

A MULHER DO RIO DE JANEIRO NO SÉCULO XIX

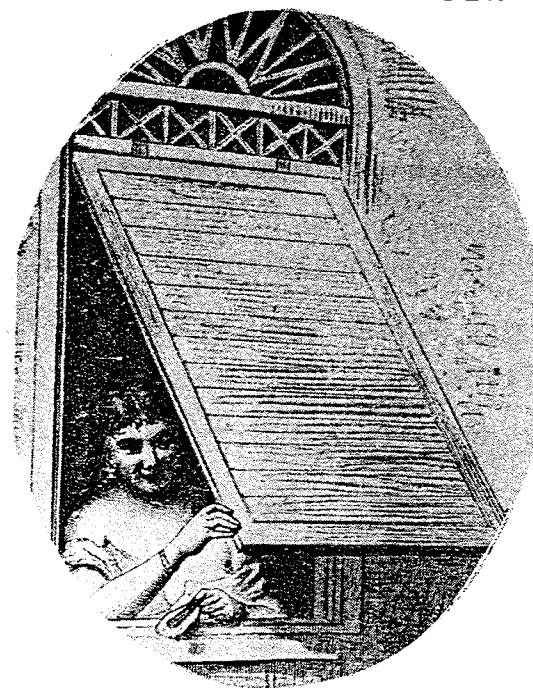
A black and white woodcut-style illustration of a woman with dark, curly hair looking out of a window. The window has horizontal wooden shutters, some of which are open, revealing a view of a building with vertical lines. The woman is wearing a light-colored, short-sleeved dress. Her hands are resting on the windowsill. The entire scene is framed by four ornate, symmetrical floral and scrollwork borders in the corners.

301
153 in
e. 3

FUNDACÃO CARLOS CHAGAS • SÃO PAULO • 1982

Dough - USP

A MULHER
NO RIO DE JANEIRO
NO SÉCULO XIX



Augusto Massi

MIRIAM LIFCHITZ MOREIRA LEITE
MARIA LUCIA DE BARROS MOTT
BERTHA KAUFFMANN APPENZELLER

A MULHER
NO RIO DE JANEIRO
NO SÉCULO XIX

UM ÍNDICE DE REFERÊNCIAS EM LIVROS DE VIAJANTES ESTRANGEIROS



TOMBO. : 84520



SBD-FFLCH-USP

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS • SÃO PAULO • 1982

Augusto Massi

301

L 553 m

e. 3

Nº 82360819

Capa de Jeronimo Oliveira
 Ilustração de J. Wells Chapney
At the windows, 1873
 in Smith, Herbert H. *Brazil,*
the Amazons and the
Coast, New York, Char-
 les Scribners' Sons, 1879.

ÍNDICE

TEMAS	SUBTEMAS	PÁG.
FAMÍLIA		
	Namoro e Casamento	13
	Vida Doméstica	20
	Maternidade e Infância	32
	Miscigenação	40
	Costumes Funerários	43
	Reuniões e Diversões	46
	Conventos e Recolhimentos	52
	Clero e Família	54
	Compadrio	55
RAÇA E CLASSE		
	Trabalho. atividade da mulher	57
	atividade da mulher branca	62
	← atividade da mulher negra	63
	atividade da mulher estrangeira	72
	Condições de Diferenciação.	
	indumentária da branca	78
	← indumentária da negra	83
	alimentação	86
	educação	89
	transporte	95
	Relações entre grupos étnicos e nacionais.	
	brancos e negros	99
	entre negros	108
	brasileiros e estrangeiros	109
	Descrições. cerimônias, festas e diversões	116
	traços físicos	124
	comportamento	129
RELIGIÃO		
	culto aos santos	141
	comportamento do clero	142
	cerimônias religiosas	144
	crendices e superstições	149
	instituições assistenciais	150
	bibliografia	155

INTRODUÇÃO

Este índice de temas foi organizado como recurso metodológico do estudo da contribuição da fonte "literatura de viagem" para a História Social da Mulher. Após sua utilização, para organizar a antologia *Aspectos da Condição Feminina no Rio de Janeiro, no século XIX*, pareceu constituir um indicador bibliográfico, com limitações que não invalidam uma divulgação mais ampla.

Em 1978, por ocasião do 1º Concurso de Estudos da Mulher, organizado pela Fundação Carlos Chagas, apresentei o projeto de uma Antologia Crítica de textos de Viajantes estrangeiros, que visitaram o Brasil, no século XIX. Como sói acontecer, à medida que o trabalho se desenvolvia, mostrou-se desmedida a ambição inicial. O número de livros de viagem excedeu as expectativas; não existia propriamente uma realidade correspondente à denominação Brasil, mas inúmeras regiões diversificadas e, não raro, isoladas, num território que também não se configurava como o Brasil atual; e essas regiões eram habitadas por mulheres de tipo físico e comportamento social muito diferentes, originárias de várias culturas.

Para se tornar praticável, o estudo foi limitado às obras de visitantes a uma região, cujo conhecimento histórico permitisse avaliar o tipo de percepção, as limitações e os vieses econômicos e culturais dos autores examinados.

Mesmo restringindo a literatura de viagem às obras que foram publicadas sob a forma de livro, e de estrangeiros que desembarcaram e percorreram a cidade e a província, depois estado, do Rio de Janeiro, e deixando de lado a mulher indígena, localizaram-se cerca de 150 obras escritas ou traduzidas para o português, o espanhol, o francês, o italiano e o inglês, com referências diretas ou indiretas à condição feminina.

A análise das características e limitações da literatura de viagem, e de sua contribuição para a História da Mulher, foi tentada na introdução escrita para a antologia referida, cuja publicação é esperada para o início de 1982.

Para organizar a Antologia, num esforço de avaliar os textos de onde foi extraído o material, pareceu adequado compor, a partir de diversas leituras da bibliografia levantada, o índice de temas que o leitor pode agora consultar. As leituras foram feitas e comparadas por duas pesquisadoras de formação e interesses diversos, com a finalidade de equilibrar, na medida do possível, os vieses decorrentes dessa formação e desses interesses. Procurou-se ainda, na medida do possível, respeitar o espírito dos livros examinados, nem sempre redutível aos tópicos e subtemas a que aparecem reduzidos.

A não ser nos casos de Edouard Manet e de Juan S. E. Calderon Valera, cujas cartas foram reunidas por Antonio Bento e Carlos S. de T. Benvenuti, respectivamente, todos os demais livros aparecem no índice e na bibliografia final pelo sobrenome do autor. No índice, a ordem cronológica foi estabelecida de acordo com a data de chegada dos autores ao Rio de Janeiro e não com a da publicação do livro, que não tem, neste caso, o mesmo interesse.

A construção do índice substituiu a utilização de técnicas quantitativas de análise de conteúdo, após a verificação de que a literatura de viagem não é composta por livros isolados, mas constitui um gênero, formado por sistemas sucessivos de obras matrizes e desdobramentos. As constelações de obras paralelas impediriam uma aplicação adequada da técnica quantitativa. Procurou-se, em vez disso, ordenar o material referente à mulher em três tópicos amplos, relativos a agrupamentos e instituições sociais em que, mais frequentemente, viviam, se reproduziam e circulavam as mulheres descritas pelos viajantes.

A inevitável arbitrariedade dessa ordenação dos temas acentua-se com a fragmentação do conteúdo denso dos livros e de superposições de diversos itens, em que se foi levado a subdividir os tópicos mais amplos (família, raça e classe, religião). Como se está procurando apreender aspectos e funções de instituições, cuja estrutura e dinâmica se interrelacionam, dificilmente se poderia evitar uma superposição de itens. Em muitos casos, quando o item apresentado, ou simplesmente inventariado, podia ser incluído em vários subtemas, repetiu-se a indicação, na tentativa de reduzir a arbitrariedade imposta. O esforço de respeitar o texto dos Autores fez com que as instituições descritas, e os itens que as englobam, nem sempre coincidam com os conceitos habituais das mesmas instituições.

A família (re-denominada na Antologia de grupos de parentesco e de convívio) constituiu o cenário fundamental da movimentação feminina, nesta documentação. Os diversos papéis que a mulher desempenhava, nas diferentes faixas de idade e os padrões de comportamento dentro e fora da família, compõem o maior volume da documentação examinada. Esses grupos estão incorporados à estratificação social pela faixa econômica em que se situam e o grupo étnico de que provêm. A igreja católica, infiltrada de ritos africanos, foi a instituição responsável pela distribuição do tempo e o estabelecimento de práticas de comportamento e formas de relacionamento, tanto público, quanto privado. No século XIX, a secularização da vida social começa a se esboçar somente nas últimas décadas, com a propaganda republicana.

Alguns subtemas, como Conventos e Recolhimentos, incluídos inicialmente em Religião, passaram para a Família, quando a documentação revelou-os menos como locais de meditação e culto religioso, que como instituições educativas, punitivas ou preventivas de internamento de mulheres, pelos chefes de família. A Miscigenação, embora se refira claramente à mistura de raças, inclui referências explícitas ao acasalamento de pessoas de origem étnica diferente e tanto poderia ficar em família, casamento, como no tópico de relações entre brancos e negros.

Os subtemas indumentária, alimentação, educação e transporte foram alguns dos elementos mais nítidos de diferenciação social. Como não poderia deixar de ser, os textos mais completos sobre relações entre grupos,

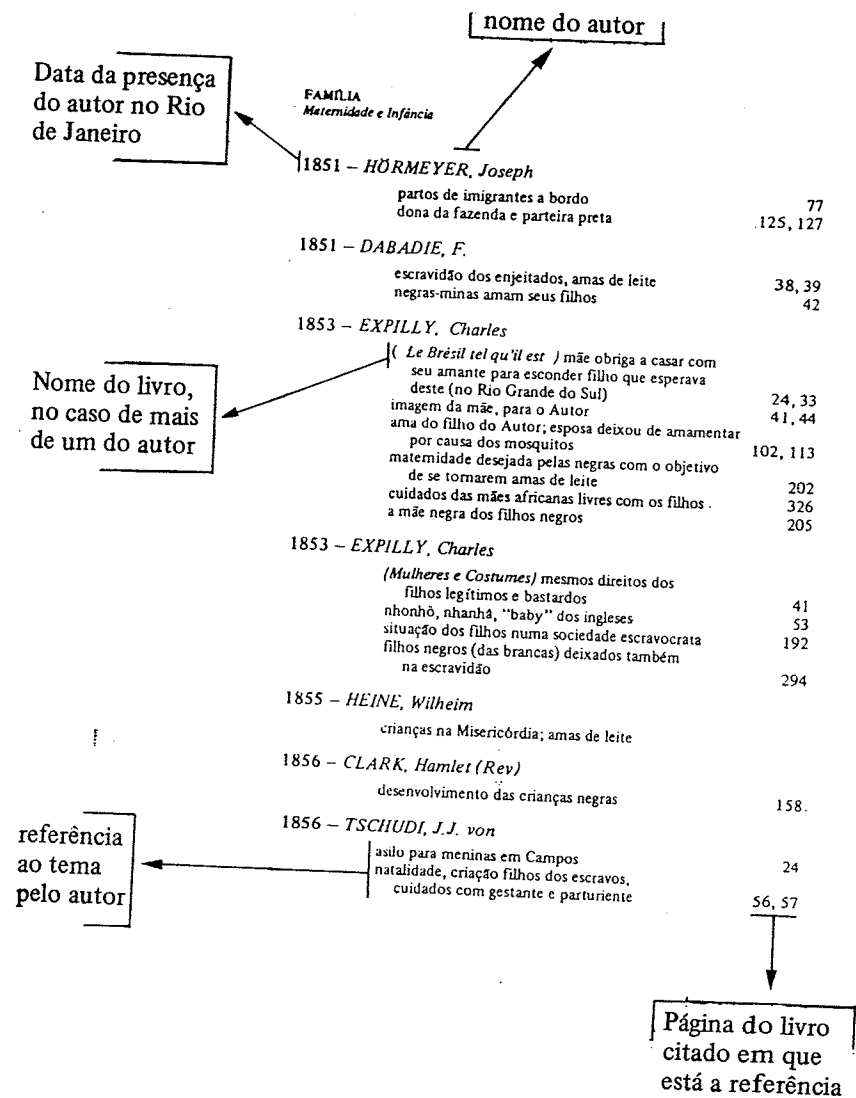
são os referentes às relações entre brasileiros e estrangeiros. Examinam aspectos da hospitalidade e da hostilidade dos brasileiros, em contato com o viajante estrangeiro e nas reações ao seu poder econômico.

Embora não falte material aos subtemas sobre traços físicos e comportamento e refira-se a descrições, as generalizações e imprecisões fazem com que seja pouco esclarecedor. Não deixa claro *quem* está sendo descrito, nem as avaliações de beleza ou ausência de urbanidade são mais explícitas que as referências à moralidade ou à grosseria das mulheres.

Com estas ressalvas e justificativas, não descartando a necessidade de uma nova leitura dos textos indicados, a ordenação dos temas, que se vai consultar, está exposta no índice. Os temas e subtemas, além de titular cada seção deste volume, são repetidos no alto de cada página, para facilitar ao leitor sua localização.

Miriam L.M. Leite
1981

ESQUEMA DE PÁGINA



FAMÍLIA

NAMORO E CASAMENTO

1808 – *LUCCOCK, John*

proibição de rótulas nas janelas	27
incentivo ao casamento	163

1816 – *DEBRET, Jean Baptiste*

escolha do par (entre ciganos) (1º V)	192
importância da virgindade (entre ciganos) (1º V)	192
festa de casamento (1º V)	193
namoro na igreja (2º V)	44
linguagem das flores (2º V)	148
casamento de escravos (2º V)	180
dote (nº de caixas de açúcar) (1º V)	198, 199
registros de Estado Civil (2º V)	24, 25
segundo casamento de D. Pedro I (2º V)	277, 279

1817 – *FREYCINET, Louis*

casamento cedo	199
casamento entre ciganos	197

1818 – *SAINT-HILAIRE, Augustin de* (V. Dist. Diamantes e. . .)

← dificuldades do casamento de escravos	201
---	-----

1819 – *LEITHOLD, Theodor von*

festa de casamento da classe alta	31
-----------------------------------	----

1819 – *CALDCLEUGH, Alexandre*

festa de casamento, idade do casamento e escolha do par	65
← casamento entre escravos deveria ter maior atenção do dono	83

FAMÍLIA

Namoro e Casamento

1821 – GRAHAM, Maria	
casamento de escravos	220
casamento de família nobre; solteiros não assistem cerimônia, escolha do par; casamento entre parentes próximos	253
casamento entre brasileiros e portugueses, quando da chegada da Corte.	55
1821 – RUGENDAS, Johan Moritz	
casamento de branco e mulata	95, 96
casamento de escravos	180
idade para o casamento	183
casamento entre brancos e negros e entre negros livres	193
1823 – HUGH, Salvin	
inglês casado com portuguesa	15
1824 – EBEL, Ernst	
alemão casado com brasileira	158
1825 – BÖSCHE, Eduardo Theodoro	
temperamento romântico e linguagem de gestos dos apaixonados	225
1825 – SCHLICHTHORST, Carl	
namoro nos balcões	70
duelo por razões amorosas	30
escravos como intermediários no namoro	125
formas de alforria de escravos; ao se casar com branco; alforria dos filhos	134, 135
1826 – SEIDLER, Carl Friedrich Gustav	
dote, reclusão de solteiras maior que da casada	65
problema de casamento com brasileira	66
igreja, teatro de namoro	67
namoro pelo olhar	101
sedução e vingança	294
brasileira prefere estrangeiro (dote, relações)	65
namoro, igreja, cartas	67, 101, 109

FAMÍLIA

Namoro e Casamento

1826 – MACDOUALL, John	
atriz francesa prefere aplausos ao casamento	23
casamento das crianças da Roda	
1826 – BELMAN, E.	
namoro nas sacadas	45
casamento entre estrangeiros e brasileiros	49
1826 – WALSH, R.	
no interior, moça escolhe o par (1º V)	36
casamento entre parentes próximos (2º V)	294
mulher acusada de matar o marido em convivência c/amante (1º V)	488
1831 – RUSCHENBERGER, William Samuel	
pequeno número de casamentos entre brasileiros e estrangeiros porque as mulheres brasileiras são anti-sociais e fanaticamente católicas	93
1836 – GARDNER, George	
casamento menos comum no Brasil que na Europa	23
baixo nível moral	
1841 – HORNER, Gustavus	
nos bailes e festas, os senhores e senhoras vigiam os filhos	72
feita de casamento	35
1842 – SUZANNET, Conde de	
casamento é incômodo, prefere-se o concubinato com brancos e mulatas	47
1842 – RADIGUET, Maximilien René	
o namoro da igreja foi uso passado ao som dos soprani e tomando sorvetes	264

FAMÍLIA

Namoro e Casamento

1843 – <i>LANGSDORFF, Baronesa de</i>	
viuvez e casamento	71
escolha da princesa Francisca	84
casamento da princesa Francisca	105
1844 – <i>MELCHIOR, Yvan</i>	
casamentos mistos em Nova Friburgo	140
custo do casamento	142
1845 – <i>COLTON, Walter</i>	
idade (muito cedo) de casamento; escolha do par feita pelos pais	87
1847 – <i>BILLE, Steen</i>	
corte e namoro entre negros	20
1847 – <i>ARNOLD, Samuel Greene</i>	
linguagem das flores	84
1849 – <i>BARRA, I</i>	
casamento dos órfãos na Misericórdia	119
1850 – <i>STEWART, Charles Samuel</i>	
casamento no Asilo de Orfãos Misericórdia	154, 228
casamento em duas religiões: protestante e católica	230
casamento na colônia estrangeira	291, 293
1850 – <i>BURMEISTER, Herman</i>	
casamento entre escravos não são tolerados pelo senhor	54
não se admitem casamentos de escravos na fazenda	135
1851 – <i>TOUSSAINT-SAMSON, Adèle</i>	
corte dos brasileiros às francesas	63, 64
ignora-se a arte do galanteio no Brasil	72
correspondência secreta dos amantes faz-se pelo <i>Jornal do Comércio</i>	74
escolha do cônjuge está a cargo do pai	182

FAMÍLIA
Namoro e Casamento

1851 – <i>KIDDER, Daniel Parish e Fletcher FLETCHER, James Cooley</i>	
casamentos imperiais	265, 267
damas de companhia para jovens recém-casados	293
1851 – <i>HÖRMEYER, Joseph</i>	
difícil bom casamento para imigrante no Brasil	125, 127
1852 – <i>CANDLER, John e BURGESS, Wilson</i>	
filho de barão casado com viúva proprietária	30, 31
casamento de escravos encorajado	32
1852 – <i>VALERA, Juan V. Benvenutti, C.S. de Tejada</i>	
namoros do Autor	168, 185, 212, 213, 219, 220, 230
namoro de escravo	193
número de negras menor do que o de negros (1 para cada 1/2): poucos negros se casam, poliandria, relação escrava e senhor	196
amante de baronesa brasileira	220, 221
1853 – <i>EXPILLY, Charles (Le Brésil tel qu'il est)</i>	
cartas amarasas, namoro na igreja	35, 36
africanos livres não podem casar sem autorização do governo; negros não se casam	338
prisão por poligamia	373
prisão por estupro	374
problemas do casamento religioso (bigamia)	11, 12
namoro da criada açoriana do Autor	235, 236
(<i>Mulheres e Costumes</i>)	
serenata para moças	68
brancos preferem negras como concubina	101, 102
casam e procriam com brancas	105
diferença entre negra e mulata quanto ao relacionamento com amante	106
namoro de quitandeira com francês	82, 89
diferença da amante branca e negra	97, 101
linguagem das flores entre namorados	270

FAMÍLIA
Namoro e Casamento

1857 – <i>B., Virginie Leontine</i>	
cerimônia de casamento na igreja	33,34
1858 – <i>RIBEYROLLES, Charles</i>	
igreja casa os escravos, porém não lhes garante os filhos (2º V)	67
1860 – <i>ASSIER, Adolphe D'</i>	
namoro, reclusão e procissão	68,69
1865 – <i>GIGLIOLI, Enrico</i>	
casamento “pro-forma” entre escravos	55
1865 – <i>CODMAN, John</i>	
brasileira “vendida” no mercado matrimonial; diferença de idade	172
1866 – <i>PRADEZ, Charles</i>	
bilhetes de amor pelo jornal	109, 115
1870 – <i>GELABERT, Carmem</i>	
casamento entre senhor e moça aleijada, retirados nas montanhas	27, 28
amiga é cortejada	115, 117
presente de casamento	50
1873 – <i>URSEL, Charles d'</i>	
não se faz casamento entre escravos	76
1873-8 – <i>SMITH, Herbert Huntington</i>	
casamento tratado como questão de conveniência	462, 463
1874 – <i>ROBIANO, Eugène de</i>	
maneiras de se fazer um casamento	22
1876 – <i>ASSUMPÇÃO, Thomas Lino de</i>	
descrição de casamento com procissão na Rua do Ouvidor	16, 17
moça casa cedo	54

FAMÍLIA
Namoro e Casamento

1876 – <i>ASSUMPÇÃO, Thomas Lino de</i>	
casamento religioso, preço e dificuldades impostos pelo clero	77, 78
o favor e o casamento - escolha da família caixeiros e suas freguezas	143, 144
	230
1881 – <i>BINZER, Ina von</i>	
escravos casados não têm sobrenome	35
1882 – <i>ANDREWS, Christopher Columbus</i>	
5as feiras e sábados, dias preferidos para os casamentos; acompanhamento do casamento religioso	56
casamento religioso, casamento entre estrangeiros realizados nos consulados e ministros protestantes	61
1885 – <i>LOMONACO, Alfonso</i>	
celebração do casamento (religioso, festa)	298
vida de recém-casado, dote, idade (jovem) de casamento	299
transformação de gentil menina em mulher casada de formas pesadas	300, 301
mãe de família medíocre	301
vida de casada continua monótona	301
fiel ao marido infiel	301
1888 – <i>DICKINS, Marguerite</i>	
igreja preferida para casamento, acompanhamento dos noivos de carruagens, noiva em branco, casam-se muito cedo	55, 56
mulheres estão se casando mais tarde	57
1887 – <i>LAMBERG, Maurício</i>	
amaziamento nas classes mais baixas	40
casam-se cedo nas classes baixas; moças aos 13/14 anos; rapazes aos 17/18 anos (amaziamento)	44
casamento torna vida do escravo mais suportável	48
casamento (amaziamento) pobre se dá muito cedo, mas ou menos 11/12 anos	61
noivado rápido; relações noivo x noiva	54, 55

FAMÍLIA
Vida Doméstica

1889 – <i>WRIGHT, Marie Robinson</i>	
poucas pessoas permanecem solteiras no Brasil	440
namoro	443, 444
1889 – <i>FORD, Isaac</i>	
casamento civil com a República	64, 65
1893 – <i>MONTET, Edouard</i>	
República instituiu casamento civil; perda de prestígio da igreja	139
1899 – <i>RANCOURT, Étienne de</i>	
bondres usados para levar noivos	42, 43
casamento no interior	87, 89
1900 – <i>ALCOCK, Frederick</i>	
corte e casamento: namoro na janela, noivos não se conhecem antes do noivado	174

VIDA DOMÉSTICA

1803 – <i>TUCKEY, James Kingston</i>	
reclusão diminuiu	64, 65
deterioração rápida da mulher	68
poligamia necessária ao homem	
aborto, adultério e degredo	
reclusão das casadas	72
1807 – <i>VAUX, James Hardy</i>	
festa de aniversário da criança	217
1808 – <i>LUCCOCK, John</i>	
pouca oportunidade de sair, envelhecimento precoce	77, 78
falta de exercício físico	80
descrição da gelosia e sua abolição	25, 26

FAMÍLIA
Vida Doméstica

1812 – <i>LUCCOCK, John</i>	
conhecimento da dona de casa	187
1816 – <i>DENIS, Jean Ferdinand</i>	
persistência de costumes antigos: mantilha, posição acocorada – fazer renda – castigar negras	222
mudanças: liberdade de dar o braço a cavalheiro, tomar parte na conversação	223
ciúme e adultério; privacidade	225, 226
1816 – <i>ELLIS, Henry</i>	
mulher casada só sai acompanhada por marido ou irmão	23
1816 – <i>SAINT-HILAIRE, Augustin de</i> (V. prov. RJ e MG)	
parte de trás da casa do engenho, reservado às senhoras	25
1816 – <i>DEBRET, Jean Baptiste</i>	
uma senhora brasileira em seu lar (1º V.)	128, 129
roupa caseira, atividade, sesta, visita, tipo físico, gordura, relação com escravos (na fazenda)	146, 148
ciganos: relação entre mãe e filha, marido e mulher, educação (1º V)	192
mulher em casa: sentada no chão, roupas caseiras, sapatos velhos (1º V)	206
vida em família: senhora, escravos, animais (1º V)	128
jantar com marido: relação senhora e filhos dos escravos (1º V)	137
jantar do comerciante (1º V)	138, 139
proporção de uma negra para 4 negros (1º V)	196
casas grandes e pequenas (2º V)	258, 263
1817 – <i>POHL, Johann Emanuel</i>	
em casa, roupa simples, sentadas em esteiras, ficam na parte traseira da casa	86

1817 – GENDRIN, Victor Althanase

ciúme brasileiro, mulher só sai à rua à noite,
acompanhada por 2 ou 4 escravos 62

1817 – FREYCINET, Louis

estrangeiros, adultério, envelhecimento precoce
(clima) 99, 105, 162
mulher senta em esteira e só sai à noite 211
pensão (obtida através de impostos) de órfãos
e viúvas; casa de correção para mulheres
de má vida. 290

1817 – SPIX e MARTIUS

reclusão das mulheres (2º V) 159

1818 – ST. HILAIRE, Augustin de
(V. Dist. Diamantes e . . .)

engenho de açúcar: capitão mor, mulheres mal
vestidas, sentadas no chão 146

1819 – LEITHOLD, Theodor von

mulher não faz nada e sai pouco; fica nos balcões
no fim da tarde; precisa acompanhante para
sair; as mulheres “públicas” também. 28

1821 – MATHISON, Gilbert Farquar

dona de venda da estrada não dá abrigo na
ausência do marido (ciúme) 25
família de juiz suíço conversa com as mulheres
sobre a imigração 41
irmã jovem não é apresentada a estranhos 43, 57
fazenda S. Fidelis: jovem irmã recebe estrangeiro
(único rosto feminino que viu) 92
família fazendeira: sujeira e desconforto, come-se
com as mãos; mulher não senta à mesa e
cozinha 73, 74

1821 – RUGENDAS, Johan Moritz

dificuldades da vida familiar entre escravos 175
crime passionai (mulher assassinada) 252

1821 – GRAHAM, Maria

almoço; sesta; atividades; diversões 315
cabana de escravos casados 222

1824 – EBEL, Ernst

mulher visita marido na prisão 78

1824 – CALDCLEUGH, Alexandre

marido é dono da casa 74

1825 – SCHLICHTHORST, C.

família mulata; viúva; relação entre amigos; direitos
naturais; cor impedindo casamento 77, 78
relação entre amázios: visita, refeição, passeio 85, 86
ciúme de maridos alemães 100
relações conjugais com franceses 100
luxo das prostitutas 101
mulheres tomam banho de mar antes do nascer
do sol 83

1825 – BÖSCHE, Eduard Theodor

brasileiro educado trata mulher com delicadeza 225

1826 – SEIDLER, Carl Friedrich Gustav

vida conjugal no navio – dono de venda
amaziado 261, 314, 315
vida conjugal e relação fora do casamento 261, 293

1826 – BELMAN, E.

reclusão para evitar tentação 47

1826 – ANDREWS, Joseph

vida doméstica de D. Pedro: amante e filhos
ilegítimos (2º V) 246

1826 – D'ORBIGNY Alcides

mulher branca não sai em público
(ciúme) (1º V) 27

1827 – DOUVILLE, Jean Baptiste

mulher branca e amantes, mulatas jovens 248

1827 – BEAUMONT, J.A.B.	
Não viu mulheres na rua, nas janelas, na missa, até no teatro havia poucas (não encontrou a melhor sociedade)	233, 234
1828 – WALSH, R.	
família de comerciante, bons pais e chefes de família (1º V)	469
mulher vive com um de seus escravos (2º V)	274
escravidão responsável pela dissolução dos costumes e da família (2º V)	354
1831 – RUSCHENBERGER, William Samuel	
reclusão de mulheres devido ao ciúme dos maridos; rua cheia de negras nuas	91
1832 – DARWIN, Charles Robert	
separação da família negra	7
1834 – ROCHETTE, Joseph de	
mulher quase não sai e não recebe	104
1836 – GARDNER, George	
atraentes jovens, pouco exercício, ficam corpulentas	23
no Rio, aparecem a estranhos, no interior, não	24
mulher e filhos aparecem depois de várias visitas	42
mulher de fazendeiro janta com estrangeiro (esteve no R.J.)	243
proprietária casou c/10 anos, foi mãe c/11, com 45 anos teve 25 partos, 10 mal sucedidos	42
1836 – WILKES, Charles	
pouca relação brasileiros e estrangeiros, mulheres raramente são vistas	66
1839 – DELESSERT, Eugene	
homens confinam mulheres por ciúme	41
1841 – HORNER, Gustavus	
mulher de meia idade recebe estrangeiros	229, 230

1842 – SUZANNET, Conde de	
ciúme dos homens não deixa mulheres receber estrangeiros	30
isolamento brasileiro: fogem ao convívio da sociedade	91
casamento precoce; convívio com escravos; deformam-se com partos; marido as substituem por escravas; criam filhos da várias mulheres	46, 47
cozinha, abrigo inviolável das mulheres; reclusão, ordens às negras, mal se vestem	77
1843 – CASTELNAU, Francis	
falta de educação das mulheres e exclusão da sociedade no interior (parece que no Rio isso mudou)	80
habitação de escravos solteiros e casados	118
1844 – ITIER, Andre Victor Alcides Jules	
visita a família brasileira na província	73
vida familiar de escravos	78
1844 – MELCHIOR, Yvan	
vida de reclusão e pouca sociabilidade	74
escravos dormem no vestibulo	111
parte da casa vedada aos estrangeiros	115
1845 – COLTON, Walter	
hábitos domésticos, vida familiar D. Pedro I família reunida no jardim, após jantar	88 79
1846 – PFEIFFER, Ida	
moças tocam piano e cantam em família	33
1846 – EWBANK, Thomas	
não existem criados nos estabelecimentos comerciais havendo visitantes, homens dispensam as senhoras	63
1848 – ELWES, Robert	
família inglesa em viagem para Minas	48

FAMÍLIA
Vida Doméstica

1849 – MANET, Edouard
V. Bento, Antonio

lugares de acesso da mulher branca	84
mulheres sempre acompanhadas de escravos ou filhos	85

1850 – STEWART, Charles Samuel

atividade da dona de casa; escravas	141
mulheres não vão às compras, podem ir à igreja; não saem a passeio, maneira de fazer compras	147

1850 – BURMEISTER, Hermann

senhoras ficam freqüentemente nos balcões; permanecem mais tempo nas chácaras	74
mulher francesa e o cuidado com a casa	131

1851 – TOUSSAINT-SAMSON, Adèle

vida na senzala; pobreza, doença	41
relação entre administrador de uma fazenda e esposa; aceita o mau tratamento e não abandona, pois não sabe como ganhar dinheiro	56, 58
brasileiras encerradas em casa pelo marido; família (genro, nora e sogra) vivem em harmonia	64, 65
esposas tratadas como crianças	65
só os mascates têm acesso ao lar brasileiro	65
quarto de hóspedes; como são recebidos; banho levado pelas escravas	66
trabalho doméstico; brasileira não é preguiçosa; põe empenho em não ser vista trabalhando	66, 67
respeito pelos pais	72

1851 – KIDDER, Daniel Parish e FLETCHER, James Codey

banho de mar da família (adultos, crianças e escravos)	100/1
marido arranja uma parenta para ensinar afazeres domésticos à jovem esposa	182
vida cotidiana	182, 183
trabalho doméstico termina cedo, mulheres passam o tempo nas janelas; visita dos vendedores	184, 186
trabalho doméstico; corte e costura; vigiar escravos	187, 188

1851 – HÖRMEYER, Joseph

acomodação do imigrante na chegada, separação por sexo	87
---	----

FAMÍLIA
Vida Doméstica

1851 – DABADIE, F.

ciúme da mulher mina; separação da família dos negros	42, 44
--	--------

1852 – CANDLER, John e BURGESS, Wilson

crianças escravas cuidadas por "nurses" na ausência da mãe; toda mãe que tiver mais de 6 filhos é libertada; situação da mãe escrava após o parto	32
---	----

1852 – VALERA, Juan
V. Benvenuti, C.S. de Tejada

senhores fazem de suas escravas concubinas e de seus filhos escravos	197
---	-----

1852 – MANSFIELD, Charles

cômodos da casa destinados à família, separados daqueles dos hóspedes	81, 83
mulheres já são apresentadas ou se apresentam elas próprias a estranhos	99, 101

1853 – EXPILLY, Charles

(Le Brésil tel qu'il est)

quarto do casal, cama grande, rede e berço	112
vida doméstica – levantar cedo, cafuné, comer doce, espreguiçar, coser, vigiar escravos	82, 143, 147
relacionamento entre escrava e seu amante	145
escravidão corrompe a família	144
moça (16 anos) foge de casa com amante; relação entre irmãos ciganos	133, 137

1853 – EXPILLY, Charles

(Mulheres e costumes)

história de Manuela (negra mina) exemplo de amor conjugal e filial	77, 110, 157, 260, 302, 303, 306, 319
moças brasileiras gostam de sagüis	159, 160
mulher, a maior escrava do lar	269, 271
mulheres brancas e relações adúlteras (negras) do marido	277
incesto e promiscuidade (relação senhor x escravo)	277
atração das mulheres pelos negros	291, 292, 294
escravidão corrompe a família	298

FAMÍLIA

Vida Doméstica

1855 – <i>MACKENNA, Benjamin Vicuña</i>	
mulher vivia em “adulterio” com negro	322
1855 – <i>HEINE, Wilhelm</i>	
famílias fechadas	217
1856 – <i>TSCHUDI, J.J. von</i>	
história de vida de família imigrante	34
vida nas senzalas; separação entre os sexos; crianças e as suas mães, promiscuidade sexual	52, 57
1857 – <i>B., Virginie Leontine</i>	
vida de fazenda, quarto simplesmente mobiliado; relação tia x sobrinhos	41, 45
família de fazendeiros, vida simples	59
1858 – <i>BIARD, François Auguste</i>	
separação da família escrava	53
1858 – <i>RIBEYROLLES, Charles</i>	
família mestiça; parte livre, parte escrava (2º V)	68, 69
habitação, horário de trabalho, alimentação, disciplina, casamento, saúde, divertimento (2º V)	32, 39
centrada no lar; poucos passeios; balcão (1º V)	158
1858 – <i>ASSIER, Adolphe D'</i>	
isolamento familiar inspirado pelo ciúme, estiola mulheres e as deseduca	784, 785
casa despojada e proibida ao estrangeiro	70
indolência e ignorância	79, 80
licenciosidade por causa da escravidão	89
1865 – <i>GIGLIOLI, Enrico</i>	
casas para cada família de escravos	52
habitação para escravos casados e solteiros	55
aparência ruim; semi-nus e descalços	56

FAMÍLIA

Vida Doméstica

1865 – <i>CODMAN, John</i>	
situação de esposa inglesa morando no interior	125, 127
marido tem “carta branca”; fidelidade pouco observada	172
maridos ciumentos	172
1865 – <i>AGASSIZ, Louis e AGASSIZ, Elizabeth</i>	
atividade doméstica da sra. Agassiz	48
ausência de instrução doméstica	279
relação entre homem e mulher no Brasil baseia-se no círculo de afeições domésticas e não intelectuais	292, 293
1868 – <i>CANSTATT, Oskar</i>	
luxo das mulheres brasileiras torna cara a manutenção de um lar	150
casa habitada por uma só família: descrição dos cômodos da casa	212, 213
banho de mar de família estrangeira	216, 217
gastam-se largas somas no lar brasileiro	217
1870 – <i>GELABERT, Carmen</i>	
relação entre esposos estrangeiros; marido acha que mulher gostava muito do luxo	51, 55
interior de uma casa de família; velha tomando rapé; neta olhando pela janela	161, 163
1872 – <i>SELYS-LONGCHAMPS, Walthère</i>	
maioria dos assassinatos no Brasil são por ciúme dos maridos	39, 40
padre com duas mulheres e filhos	51
1872 – <i>BIGG – WITHER, T.P.</i>	
amantes infelizes se suicidam no Corcovado	20
1873 – <i>D'URSEL, Charles</i>	
alimentação e indumentária dos escravos	79, 80
1873-78 – <i>SMITH, Herbert Huntington</i>	
relação mulher x marido; relação mulher x pai	461
vida na fazenda	524, 526
escravos trancados à noite	526

FAMÍLIA
Vida Doméstica

- 1874 – *AUCHINCLOSS, William Stuart*
filhos vão esperar os pais que chegam do Rio 45
- 1874 – *ROBIANO, Eugène de*
fazendas, casas sem conforto; família feliz 59, 60
- 1876 – *BRASSEY, Annie*
venda de escravos (as); medo da separação dos irmãos; vida na senzala 59, 56, 58
- 1876 – *ASSUMPTÃO, Thomas Lino de*
vida à inglesa; a parentela não existe no Brasil, só a família conjugal 47, 48
infidelidade masculina 49
amantes francesas e mulatas 50
relação marido x mulher 53
mulher brasileira não é dona de casa 53
adultério e ciúme da mãe 145, 152
- 1878 – *MAC-ÉRIN, V.*
vida do escravo na fazenda 142, 143
- 1880 – *FORT, Joseph Auguste A.*
vida familiar; família imperial 294
promiscuidade nas fazendas; grande quantidade de negros e mulatos 297
a família (o pai, o marido, relações entre genro e sogra, agregados) 298
participação dos escravos na vida familiar 299
roupa de casa negligenciada 300
visitas e balcões 300
- 1881 – *AIMARD, Gustave*
vida de família estrangeira 62, 63
casa de família francesa no Rio; maneiras à mesa 160, 163
- 1881 – *BINZER, Ina von*
atividade da dona de casa 19, 20
vida doméstica entre escravos 50, 51
vida doméstica entre brasileiro e alemão 56, 57

FAMÍLIA
Vida Doméstica

- 1882 – *ANDREWS, Christopher Columbus*
alojamento para empregados
cômodos da casa, abastecimento, móveis 15, 18
- 1883 – *MICHEL, Ernest*
família não existe entre escravos 102
dormitório separado por sexo 101
- 1885 – *VINCENT, Frank*
atribuições da dona de casa 222, 223
- 1885 – *LOMONACO, Alfonso*
cada família tem sua própria casa 260
todas as casas têm piano 261
fracos os laços familiares 287
pai não se faz respeitar, filhos fazem o que querem 287
filhos legítimos e ilegítimos, vivendo conjuntamente 288
exemplo pernicioso dos escravos 288
casa dos escravos: separados por sexo, sujeira 306, 307
- 1887 – *LAMBERG, Maurício*
são bons os maridos brasileiros; polidos, amáveis, indulgentes, generosos (mas também ciumentos e infiéis) 56
mulheres não são boas donas de casa como as européias 55, 56
ocupação caseira, leitura de romance, inúmeras futilidades 60, 61
harmonia das famílias brasileiras 62
hábitos domésticos, frugalidade 62, 63
família de classe baixa (mulatas), vida doméstica sossegada e decente, apesar do amor ao divertimento 61
família inglesa e sua relação com os compatriotas 89
- 1889 – *WRIGHT, Marie Robinson*
harmonia na vida familiar brasileira; divórcio é desconhecido 440
brasileiras, boas donas de casa 441

FAMÍLIA

Maternidade e Infância

1889 – MORICONI, Ubaldo

homens possuem várias famílias	252
amor à família, mas sem a considerar, como na Itália	187
frequência de relações ilegítimas entre os brasileiros	188
qualidades de uma esposa	188, 90
esposa no Brasil não conhece economia doméstica	190
pais de família se sacrificam para enriquecer	
prostitutas	252

1893 – MONTET, Edouard

laços de família fracos; transformação da família patriarcal	115
--	-----

MATERNIDADE E INFÂNCIA

1808 – LUCCOCK, John

negligência, aborto, infanticídio	28, 29
instrução caseira, afetividade	79, 85
abertura de Asilo para Expostos	165

1816 – DEBRET, Jean Baptiste

ciganos: cuidado com recém-nascidos (1º V)	193
asilo para crianças abandonadas (2º V)	45, 46
parteiras (2º V)	193
fertilidade dos negros; parto fácil; cor da criança ao nascer (2º V)	181, 182
mestiçagem; crianças filhos de imigrante (1º V)	262

1816 – DENIS, Jean Ferdinand

nascimento, educação, comportamento das crianças	213
--	-----

1817 – FREYCINET, Louis

negras amamentam crianças brancas (só estrangeiras amamentam)	200
---	-----

1818 – LUCCOCK, John

recolhimento para órfãos, hospital de expostos	374
--	-----

FAMÍLIA

Maternidade e Infância

1818 – SAINT HILAIRE, Augustin

escrava não pode cuidar dos filhos	201
------------------------------------	-----

1819 – LEITHOLD, Theodor von

crianças nas costas das lavadeiras	38
------------------------------------	----

1819 – CALDCLEUGH, Alexandre

pouco cuidado com os filhos de escravos	83, 88
---	--------

1821 – RUGENDAS, Johan Moritz

ensino religioso para escravos; obrigação; trabalho depois de 12 anos.	183
--	-----

1821 – GRAHAM, Maria

melhoramentos na Misericórdia, no cuidado com expostos	268
inglesa morre de parto	338

1824 – EBEL, Ernst

filho de casamento misto (bras. x estrang.) tem ama que dá mingau com os dedos.	138
---	-----

1825 – BÖSCHE, Eduardo Theodoro

o Asilo de Expostos	232
---------------------	-----

1825 – SCHLICHTHORST, C.

fecundidade; maneira de sertão, banhos, escravos, puberdade, maternidade e amamentação dos filhos de brancos e escravos; amamentação amas- escravas;	92, 93, 131, 134
dispensa de trabalho após o parto, filhos vendidos junto com a mãe, filhos seguem o estado da mãe	135

1826 – BELMAN, E.

educação negligenciada - negros burlam vigilância dos pais	46
--	----

1828 – WALSH, R

vacinação crianças na igreja (1º V)	166
mau-olhado (1º V)	416
roda de expostos (1º V)	474
negros com bebês nas costas durante trabalho rural (2º V)	20, 21
crianças escravas brincam enquanto escravos dos 2 sexos trabalham (2º V)	32, 35
(Valongo) venda de mães e filhos (2º V)	322, 326
escravos: aborto e infanticídio para livrar os filhos da escravidão (2º V)	349, 350

1840 – PONTOPIDDAN, D.

Misericórdia: maternidade para indigentes.	87
--	----

1841 – HORNER, Gustavus

parteiras fazem quase todos os partos (velhas e analfabetas, mas que podem melhorar com o atual ensino médico)	94, 95
família americana: duas crianças (menino de 9 anos c/escravo, outra criança no colo da mãe)	125

1842 – ADALBERTO DA PRÚSSIA

negra no Lazareto amamenta filho e volta (prov. RJ) dois dias depois para o trabalho	85, 86
família estrangeira: crianças bem cuidadas	82

1842 – SUZANNET, Conde de

escravas negras grávidas – muito aborto	47
---	----

1843 – CASTELNAU, Francis

Misericórdia para homens e mulheres, não há no Rio Maternidade	72, 73
pequena sobrevivência dos filhos de escravos	118

1843 – LANGSDORFF, Baronesa de

governanta dos filhos de D. Pedro I	55
passeio de mulher grávida	70
cuidado de senhora com os filhos de escravos	107

1844 – MELCHIOR, Yvan

parto de escrava	70
------------------	----

1845 – COLTON, Walter

escrava carrega crianças nas costas	74
-------------------------------------	----

1846 – PFEIFFER, Ida

educação de crianças deixadas na mão de negros	45
crianças brancas e negros na fazenda	76, 79

1846 – EWBANK, Thomas

criança presa às costas da vendedora preta	80
jovens de cor criados por beneditinos na Ilha do Governador para serem enviados ao trabalho	101
órfãs de mãe educadas por avó	196
Misericórdia e festa de Santa Isabel	287, 288

1850 – BURMEISTER, Hermann

ama do imperador	111
mãe cata piolhos da cabeça da filha	157
criam-se mulatas nuas	158

1851 – TOUSSAINT-SAMSON, Adèle

→ como negras minas carregam e amamentam seus filhos	17
negras minas amamentam seus filhos	20
crianças acompanham os pais em todos os lugares por falta de confiança nas negras	23
separação de mãe e filho escravos	28, 29
→ parto das negras; parteira; cuidados com a parturiente	44
→ mãe escrava indiferente à sobrevivência do filho por sua condição de futuro escravo	44
→ cuidados com os recém-nascidos e crianças escravas	45
mães escravas ensinam o vício para seus filhos aquietarem-se	45
diferença de tratamento entre crianças negras e mulatas	45

FAMÍLIA

Maternidade e Infância

- 1851 – *KIDDER, Daniel Parish e FLETCHER, James Codey*
 asilo de expostos, mortalidade infantil 128, 130
 crianças brancas cuidadas pelas negras 180
 educação das crianças (180, 181) grande número de filhos 195
 dono de hospedagem tem 23 filhos 318
 viúvas pobres pediram para o Autor bíblias para seus filhos 294
- 1851 – *HÖRMEYER, Joseph*
 partos de imigrantes a bordo 77
 dona da fazenda e parteira preta 125, 127
- 1851 – *DABADIE, F.*
 escravidão dos enjeitados, amas de leite 38, 39
 negras minas amam seus filhos 42
- 1853 – *EXPILLY, Charles*
(Le Brésil tel qu'il est)
 mãe obriga a casar com seu amante para esconder filho que esperava deste (no Rio Grande do Sul) 24, 33
 imagem da mãe, para o Autor 41, 44
 ama do filho do Autor; esposa deixou de amamentar por causa dos mosquitos 102, 113
 maternidade desejada pelas negras com o objetivo de se tomarem amas de leite 202, 220
 cuidados das mães africanas livres com os filhos 326
 a mãe negra dos filhos negros 205
- 1853 – *EXPILLY, Charles*
(Mulheres e Costumes)
 mesmos direitos dos filhos legítimos e bastardos 41
 nhonhô, nhanhã, "baby" dos ingleses 53
 situação dos filhos numa sociedade escravocrata 192
 filhos negros (das brancas) deixados também na escravidão 294
- 1855 – *HEINE, Wilhelm*
 crianças na Misericórdia; amas de leite 204, 205

FAMÍLIA

Maternidade e Infância

- 1856 – *CLARK, Hamlet (Rev)*
 desenvolvimento das crianças negras 158
- 1856 – *TSCHUDI, J.J. von*
 asilo para meninas em Campos 24
 natalidade, criação filhos dos escravos, cuidados com gestante e parturiente 56, 57
- 1857 – *B., Virginie Leontine*
 negrinhos divertem senhores 43
 negrinhos acompanham passeios 48
 maior número de filhos mulheres entre brasileiros 65
- 1858 – *RIBEYROLLES, Charles*
 escrava que tiver mais de 7 filhos é alforriada; a parturiente e as crianças 37, 39
- 1858/60 – *ASSIER, Adolphe D'*
 crianças escravas abandonadas 777
 negrinhos atacam fogo (bem pequenos) 92
 e tocam instrumentos 94
 anúncio de escrava para venda, ama de leite 98, 99
 negrinhos brincam com macaco 120
- 1860 – *VAN LANGEDONCK, Mme*
 asilo para órfãs francesas 130
- 1865 – *GIGLIOLI, Enrico*
 grande mortalidade na roda dos expostos 46
- 1865 – *AGASSIZ, Louis e AGASSIZ, Elizabeth*
 crianças brincam na areia vigiada por suas amas negras 48
 mãe negra com seu filho adormecido nos joelhos 46, 47
- 1866 – *PRADEZ, Charles*
 amor das mães negras aos seus filhos negros 147, 194, 203
 separação da mãe-escrava de seus filhos; crianças enviadas à roda 195

FAMÍLIA
Maternidade e Infância

1868 – CANSTATT, Oskar	
asilo de órfãos; roda	146
crianças brancas educadas junto com as negras	
adquirem seus vícios	150
1872 – SELYS-LONGCHAMPS, Walthère de	
casal recolhe órfãos da redondeza	64
1873 – URSEL, Charles d'	
maternidade das negras aos 12, 13 anos	79, 80
1876 – ASSUMPÇÃO, Thomas Lino de	
crianças mimadas pelas amas negras	49
1878 – MAC-ÉRIN, V.	
elogios à Princesa Izabel; preferiu que salvasse	
seu filho, que a si, durante o parto	132, 133
1879 – SANTINI, F.	
pretas lavadeiras com crianças nas costas	39
1881 – BINZER, Ina von	
negras que têm criança pequena trabalham	
com costura	18
crianças dormem em balaio, ao lado da mãe	18, 47
os 12 filhos de um fazendeiro	21
dormitório das crianças e das moças	46
1881 – FORESTA, Alberto	
situação das crianças alforriadas pela Lei do	
ventre livre	250, 255
crianças brancas e negras de ambos os sexos	
andam nuas até 6/7 anos	250, 255

FAMÍLIA
Maternidade e Infância

1882 – ANDREWS, Christopher Columbus	
asilo de expostos, aos cuidados das irmãs de	
caridade	43
roda já recebeu cerca de 40 crianças; cuidado	
com os órfãos, diminuiu mortalidade	43, 46
relação entre filhos e pais, respeito	55
adoção, por parentes, de crianças órfãs	56
pensão para órfãos e viúvas da guerra do	
Paraguai	215
situação dos filhos de escravos após Lei do	
ventre livre	312, 313
1883 – MICHEL, Ernest	
crianças, filhos de escravos, quando doentes são	
cuidados pela mãe; enquanto tem criança	
pequena, mães escravas trabalham em serviço	
mais leve	102, 103
órfãs educadas por freiras	79, 81
caráter das órfãs segundo nacionalidade	81
situação de criança escrava após Lei do	
ventre livre	66
preocupação de desenvolver nas crianças pobres	
o sentimento cristão e o amor ao trabalho	51
1885 – LOMONACO, Alfonso	
pai não se faz respeitar, não tem autoridade; grande	
liberdade; empenha-se unicamente em dar diploma	
de bacharel para o filho; respeito que filhos têm	
pelos pais	287
1886 – EDGCUMBE, Robert Edward	
relação pai x mãe x filho; filhos mimados; crianças	
convivem com adultos; vestidos como bonecos;	
diferença entre infância no Brasil e na Inglaterra	47, 50

1887 – LAMBERG, Maurício

crianças das classes pobres educam-se por si próprios; não há escolas nas aldeias	44
filhos dos escravos alimentados nos primeiros anos de vida na casa do senhor	48
amor do pai pelos filhos, relacionamento cerimonioso do filho com o pai	56, 57
criação livre dos meninos	57, 58
filhos preferem o pai	57
meninos andam sozinhos de noite de bonde e fumam	58
fecundidade dos negros	318
educação das meninas	60

1889 – WRIGHT, Marie Robinson

é considerado infortúnio o casal não ter filhos	442
criança brasileira mais bem educada que a americana	443

MISCIGENAÇÃO

1816 – DEBRET, Jean Baptiste

brancos e mulheres caboclas – melhoramento da raça – tipo físico	57
--	----

1816 – DENIS, Jean Ferdinand

raro o casamento de homem negro e mulher branca	255
---	-----

1818 – SAINT-HILAIRE, Augustin

(V. pelo Dist. Diam. e...)

brancos e africanas	140
brancos e índias	158

1819 – CALDCLEUGH, Alexandre

mistura de raça – mistura de vícios	75
-------------------------------------	----

1821 – RUGENDAS, Johan Moritz

maior tolerância de casamento entre brancos e mulheres de cor nas classes médias e inferiores	95
---	----

1821 – GRAHAM, Maria

crianças de todas as cores filhos de escravos	181
casamentos mistos (índios e criolos)	321

1825 – SCHLICHTHORST, C.

“mulher branca não tem filho negro”	119
-------------------------------------	-----

1825 – BÖSCHE, Eduardo Theodoro

raro o branco que casa com mulher de cor, mas é sensível a seus encantos	226
soldados alemães com amásias pretas	229

1828 – WALSH, R.

relações ilegais, filhos naturais (2º V)	294
brasileiros e estrangeiros participam da miscigenação (crianças de todas as cores) (2º V)	353

1832 – LAPLACE, Cyrille Pierre Theodor

negras não se entregam com prazer aos europeus	130
--	-----

1844 – LAVOLLÉE, Charles Hubert

variedade da cor da população	23
-------------------------------	----

1844 – MELCHIOR, Yvan

estrangeiro amaziado com várias escravas (para povoar o país mais rapidamente)	94
--	----

1845 – COLTON, Walter

casamento entre brancos e negras	90
----------------------------------	----

1846 – EWBANK, Thomas

ricos de cor; nobres mestiços	203
-------------------------------	-----

1850 – STEWART, Charles Samuel

mulatos de todas as tonalidades	72
---------------------------------	----

1850 – BURMEISTER, Herman

casamentos de brancos puros	150, 151
índios coroados de todas as cores	155

FAMÍLIA
Miscigenação

1851 – TOUSSAINT-SAMSON, Adèle	
malefícios da miscigenação; negras estiolam a juventude do Rio de Janeiro; sangue da africana possui um elemento que mata o branco	30
1852 – VALERA, Juan <i>V. Benvenuti, C.S. de T.</i>	
quando os filhos dos senhores com escravas começam a branquear muito, são mesclados com negros	197
1853 – EXPILLY, Charles <i>(Mulheres e Costumes)</i>	
produtos que os brancos obtêm de suas escravas	179
desprezo dos indígenas pelos mulatos	185
ciúme dos mestiços, problemas da miscigenação	186
miscigenação muito grande no Brasil	191
mulatas: defeitos e qualidades das 2 raças	193
mulatos: “filhos de uma cachorra”	245
1855 – MACKENNA, Benjamin Vicuña	
suavidade da escravidão proveniente da miscigenação	321, 322
quantidade e caracterização dos mulatos; miscigenação; casamentos “médios”	323
1856 – TSCHUDI, J.J. von	
relação entre mulheres indígenas e brancos não traz benefício para a tribo	32
1856 – RIBEYROLLES, Charles	
miscigenação no Brasil	68, 69
1858/60 – ASSIER, Adolphe D.	
escravidão nas cidades	570, 572
falta de mulheres brancas deu origem a mestiçagem	575
(livro) a raça negra desaparece p/ miscigenação	269, 270
1865 – CODMAN, John	
miscigenação homens brancos x mulheres negras, mulheres brancas x homens negros	153

FAMÍLIA
Costumes Funerários

1865 – AGASSIZ, Louis e AGASSIZ, Elizabeth	
escravos brancos, uma das deploráveis conseqüências da escravidão	90
1868 – CANSTATT, Oskar	
importação africana, principalmente de homens	138
1878 – SMITH, Herbert Huntington	
miscigenação muito grande no Brasil	468
1878 – VERBRUGGHE, Louis e VERBRUGGHE, George	
desaparecimento da cor negra, depois do fim do tráfico	122
1881 – FORESTA, Alberto de	
quase toda a população tem sangue negro	255
1883 – MICHEL, Ernest	
população de todas as cores	39
1887 – LAMBERG, Maurício	
o negro não está desaparecendo pela morte, mas pela miscigenação (em todas as classes)	50
isto só se dará daqui a muitos anos no Brasil	318
termos para se designar a miscigenação	45
1889 – LECLERC, Max	
família brasileira marcada pela escravidão; miscigenação	157

COSTUMES FUNERÁRIOS

1808 – O'NEIL, Thomas	
enterros pobres; hábito de monge; sem caixão; virgem de carmelita	62

FAMÍLIA

Costumes Funerários

1808 – <i>LUCCOCK, John</i>	
enterro de menina – mortos e acompanhantes;	39
funerais de adulto;	38
enterro na igreja; exposição do corpo	39
enterro de pobres;	39
adoçamento dos costumes fidalgos; cobertura do corpo;	40
1816 – <i>DENIS, Jean Fernand</i>	
pompa e alegria no enterro de crianças;	246, 247
funerais de adulto e de criança;	243
finados.	247
1816 – <i>MAC-LEOD, John</i>	
família real (D. Maria I), enterro e luto	8, 12
1816 – <i>DEBRET, Jean Baptiste</i>	
enterro de criança negra (2º V)	181, 182
enterro de negra, acompanhamento feminino (2º V)	184
cerimônia e cortejo do enterro de D. Leopoldina (2º V)	236
1817 – <i>GENDRIN, Victor Athanase</i>	
enterro de brancos e pretos; conflito com hábitos franceses.	63, 65, 105
1817 – <i>FREYCINET, Louis</i>	
rigor do luto	210
1817 – <i>ARAGO, Jacques E. V.</i>	
enterro de criança sem lágrimas, nem luto	64
1825 – <i>BÖSCHE, Eduardo Theodoro</i>	
ritual irlandês com gritos de velhos	182
1827 – <i>DOUVILLE, Jean Baptiste</i>	
enterro de adulto à luz de vela; enterro de criança	235

FAMÍLIA

Costumes Funerários

1828 – <i>WALSH, R.</i>	
finados; uma velada por familiares	335, 337
dia dos mortos (1º V)	332, 333
funeral de crianças, de negro (1º V)	494
1829 – <i>HOLMAN, James</i>	
enterro na igreja; viúva cobre a urna com os ossos do marido; casamento logo após	62, 63
1841 – <i>HORNER, Gustavus</i>	
enterro na terra, de uma mulher	99
1846 – <i>EWBANK, Thomas</i>	
o luto, o enterro; comportamento das viúvas	58, 60
quatro únicas mulheres negras num funeral de classe	87
doenças e mortes	321
1850 – <i>STEWART, Charles Samuel</i>	
finados-número de negros e indumentária de mulheres	117, 120
1851 – <i>TOUSSAINT-SAMSON, Adèle</i>	
luto das brasileiras pelo marido; não acompanham enterros dos anjinhos	71
1851 – <i>KIDDER, Daniel Parish e FLETCHER, James Cooley</i>	
enterros; mulheres proibidas de acompanhá-los	231, 232
1851 – <i>DABADIE, F.</i>	
luxo funeral de criança consola a mãe	7
“adeus” aos mortos queridos nos jornais	25
1852 – <i>CANDLER, John e BURGESS, Wilson</i>	
costumes funerários; mulheres ausentes	44, 45
1853 – <i>EXPILLY, Charles</i>	
(Mulheres e costumes)	
funerais de adulto e de criança	40, 48

FAMÍLIA
Reuniões e Diversões

1856 – MINTURN, Robert Bowne, Jr.	
cerimônias fúnebres; diferentes segundo idade	15
1856 – TSCHUDI, J.J. von	
enterro dos escravos	54
1857 – B., Virginie Leontine	
enterros	34, 35
1878 – MAC-ÉRIN, V.	
enterro laico	121
1882 – ANDREWS, Christopher Columbus	
mulheres não acompanham enterros	56
1886/88 – DICKINS, Marguerite	
enterro de criança; mulheres não acompanham	58

REUNIÕES E DIVERSÕES

1808 – LUCCOCK, John	
teatro	163
1816 – DEBRET, Jean Baptiste	
nos passeios, homens passam a dar o braço às mulheres (1º V)	127
abertura da marcha (no passeio) (1º V)	127
visitas no interior e festas (2º V)	150, 151
festas dadas pela família real (2º V)	59
1816 – DENIS, Jean Ferdinand	
durante o entrudo, raparigas brasileiras perdem melancolia	234

FAMÍLIA
Reuniões e Diversões

1817 – FREYCINET, Louis	
teatro-danças lascivas	199, 200
mulher no camarote de família – passeios raros – ordem na rua	211
música em família (Barão de Langsdorff)	17
1817 – POHL, Johann Emanuel	
reunião familiar para rezar, participação de vizinhos e escravos	154, 155
1818 – SAINT-HILAIRE, Augustin (V. pelo Dist. Diam. e . . .)	
capelas e oratórios, missa nas casas da fazenda	209
1819 – LEITHOLD, Theodor von	
visitas e passeios com séquito	28
missa na capela familiar, presença de vizinhos	13
1819 – CALDCLEUGH, Alexandre	
passeio aos domingos e feriados	64
1821 – GRAHAM, Maria	
colônia estrangeira; participação brasileira na reunião, música, dança e jogos de carta	192
reuniões da família	297
reuniões aos domingos	300
missa	323
1824 – EBEL, Ernst	
mulheres só em camarote	80, 85
reuniões noturnas na fazenda Mandioca	165
1825 – SCHLICHTHORST, C.	
Rio de Janeiro no começo do século; maior contato entre famílias; conversas livres; dança e cortesia	50
relações amigáveis com vizinhos, entre sexos, com prostitutas; passeio	70, 71
rua do Ouvidor	100, 101
reuniões, canto, dança; mistura mulheres; namoro; leque, baile, família	125

FAMÍLIA
Reuniões e Diversões

- 1825 – *WALSH, R.*
reuniões de caráter religioso 379, 380
- 1825 – *BÖSCHE, Eduardo Theodoro*
piquenique nos arredores do Rio de Janeiro 122, 124
- 1834 – *ROCHETTE, Joseph de*
baile em casa de campo inglesa (festas e danças);
quase todas as mulheres eram inglesas 103
- 1836 – *WILKES, Charles*
preguiça de andar – ninguém passeia no Jardim 50
- 1837 – *DU PETIT THOUARS, Abel Aubert*
preguiça; passeio noturno;
fila indiana e indumentária a rigor;
passam em ruas e lojas 58, 59
- 1840 – *PONTOPIDDAN, D.*
passeio das famílias pelo Jardim Botânico 102
com música e dança 103
- 1842 – *RADIGUET, Maximiliano René*
passeio da família ao cair da noite; em fila;
vestidas de claro, equivalente às francesas 254
camarotes do teatro S. João, exibição de roupas
e cabeleiras femininas 272, 273
- 1842 – *SUZANNET, Conde de*
indolência dos brasileiros; ninguém passeia no
Passeio Público 27
teatro francês; principais famílias se aborrecem,
por etiqueta 30
- 1843 – *CASTELNAU, Francis*
passeio público - brasileiras raramente saem;
nos dois teatros; procissões, bailes; encontram-se
e contemplam-se mulheres 28, 29
- 1843 – *LANGSDORFF, Baronesa de*
mulheres só saem para ir a reuniões familiares 63, 69

FAMÍLIA
Reuniões e Diversões

- 1844 – *ITIER, Andre Victor Alcides Jules*
entrudo 99
- 1845 – *COLTON, Walter*
passeio no navio 96
- 1847 – *ARNOLD, Samuel Greene*
visita a uma família; filha toca para
visitante; luto 83, 86, 91
- 1850 – *STEWART, Charles Samuel*
família indo a igreja acompanhada de escravos
(em número menor que antigamente) 295
mulheres negras ricamente vestidas, com acompanhamento,
indo à igreja (Cerimônia Religiosa) 295
- 1851 – *TOUSSAINT-SAMSON, Adèle*
passeio da família ao Corcovado 22, 25
família assiste a procissão 31
família recebe no dia de São João 32
fazendeiro reúne escravos para rezar 41, 42
visita a uma casa brasileira 73
- 1851 – *KIDDER, Daniel Parish e
FLETCHER, James Cooley*
à tarde, família se reúne na varanda 232
diversões familiares: passeio a Petrópolis
ou Tijuca, visitas, festas, jogos 194, 195
- 1851 – *DABADIE, F*
domingo: dia de recolhimento, missa; passeios 27, 28
- 1852 – *CANDLER JOHN E BURGESS, Wilson*
passeio e hospedagem em hotel nos arredores
do Rio, por um ou dois dias 20
banho, lagoa, cachoeira; separação por sexo 212
- 1853 – *EXPILLY, Charles*
(*Le Brésil tel qu'il est*)
depois do jantar passeio e compras 86

FAMÍLIA

Reuniões e Diversões

- 1855 – *HEINE, Wilhelm*
 festa de aniversário: senhora alemã; senhoras
 e cavalheiros separados; participação de
 crianças 213, 214, 217
- 1856 – *MINTURN, Robert Browne Jr.*
 crianças no teatro. 18
- 1856 – *CLARK, Hamlet.*
 hotel em Constância, cômodos separados para
 família e mulheres 119
 hóspedes (mulheres) no hotel, maridos vêm no
 fim da semana 148, 149
 banho de riacho; local das mulheres 136, 137
- 1857 – *B., Virginie Leontine*
 passeios da família; acompanhamento de escravas 51
- 1858/60 – *ASSIER, Adolphe D'*
 família de negro pobre viaja; 762, 763
 festas cívicas e procissões 88
 (livro) festa do senhor - negros cantam hino,
 negros pedem a bênção 151
- 1865 – *GIGLIOGLI, Enrico*
 reuniões familiares nas fazendas, visita a vizinhos,
 modinhas 58
- 1865 – *BURTON, Isabel*
 banhos de mar 437
- 1870 – *GELABERT, Carmem*
 passeio no campo 107, 112
 "pastora" colhe frutas no campo 142, 144
- 1872 – *BIGG-WITHER, T. P.*
 reuniões de família nas sacadas 18

FAMÍLIA

Reuniões e Diversões

- 1874 – *ROBIANO, Eugène de*
 brasileiro não gosta de receber estrangeiro
 na cidade, prefere na fazenda; reuniões
 de família 18
- 1879 – *SANTINI, F.*
 como se recebe nas casas ricas 37
- 1881 – *BINZER, Ina von*
 visita e almoço em casa de vizinhos 23, 27
 festa de S. João 30, 34
 chegada das carruagens em Petrópolis 58
- 1882 – *BURKE, Ulick Ralph*
 jantar de aniversário do Visconde de Barbacena;
 festa de família (na qual o Autor participa)
 com a presença de filhos, netos e bisnetos 56, 57
- 1882 – *ANDREWS, Christopher Columbus*
 banhos de mar matinais 34
- 1885 – *VICENT, Frank*
 Petrópolis, retiro para famílias abastadas; como
 passam o tempo 248, 250
- 1885 – *LOMONACO, Alfonso*
 família vive fechada em si mesma, monótona e triste 315
- 1887 – *MARC, Alfred*
 centro de encontros e passeio da família na
 Rua do Ouvidor 423
- 1887 – *LAMBERG, Maurício*
 dificuldades de um estrangeiro ao visitar
 uma família brasileira 88, 89
 reuniões da família; comportamento das visitas 89
- 1889 – *WRIGHT, Marie Robinson*
 comemoração de aniversários, reuniões de
 famílias e visitas 442, 443
 dificuldades de se penetrar na família brasileira 440

FAMÍLIA

Conventos e Recolhimentos

- 1889 – *MORICONI, Ubaldo*
famílias ricas retiram-se para Petrópolis no
verão, maridos ficam no Rio 56
- 1897 – *BONNEFOUS, Jean de*
pouco se passeia a pé; famílias passeiam de bonde 234

CONVENTOS E RECOLHIMENTOS

- 1803 – *TUCKEY, James Kingston*
convento – educação – namoro 52, 63
“Penitentiary-House” – recolhimento p/ esposas
e filhas – conventos são muito caros 48
- 1808 – *LUCCOCK, John*
Conventos da Ajuda e Sta. Tereza
Recolhimento N.S. do Parto e Misericórdia 46, 49
- 1809 – *MAWE, John*
propriedade rural do convento de freiras
no Rio de Janeiro 120, 121
- 1816 – *MAC-LEOD, John*
austeridade do Convento de Sta. Tereza
(texto inglês) 8
- 1817 – *GENDRIN, Victor Athanase*
venda de doces nos conventos 61
roubo no peso
- 1817 – *FREYCINET, Louis*
recolhimento como estabelecimento de instrução
pública; Misericórdia 204
Conventos de Sta. Tereza e Ajuda (c/escravas) 206
Misericórdia (enjeitados e órfãos) 207, 208

FAMÍLIA

Conventos e Recolhimentos

- 1819 – *LEITHOLD, Theodor von*
castigo – vingança nos conventos 69
- 1819 – *CALDECLEUGH, Alexandre*
2 conventos – pequeno número de freiras 72
- 1825 – *SCHLICHTHORST, C.*
convento, recolhimento, órfãs, dote, vida alegre,
visitas 127
- 1828 – *WALSH, R.*
Sta. Tereza e Ajuda – descrição dos conventos
(1º V) 344, 358
mendigos, sustentados pelos conventos (1º V) 363
- 1841 – *HORNER, Gustavus*
Convento da Ajuda; Recolhimento 34, 114
- 1843 – *RODRIGUEZ, Eugenio*
Convento de Santa Tereza: meditação de 21 freiras 44
- 1845 – *COLTON, Walter*
recolhimento 84
- 1846 – *EWBANK, Thomas*
Convento da Ajuda – aspecto e
funcionamento 126, 127, 128, 129
enclausuramento 158
- 1847 – *BILLE, Steen*
Convento Carmelita: número de freiras 24
freiras fabricam doces e flores de pena 31
- 1851 – *TOUSSAINT-SAMSON, Adèle*
Convento de Santa Tereza possui 21 religiosas 23
- 1858 – *RIBEYROLLES, Charles*
freiras nacionais e estrangeiras (1º V.) 161, 162

FAMÍLIA
Clero e Família

1868 – <i>CANSTATT, Oskar</i>	
diminuição do número de conventos de freiras	145
1878 – <i>MAC-ÉRIN, V.</i>	
governo proibiu recrutamento de religiosos	110
1879 – <i>ALLAIN, Émile</i>	
noviciado proibido, 2 conventos	123, 124
1882 – <i>BURKE, Ulrik Ralph</i>	
proibição de ordenação de novos padres e freiras	62
1889 – <i>WRIGHT, Marie Robinson</i>	
só no passado, maridos encerravam suas mulheres nos recolhimentos	116

CLERO E FAMÍLIA

1817 – <i>FREYCINET, Louis</i>	
atribuições do clero – (registro de casamento, nascimento e morte)	286
1821 – <i>RUGENDAS, Johan Moritz</i>	
padres conselheiros familiares, mediadores	145
1828 – <i>WALSH, R.</i>	
brasileiros hostis às ordens monásticas (1º V)	361
violação do celibato clerical (1º V)	374
1844 – <i>YVAN, Melchior</i>	
participação do padre em festa familiar (N. Friburgo)	132
1844 – <i>ITIER, André Victor Alcides Jules</i>	
comportamento do clero	89

FAMÍLIA
Compadrio

1846 – <i>EWBANK, Thomas</i>	
confissão	72
mulheres acreditam que os crimes de um padre não afetam sua eficiência	111
1889 – <i>FORD, Isaac</i>	
atitudes da princesa Isabel influenciada pelo clero	50, 54

COMPADRIO

1851 – <i>TOUSSAINT-SAMSON, Adèle</i>	
→ Autora torna-se “madrinha” de uma escrava, para amenizar-lhe o castigo imposto pelo senhor	46, 47
1853 – <i>EXPILLY, Charles</i>	
(<i>Le Brésil tel qu'il est</i>)	
compadrio ajuda escravo a escapar do castigo	303, 307
1880 – <i>FORD, Joseph Auguste A.</i>	
importância do compadrio	240
padrinho e madrinha responsáveis pela criança órfã	298
“apadrinhamento” pelo Imperador de uma família, depois da princesa imperial ter furado o olho, durante brincadeira, de um de seus membros	281, 292
1881 – <i>BINZER, Ina von</i>	
sinhazinha batiza filho escravo	35
1887 – <i>LAMBERG, Maurício</i>	
apadrinhamento	57

RAÇA E CLASSE
ATIVIDADE DA MULHER

1807 – VAUX, James Hardy	
mulheres sentadas no chão na porta da casa e na sala de visitas	213
fiando por divertimento, mas esta é também uma forma de ganho para as pessoas mais jovens da casa	214
1808 – LUCCOCK, John	
Atuação de atrizes	60
1809 – MAWE, John	
no interior (Portuguesa?) trabalho de agulha; viúva fabricante de queijo e manteiga	101 101, 102
1816 – DEBRET, Jean Baptiste	
viúva pobre faz renda com a escrava	224, 225
1817 – ARAGO, Jacques E.	
mulheres sós, à noite, na rua, cobrem-se da cabeça aos pés de manto negro	66
1817/20 – ARAGO, Jacques E.	
mulheres públicas; comparação com as da França	121
1817 – FREYCINET, Rose de	
gerência dos bens da mulher viúva	13, 14

1817 – POHL, Johann Emanuel	
viúva proprietária: criação de gado, milho, mandioca, algodão e frutas	181, 182
fazendeira, proprietária	182
1818 – SAINT- HILAIRE, Augustin (V. Dist. Diamantes e . . .)	
população de Saquarema: pescadores, marinheiros criminosos, mulheres da vida	60 144
1818 – FREYCINET, Louis de	
prostitutas de cor e livres	199, 200
1819 – LEITHOLD, D. Theodor von	
meretrizes com escolta de escravos	31
descrição de trabalho das mulheres da vida de primeira classe	32
1819 – RANGO, Ludwig von	
atriz e bailarina de teatro	144
1824 – EBEL, Ernst	
mulheres servem na venda na Serra	162
1825 – SCHLICHTHORST, C.	
prostituição	123, 125
1828 – WALSH, R.	
parteira (1º V)	400
proprietária (2º V.)	27, 28
fabricação de toucinho (2º V)	64, 65
mulheres de má vida (1º V)	474

1841 – HORNER, Gustavus	
mulheres e crianças semeando a terra (Serra dos Órgãos)	228
mulheres e crianças trabalham no beneficiamento de café	125
1846 – EWBANK, Thomas	
mulheres vendendo bilhete de loteria	154
mulheres preparam anjos de procissão	159
1846 – PFEIFFER, Ida	
mulheres não lêem e não trabalham	27
vivem do ganho da escrava	45
mulher de artesão remunerado pela ajuda dada ao marido	45
1849 – BARRA, I.	
costura e crochê nos balcões	95
1850 – STEWART, Charles Samuel	
artesã de flores artificiais	147
1851 – TOUSSAINT-SAMSON, Adèle	
atividade da dona de casa	66
escravos de ganho da senhora	66
1851 – KIDDER, Daniel Parish e FLETCHER, James Cooley	
mendiga esmolando	143
atividade da senhora: corte e costura, vigiar escravos	188
1852 – MANSFIELD, Charles	
viúva deixada endividada pelo marido é obrigada a receber hóspedes em sua fazenda, mediante pagamento	81
1853 – EXPILLY, Charles (Le Brésil tel qu'il est)	
prostituição, prostitutas feias e sujas, preferência pelas negras	78, 79
Rua do Ouvidor – operários de todas as cores	275

1857 – <i>TSCHUDI, J.J. von</i>	
mulheres e crianças colhem e vendem pitangas	18
1864 – <i>SCULLY, William</i>	
flores de pena, bordados	62, 63
1865 – <i>AGASSIZ, Louis e AGASSIZ, Elizabeth</i>	
professor primário não tem prestígio	291
1870/77 – <i>MULHALL, Michael George e</i> <i>MULHALL, Edward Thomas</i>	
music-hall com 108 senhoras e cavalheiros	51
1876 – <i>ASSUMPÇÃO, Thomas Lino de</i>	
preconceito contra atrizes	70, 77
1878 – <i>MAC-ERIN, V.</i>	
irmãs de São Vicente de Paula	327, 328
1878 – <i>VERBRUGGHE, Louis e</i> <i>VERBRUGGHE, George</i>	
prostitutas no centro da cidade	108
1881 – <i>AIMARD, Gustave</i>	
prostitutas, lenocínio	250
1881 – <i>BINZER, Ina von</i>	
anúncio no jornal de escravo fugido, colocado juntamente com o de professores	67
1881 – <i>FORESTA, Alberto de</i>	
estalajadeira encontrada no caminho entre Petrópolis e Teresópolis	415

1882 – <i>BURKE, Ulick Ralph</i>	
ingleses não gostam de ter escravos; preferem empregados; dificuldade e salário	108, 109
1882 – <i>ANDREWS, Christopher Columbus</i>	
empregados domésticos	19, 20
lavam e passam para fora	39
empregadas na fábrica de algodão e lã	39
nas fábricas de botas e sapatos	39
cerca de duas mil mulheres trabalham em fábricas no Rio	39
1883 – <i>MICHEL, Ernest</i>	
fábrica de tecidos em Macacu; trabalho de operárias é preferido	91, 93
fábrica de tecidos, operários em Petrópolis	58, 63
1885 – <i>LOMONACO, Alfonso</i>	
prostitutas convidam transeuntes da janela	18, 19
grande número de prostitutas, suas casas, modo de vida	40, 41
1887 – <i>LAMBERG, Maurício</i>	
diferença entre prostitutas italianas e brasileiras;	61, 62
prostitutas quando velhas trabalham em casa	
de família	62
“índole” da prostituta brasileira	62
1888 – <i>TEREZA, Princesa da Baviera</i>	
brasileiras e estrangeiras como enfermeiras na Misericórdia	413
1889 – <i>WRIGHT, Marie Robinson</i>	
mulheres advogadas, arquitetas e médicas	446
1889 – <i>MORICONI, Ubaldo</i>	
prostituição e cáften	252, 253
prostíbulos	255

ATIVIDADE DA MULHER BRANCA

1808 – <i>LUCCOCK, John</i>	
de “categoria” renda, bordado, flores, doces	78, 79
1809 – <i>MAWE, John</i>	
reclusão e sociabilidade na fazenda	151, 155
senhora e filha na Fazenda Gama	159, 160
classe média – minas e agricultura	341, 344
1816 – <i>DEBRET, Jean Baptiste</i>	
fabricação de limão de cheiro (brancas, negras livres e escravas) (1º V)	219
1817 – <i>GENDRIN, Victor Althanase</i>	
artesã francesa de meia idade	67, 70, 73
1818 – <i>SAINT-HILAIRE, Augustin</i>	
mulher branca na lavoura	201
1821 – <i>GRAHAM, Maria</i>	
proprietária viúva	312, 313
1825 – <i>SCHLICHTHORST, C.</i>	
atriz (E. Sizefreda)	73, 121
Estela Sizefreda – atriz	73
mendicância	187, 187
1826 – <i>SEIDLER, Karl Friedrich Gustav</i>	
tiraniza as escravas	66
mulher branca e escrava	66
1843 – <i>LANGSDORFF, Baronesa de</i>	
cargos femininos na Corte	75, 76

1846 – <i>EWBANK, Thomas</i>	
lavadeira branca, pedinte	154
trabalhos de agulha, flores, festas de igreja	128
1851 – <i>TOUSSAINT-SAMSON, Adèle</i>	
atividade da dona de casa	66
escravos de ganho da senhora	66
1851 – <i>HÖRMEYER, Joseph</i>	
as mulheres no Brasil praticam a terapêutica e a enfermagem	105
1853 – <i>EXPILLY, Charles</i>	
(<i>Le Brésil tel qu'il est</i>)	
dificuldades em se encontrar domésticas brancas, em país de escravos	171
senhoras vivem de prostituição das negras	291, 292
senhoras procuram aperfeiçoar educação culinária dos escravos	178
1857 – <i>B., Virginie Leontine</i>	
senhora fabrica licor	65
1881 – <i>BINZER, Ina von</i>	
senhora cuida do jardim	28
senhora supervisiona trabalhos caseiros	46

ATIVIDADE DA MULHER NEGRA

1807 – <i>VAUX, James Hardy</i>	
mercado de escravos	218
escravas domésticas	
aluguel de negros (escravos)	
carregadores de água	
comportamento nos chafarizes	
presença de um soldado	219

1808 – *LUCCOCK, John*

→ lavadeiras (53), vendedoras (74), renda 78, 79

1809 – *MAWE, John*

→ mulheres e crianças descaroçam algodão 92
propriedade de 100 negros; trabalho infantil 121
trabalho infantil 123

1816 – *DEBRET, Jean Baptiste*

vendedoras negras de doces (1º V) 144
ocupação de negras recém-chegadas (1º V) 166
vendedoras (escrava liberta): lima, aluá e cana (1º V) 216, 218
preferência da liberta por lojas de modistas (1º V) 216
→ quitandeiras (liberta), prostitutas (1º V) 216
mulata abastada com várias escravas (2º V) 151
negras vendedoras de angu (1º V) 229
negros vendedores de café (1º V) 235, 236
escrava vendedora de pão-de-ló (1º V) 254
lavadeira-passadeira (escravas) (1º V) 274

1816 – *DENIS, Jean Ferdinand*

vendedora 200

1819 – *LEITHOLD, Theodor von*

→ negras vendedoras (26) cozinheira negra de Hagedorf 79
mulata dançarina 14

1819 – *CALDCLEUGH, Alexandre*

→ escravas cortam e carregam cana para o engenho (2º V) 185

1821 – *GRAHAM, Maria*

→ lavadeiras de todas as tonalidades 177
lavadeiras 184
mulata escrava no serviço doméstico 316
engenho de escravas fornecem cana 318

1821 – *RUGENDAS, Johan Moritz*

→ ocupação de escravas e crianças nas fazendas do Clero 183

1824 – *EBEL, Ernst*

→ negras vendedoras; aluguel; serviço doméstico 12, 25
negras vendedoras de comida; come-se com os dedos 59, 60
aguadeiras (63) costureiras (70) lavadeiras 73, 182

1825 – *BÖSCHE, Eduard Theodor*

mulatas mercadejam os encantos 226

1825 – *SCHLICHTHORST, C.*

→ negra intérprete (francês e português) 68
lavadeiras pretas
negros(as) carregando mercadoria 175

1928 – *WALSH, R.*

→ cada tipo de negro tem ocupação diferente; vendedoras (libertas e escravas) (1º V) 137, 138
negras lavadeiras, carregadoras de água (1º V) 500, 502
cozinheira negra (2º V) 22, 25
liberta vive do serviço de um escravo (2º V) 18
negras vendedoras de amendoim (1º V) 513
negras no serviço agrícola (2º V) 15, 32, 35
venda de doces por escravos (2º V) 391

1829 – *HOLMAN, James*

→ negra vendedora 465

1831 – *RUSCHENBERGER, William Samuel*

→ lavadeiras 82

1832 – *DARWIN, Charles Robert*

cartas (org. Nora Barlev) raramente se vê mulheres nas vendas 164

1836 – *GARDNER, George*

roça de milho (picada de cobra, amputação) 38

RAÇA E CLASSE
Atividade da Mulher Negra

1836 – WILKES, Charles

→ lavadeiras e carregadoras de água
ourives 49, 64

1841 – HORNER, Gustavus

mulheres (e homens) pegando água na fonte 98
mulher negra americana dá almoços e acha
que mulher não se casa 119
→ feitiçeiras 264
negras carregando cestas com legumes 125
lavadeiras 120, 220
beneficiamento da mandioca 49, 50, 221

1842 – ADALBERTO DA PRÚSSIA

→ lavadeiras semi-nuas; negras do serviço
doméstico 23, 88
mulatas no balé do Teatro S. Pedro de
Alcântara 41

1843 – RODRIGUEZ, Eugenio

→ negras vendedoras 53

1844 – ITIER, Andre Victor Alcides Jules

→ negra quitandeira 50

1844 – MELCHIOR, Yvan

→ serviço doméstico 65
negra oferece água ao viajante 68
trabalho doméstico 145

1845 – COLTON, Walter

→ lavadeiras 71, 92

1846 – PFEIFFER, Ida

→ lavadeiras 27
costureiras negras 30

RAÇA E CLASSE
Atividade da Mulher Negra

1846 – EWBANK, Thomas

→ negra lavadeira: como trabalha (homem lava) 64, 114
negras vendedoras ambulantes (pregões) 78, 79
negras vendedoras de galinhas 210, 243
negras fazendo telhas 275
escravos com elefantíase, arrastam um velho 292

1847 – BILLE, Steen

→ vendedora (como carregam a mercadoria) 10, 17

1850 – STEWART, Charles Samuel

→ vendedora: o que vende, como carrega 72
lavadeira na fazenda 140
liberta: camareira, cozinheira, lavadeira 283
escravas e crianças trabalham em fazenda de
estrangeiros (são bem tratadas) 407

1850 – BURMEISTER, Hermann

→ escravas trabalhando no beneficiamento de
mandioca 75
espantam moscas durante refeição do senhor 132
mulata vendendo pão de milho 298

1851 – TOUSSAINT-SAMSON, Adèle

→ negras vendedoras de comida no mercado 18
mucamas enxotam moscas da cabeça dos
senhores com folhas de bananeira 24
escravos e escravas no serviço da lavoura 39
cozinheira para brancos e para escravos 43
costura da família 66

**1851 – KIDDER, Daniel Parish e
FLETCHER, James Cooley**

→ lavadeiras (escravas) e suas crianças 115, 116
negras mina são quitandeiras 150
fetiche no balaio da quitandeira 151
mulheres escravas vendem doces em seu
próprio benefício 159
quitandeiras 185
costura e rendas feitas pelos escravos 187

1851 – SKOGMAN, Carl Johan Alfred

negras lavadeiras e aguadeiras	25
negras vendedoras trabalham com suas crianças	26

1851 – DABADIE, F.

negras de ganho como amas, passadeiras, lavadeiras	37
encorajamento da prostituição das negras	37

1853 – EXPILLY, Charles

(*Le Brésil tel qu'il est*)

quitandeira mina não se presta a serviço doméstico	59, 61
quitandeira compra bilhete de loteria visando comprar liberdade	88, 89
agência para alugar escravos	172, 183
anúncios no jornal para aluguel de escravos	183, 184
negros de aluguel e estimação	186, 188
amas de leite e seus privilégios	188, 198, 202, 207
cozinheiros negros não satisfazem o gosto europeu	173, 178
prostituição das escravas	290
Autor despreza trabalho das negras; sujeira, libertinagem, roubo	115

1853 – EXPILLY, Charles

(*Mulheres e Costumes*)

negra mina não se acostuma ao serviço doméstico; trabalha como quitandeira	81
--	----

1857 – B., Virginie Leontine

mulata, excelente cozinheira	41
mucama dorme no chão, ao lado do hóspede	47
colheita de café	61

1858 – BIARD, Auguste François

negros vendedores de café e carne seca com feijão	43
---	----

1858 – RIBEYROLLES, Charles

quitandeiras, hierarquia de vendedores (1º V)	166
importância do trabalho do negro no Brasil (2º V)	64, 69
idade início trabalhos negros (2º V)	37
tratamento e oportunidade dos negros no serviço rural e doméstico (2º V)	37, 39

1858/60 – ASSIER, Adolphe D'

Negras com crianças nas costas (2º V)	37, 39
fazem comida para trabalhador	92

1864 – SCULLY, William

lavadeiras no Campo de Santana	156
--------------------------------	-----

1865 – GIGLIOLI, Enrico

atividade de escravas, através dos anúncios de jornal	44
lavadeiras semi-nuas trabalham com seus filhos	46
vendendo refresco e frutas no trem	51
negras mina são em geral quitandeiras	56
mulheres e crianças trabalhando na colheita do café	53

1865 – CODMAN, John

trabalho em Santa Cruz, gado e agricultura	105
--	-----

1865 – AGASSIZ, Louis e

AGASSIZ, Elizabeth

negras mina vendedoras de frutas e legumes e criadas	68
negras fazem roupas para trabalhador do campo	89

1866 – PRADEZ, Charles

negras velhas criam galinhas	56, 58, 82, 83
amas de leite	194, 203
venda, aos cuidados de negra velha	83
negras vendedoras	147
atividade de escravas, através dos anúncios de jornal	105, 109

RAÇA E CLASSE
Atividade da Mulher Negra

1870/77 – MULHALL, Michel George e MULHALL, Edgar Thomas	
escravas livres como vendedoras de fruta no mercado	77
1872 – SELYS-LONGCHAMPS, Walthère	
negras pegam água na fonte	37
1873 – URSEL, Charles d'	
preço de aluguel da ama de leite	86
anúncios e aluguel de escravas (várias atividades)	86, 87
1873/78 – SMITH, Herbert Huntington	
vendedora de frutas no mercado	485, 486
vendedora de bolos	488
cozinheiras	488
colheita do café	516, 517
lavadeiras	525
1874 – ROBIANO, Eugène de	
homens e mulheres na colheita de café	50
velhas escolhem grãos de café	51
1876 – BRASSEY, Annie	
vendedoras no mercado	50
atividades de escravas, através dos anúncios de jornal	60
1876 – ASSUMPTÃO, Thomas Lino	
trabalho doméstico feito por escravas	53, 54
prostituição	62
1877 – COTTEAU, Edmond	
negras vendedoras	26
1878 – MAC-ÉRIN, V.	
negra velha cuida de venda	143
atividade de escravos (anúncios de jornal)	150
homens, mulheres e crianças na colheita de café	139, 140
negras no beneficiamento da mandioca	141

RAÇA E CLASSE
Atividade da Mulher Negra

1879 – ALLAIN, Émile	
significado do termo mucama	146, 147
1880 – FORT, Joseph-Auguste A.	
mulata lava o pé do viajante	298
1881 – AIMARD, Gustave	
negra servindo a mesa	196
escrava fala francês	59
carregadores de água	112, 113
vendedoras livres e escravos alugados	131, 132
1881 – BINZER, Ina von	
escrava costura (nas fazendas)	18
escrava cozinha (nas fazendas)	18, 19
escrava é copeira (nas fazendas)	24
escrava é ama de leite e copeira	34
escrava escolhe café	60
1882 – ANDREWS, Christopher Columbus	
carregadores negras com grandes bandejas na cabeça	36
1883 – DENT, Hastings Charles	
mulheres e crianças escravas carregando mercadoria	21
trabalho de mulheres em fábrica de tecido	219
1885 – VINCENT, Frank	
homens e mulheres escravos trabalhando na plantação de café	301
negras vendedoras no mercado, indumentária e tipo físico	227
1889 – WRIGHT, Marie Robinson	
colheita e beneficiamento de café feito por mulheres e meninos	230, 232

- 1889 – *RANCOURT, Étienne de*
negros fazem propaganda (reclame) na Rua do
Ouvidor 43, 44

ATIVIDADE DA MULHER ESTRANGEIRA

- 1816 – *DEBRET, Jean Baptiste*
imigrantes suíços – serviço doméstico, enfermeiras
(1º V) 262
- 1817 – *FREYCINET, Rose de*
nobre francesa emigrada recebe pensão de D. João 10
camareira francesa 17
aumento do número de modistas francesas 1350
imigrantes suíços (Nova Friburgo) 1366
- 1817 – *GENDRIN, Victor Athanase*
Tecelã francesa de meia idade 67, 70, 73
- 1817 – *ARAGO, Jacques*
artistas francesas e espanholas no teatro real 82, 83
- 1817/20 – *ARAGO, Jacques*
modistas francesas 62
- 1819 – *LEITHOLD, Theodor von*
atrizes e professoras de dança 14, 15
- 1819 – *BELLINGSHAUSEN, Thaddeus*
número de modistas francesas 453
- 1821 – *GRAHAM, Maria*
governanta da Família Imperial 360, 361
- 1821 – *MATHISON, Gilbert Farquar*
as moças da colônia suíça do Morro Queimado 47, 48

- 1825 – *BÖSCHE, Eduardo Theodoro*
colonas e prostitutas pobres 181
- 1825 – *SCHLICHTHORST, Carl*
dona de estalagem suíça 188
lavadeira 196
cortesã espanhola 183
estalajadeira suíça 188
- 1826 – *MACDOUALL, John*
atriz-dançarina 21, 23
- 1826 – *SEIDLER, Carl Friedrich Gustav*
modistas francesas que começaram como prostitutas 39
modistas 39
atriz 46
- 1828 – *JACQUEMONT, Victor*
modistas e bailarinas francesas (apreciadas por
D. Pedro) 45
- 1829 – *HOLMAN, James*
imigrante inglesa aluga quartos 54
- 1836 – *GARDNER, R. George*
modistas francesas ocupam a Rua do Ouvidor 21
pensão de velha senhora inglesa (Engenho Velho) 22
- 1840 – *PONTOPPIDAN, D.*
fábrica de flores de Mme. Finot 79
- 1841 – *HORNER, Gustavus*
hoteleira francesa – Hotel Ravot 98
- 1842 – *SUZANNET, conde de*
introdução de moças para vender mercadorias
francesas 28

RAÇA E CLASSE
Atividade da Mulher Estrangeira

1842 – ADALBERTO DA PRÚSSIA	
estalajadeira de Baden em Venda Grande	68
esposa do estalajadeiro francês é suíça e tem criada alemã	74
Nova Friburgo reúne ingleses no Rio e se dança	80
família francesa refugiada da Rev. de Julho (Bom Jardim)	86
embalsamar pássaros	79
hospedeira alemã	78
1842 – RADIGUET, Max	
modistas francesas da Rua do Ouvidor atraem presença noturna	255, 256
1843 – CASTELNAU, Frances	
Rua do Ouvidor: atelier de flores de pena	25
1844 – ITIER, Andre Victor Alcides Jules	
modistas francesas	84
1844 – LAVOLLÉE, Charles Hubert	
Rua do Ouvidor: modistas francesas	22
1844 – MELCHIOR, Yvan	
atriz – teatro	71
estalajadeira	75, 77
1847 – BILLE, Steen Andersen	
fábrica de flores de pena Mme Finot	12
1847 – ARNOLD, Samuel Greene	
jogos e danças em casa de família estrangeira	86, 93
1848 – ELWES, Robert	
fabricante de flores de pena	16
1850 – WILBERFORCE, Edward	
fabricantes de flores de pena, balconistas mulatas	51

RAÇA E CLASSE
Atividade da Mulher Estrangeira

1850 – BURMEISTER, Hermann	
estalajadeiras	85
alemã - ama do imperador	111
estalajadeira francesa	131
1850 – STEWART, Charles Samuel	
família americana em São Aleixo	
mulher estrangeira operária em fábrica de algodão	283
1851 – TOUSSAINT-SAMSON, Adèle	
francesa governanta da casa de um fazendeiro	39, 42
francesa professora de francês e desenho	59, 60
1851 – KIDDER, Daniel Parish e FLETCHER, James Cooley	
irmãs de caridade francesas no asilo dos alienados	131
1851 – HÖRMEYER, Joseph	
atribuição da dona de casa imigrante	179
1853 – EXPILLY, Charles	
(<i>Le Brésil tel qu'il est</i>)	
criada açoriana do Autor	137, 155, 63, 231, 247
tráfico de brancas	207, 231
imigração açoriana (amas de leite, criadas, prostitutas)	207, 209
francesas da Rua do Ouvidor	248, 276, 268
irmãs de caridade (Misericórdia e Hospício)	95, 99
ciganas trabalham na fábrica de fósforos	47
1853 – EXPILLY, Charles	
(<i>Mulheres e Costumes</i>)	
artistas francesas em decadência obtêm sucesso no Rio.	36
ciganas trabalham na fábrica de fósforos	39
1856 – TSCHUDI, J.J. von	
em Campos, francesa à testa do hotel	25

RAÇA E CLASSE
Atividade da Mulher Estrangeira

1857 – <i>B., Virginie Leontine</i>	
hospital dirigido por irmãs de S. Vicente de Paula	25
1858/60 – <i>ASSIER, Adolphe D'</i>	
(livro) comportamento de modista da Rua do Ouvidor com as freguesas	259
1860 – <i>VAN LANGENDONCK, Mme</i>	
irmãs belgas e francesas	
Asilo, Hospício e Misericórdia	130, 136, 137
1866 – <i>PRADEZ, Charles</i>	
irmãs de caridade trabalham em instituições assistenciais no Rio	15, 18
parteira francesa	194, 201
1868 – <i>CANSTATT, Oskar</i>	
floristas na Rua do Ouvidor	114
criada alemã	119
alemã lavadeira	144
1870 – <i>GELABERT, Carmen Olivier de</i>	
menina, filha de italianos, sustenta a casa pedindo esmolas	164, 165
1870/76 – <i>HADFIELD, William</i>	
artista estrangeira, pianista	57
cantora de Ópera	152
alojamento de imigrantes e suas crianças	71, 72
1870/77 – <i>MULHALL, Michael George</i> <i>MULHALL, Edward Thomas</i>	
parteiras estrangeiras obrigadas a revalidar o diploma	50
Imperatriz empenhada em verificar destruição da fauna pelas francesas e suas flores de pena de pássaros	76
instituições de caridade aos cuidados das religiosas francesas	77

RAÇA E CLASSE
Atividade da Mulher Estrangeira

1872 – <i>SELYS-LONGCHAMPS, Walthère</i>	
casal estrangeiro, mulher costureira	65
1876 – <i>ASSUMPÇÃO, Thomas Lino</i>	
prostituição	60, 64
1879 – <i>ALLAIN, Émile</i>	
parteiras estrangeiras	249
1880 – <i>FORT, Joseph Auguste A</i>	
ocupações das mulheres que imigram para a América do Sul	182
1881 – <i>AIMARD, Gustave</i>	
entusiasmo por atriz francesa	126
religiosas no Manicômio	203, 205
religiosas na Misericórdia	216, 218
1881 – <i>BINZER, Ina von</i>	
professora e diretora de escola. (problemas de uma professora estrangeira no Brasil)	61, 67
1881 – <i>FORESTA, Alberto de</i>	
filha de naturalista ajuda o pai	415
1882 – <i>ANDREWS, Christopher Columbus</i>	
freiras são enfermeiras na Santa Casa	47
1883 – <i>MICHEL, Ernest</i>	
irmã de caridade cuida de orfãos	67, 79, 81
enfermeiras no hospício	77, 79
enfermeiras no hospital	87
professoras em colégio	44
1888 – <i>TEREZA, Princesa da Baviera</i>	
enfermeiras do hospício são irmãs de caridade	408
1889 – <i>MORICONI, Ubaldo A.</i>	
artistas de última qualidade que abandonaram a Europa	51
prostituição e tráfico de brancas	254

INDUMENTÁRIA DA BRANCA

1803 – TUCKEY, James Kingston	
gastos com roupa de casamento	56
influência da moda inglesa e francesa	58, 60
abundância de jóias	60
1808 – O'NEIL, Thomas (conde)	
mantilha e saias de rendas	64
1808 – LUCCOCK, John	
dentro e fora de casa	75
1816 – DEBRET, Jean Baptiste	
vestimenta das damas da corte	241, 242
1816 – DENIS, Jean Ferdinand	
luxo para sair de casa; rusticidade doméstica	226
1817 – FREYCINET, Rose de	
roupa usada em passeio por mulheres da colônia estrangeira	14, 15
1817 – FREYCINET, Louis	
vão à igreja vestidas como para ópera e baile fora de casa, moda francesa e inglesa; dentro de casa, negligência e mantilha	33, 213
	177
1817 – ARAGO, Jacques	
excesso de jóias para salientar a tez morena	66
1817/20 – ARAGO, Jacques	
costumes na Igreja	105, 106, 107
1817 – POHL, Johann Emanuel	
indumentária da fazenda e dia de gala	193, 194

1818 – SAINT-HILAIRE, Augustin (V. Dist. Diamantes e . . .)	
brancas pobres sentadas no chão, filhos nus	142
contraste entre roupa e moradia	173, 179
1819 – LEITHOLD, Theodor von	
brancas cobrem-se de véus pretos e jóias em excesso	28
1819 – CALDCLEUGH, Alexandre	
roupa para ir à missa da senhora, da filha e da escrava	64
1819 – BELLINGSHAUSEN, Thaddeus	
moda francesa substitui a inglesa	453
1819 – LEITHOLD, T. von RANGO, Ludwig von	
artigos de vestimenta que comerciantes devem trazer para vender	141
1821 – RUGENDAS, Johan Moritz	
nenhuma mulher sai sem mantilha	100, 101
1821 – GRAHAM, Maria	
na Ópera	200, 272
na Corte	
1821 – MATHISON, Gilbert Farquar	
roupa de montaria na volta do casamento	103
1824 – EBEL, Ernst	
brancas	188
1826 – SEIDLER, Carl Friedrich Gustav	
classes superiores – exagero da moda parisiense	65
classe média prefere roupa para ostentar ao conforto – uso geral da tabaqueira	66
tabaqueira e leque	
1827 – DOUVILLE, Jean Baptiste	
luxo na roupa branca	247

1827 – BRAND, Chas.		
indumentária das princesas (de 10 e 6 anos)	302	
1831 – RUSCHENBERGER, William Samuel		
roupas no teatro – uso de flores artificiais	63	
1834 – SCARLET, Peter Campbell		
senhora branca recebeu vestida com roupa de baiana	46	
1836 – GARDNER, George		
moda parisiense (europeização das roupas)	21	
só velhas e gente de cor usam pente e mantilha (ostentação de jóias)		
1836 – WILKES, Charles		
moda francesa com jóias e sem gosto	66	
1837 – DU PETIT THOUARS, Abel Aubert		
vestido de seda, sapatos de setim e mantilha preta	59	
senhoras exibem toiles nos camarotes	62	
1839 – DELESSERT, Eugene		
indumentária caseira na festa religiosa	40, 41	
1840 – PONTOPIDDAN, D.		
luxo e vaidade de homens e mulheres	78	
1842 – SUZANNET, Conde de		
mulheres pouco vestidas no interior das casas	60	
1849 – BARRA, I.		
indumentária na igreja com mantilha	87, 88	

1850 – BURMEISTER, Hermann		
roupas não correspondem ao que dizem antigos viajantes	52	
1850 – STEWART, Charles Samuel		
Tereza Cristina, dama de honra e cerimonial	76, 79, 105, 111	
indumentária usada para visitas	142	
1851 – TOUSSAINT-SAMSON, Adèle		
vestido decotado de francesa	21	
moças vestidas de branco nas procissões	26	
1851 – KIDDER, Daniel Parish e FLETCHER, James Cooley		
indumentária das freiras não é apropriada para o calor	159	
chapéu vai se tornando moda dominante	183	
1851 – HÖRMEYER, Joseph		
recomendações às alemãs sobre chapéu e tipos de roupa	67, 68	
1851 – SKOGMAN, Carl Johann Alfred		
flores artificiais: fábricas no Rio são preferidas pelos estrangeiros; brasileiras preferem as importadas	27	
1853 – EXPILLY, Charles		
(Le Brésil tel qu'il est)		
roupas modernas (chapéus) e tradicionais (a mantilha); influência da moda francesa	86, 87	
1853 – EXPILLY, Charles		
(Mulheres e Costumes)		
moda francesa seguida avidamente por brasileiros	33	
1855 – MACKENNA, Benjamin Vicuña		
moda européia	313, 314	

1857 – *B., Virginie Leontine*

cupins estragam roupas das mulheres	21
indumentária de passeio, igreja, jóias	26, 27, 28, 29, 30
	31, 32
moda francesa chega com um ano de atraso no Rio	32
mulheres mais velhas usam mantilha	32
roupas velhas dada às negras	32
roupa de montaria das mulheres	55

1858 – *BIARD, Auguste François*

colorido da roupa das mulheres	47, 48
--------------------------------	--------

1864 – *SCULLY, William*

roupa dentro e fora de casa	56
jóias na Rua do Ouvidor	155

1870 – *GELABERT, Carmen*

luxo das roupas mulheres	33, 34
mulheres elegantes (seda e chapéus)	39
discussão sobre indumentária de amiga espanhola em Petrópolis	104, 105

1873 – *WELLS, James William*

roupa das mulheres na Rua do Ouvidor	14
mulheres no vapor, roupa da chegada	9

1873 – *URSEL, Charles d'*

roupa nas colônias alemãs	17
---------------------------	----

1876 – *ASSUMPÇÃO, Thomas Lino de*

amor à moda francesa	49, 50
----------------------	--------

1878 – *LEMAY, Gaston*

no teatro, mulheres menos deselegantes que o esperado	94, 95
---	--------

1878 – *MAC-ÉRIN, V.*

flores de pena e insetos usadas na confecção de brincos	104
---	-----

1881 – *BINZER, Ina von*

toilettes de senhoras vendidas na Rua do Ouvidor	61
roupas decotadas das mulheres no teatro	61

1885 – *LOMONACO, Alfonso*

luxo das senhoras (em público)	41, 42
roupas simples usadas nas pequenas cidades	279
luxo nas grandes cidades	279, 280
crianças andam descalças	280

1886 – *EDGCUMBE, Edward Robert Pearce*

diferença entre a simplicidade da roupa na intimidade e o luxo quando saem	53
uso abundante de jóias	50

1885 – *MORICONI, Ubaldo*

amor pelo luxo; roupa e status	194, 199
--------------------------------	----------

1897 – *BONNEFOUS, Jean de (pseud)*

bonitas, porém se vestem mal; indumentária um pouco rococó demais	236
---	-----

INDUMENTÁRIA DA NEGRA

1807 – *VAUX, James Hardy*

escravas – pano azul enfeitado no peito e na manga – jóias	220
--	-----

1816 – *DEBRET, Jean Baptiste*

vendedora livre de milho verde (1º V)	179
escrava – roupão (1º V)	179
escrava – serviço doméstico (sapatos) (1º V)	205, 207
livre – sapatos (1º V)	205, 207
negros cosinheiros (1º V)	229

1817 – POHL, Johann Emanuel	
escrava – saia azul e preta a camisa	85
1817 – FREYCINET, Louis	
indumentária da negra	178
1817 – ARAGO, Jacques Etienne Victor	
negras quase nuas	102
1818 – SAINT-HILAIRE, Augustin de	
roupas de negras em dia de festa	205
1819 – LEITHOLD, Teodor von	
lavadeiras com correntes de ouro	28
1821 – GRAHAM, Maria	
indumentária das lavadeiras	177
1824 – EBEL, Ernst	
negras	46, 47
1825 – SCHLICHTHORST, Carl	
uso de sapatos por libertas e escravas	132
negras vendedoras	132
1827 – DOUVILLE, Jean Baptiste	
ostentação e colorido da negra e mulata	248
1842 – ADALBERTO DA PRÚSSIA	
roupas semanais do escravo	86
1842 – RODIGUET, Maximilien	
charme sonhador da mulher	
preguiçosamente deitada na rede	263
1844 – LAVOLLÉE, Charles Hubert	
atores mulatos, roupas extravagantes	24
1844 – MELCHIOR, Yvan	
negros e mulatos – roupas e tatuagens	64

1846 – PFEIFFER, Ida	
no interior da igreja, sem sapatos	80
roupa miserável dos negros	28
roupa da família mulata	52
1849 – MANET, Edouard	
V. Bento, Antonio	
roupa das negras	84
1851 – TOUSSAINT-SAMSON, Adèle	
indumentária da negra mina	17
adereços da negra mina	19, 20
1851 – DABADIE, F.	
indumentárias das negras vendeiras	6, 7
1853 – EXPILLY, Charles	
(Le Brésil tel qu'il est)	
indumentária da ama de leite	203
1853 – EXPILLY, Charles	
(Mulheres e Costumes)*	
indumentária da quitandeira	84
1855 – MACKENNA, Benjamin Vicuña	
cabelos enfeitados das negras	310
1856 – TSCHUDI, J.J. von	
roupas diferentes das escravas segundo a atividade	54
colares de contas	86
1857 – B., Virginie, Leontine	
branco é a cor preferida das negras	33
usam roupas velhas da senhora	32
1858 – RIBEYROLLES, Charles	
roupa dada pelo senhor às escravas (2º V)	36

1865 – AGASSIZ, Louis e AGASSIZ, Elizabeth	
indumentária da negra; os negros bem e os mal vestidos	45, 47
indumentária da negra mina: turbante e xale	68, 69
uso do xale como berço	68, 69
1870/76 – HADFIELD, William	
negras gostam de cores brilhantes	65
mulheres da fazenda Sta. Cruz usam lenço negro e uma combinação vermelha	149
1873 – WELLS, James William	
negras minas	11
1873 – URSEL, Charles d'	
negras minas	4
diferentes tipos de negras nas ruas	4
indumentária de escravos	79, 80
1874 – ROBIANO, Eugène de	
indumentária das jovens negras	31
1881 – BINZER, Ina von	
Indumentária da escrava em dia de festa	32
1881 – FORESTA, Alberto de	
indumentária das negras	255
1883 – MICHEL, Ernest	
roupas das mulheres escravas	102

ALIMENTAÇÃO

1808 – LUCCOCK, John	
refeições em família, participação dos escravos	81, 82
refeições com visitas	83, 85, 230

1809 – MAWE, John	
população raquítica, ar doentio, mulheres e crianças	92
1816 – DEBRET, Jean Baptiste	
homem abastado – homem médio – escravos	139
1819 – CALDCLEUGH, Alexandre	
alimentação – falta de exercício e gordura	63, 64
1821 – MATHISON, Gilbert Faquar	
come-se com as mãos na cidade e na província	74
1826 – SEIDLER, Carl Friedrich Gustav	
jovens oferecem água ao viajante não fogem como no Rio	246
1841 – HORNER, Gustavus	
come-se demais – não se faz exercício – engorda-se (até meninas)	73
1842 – ADALBERTO DA PRÚSSIA	
estrangeira aparece somente após refeição dos homens	89
1850 – BURMEISTER, Hermann	
escravos assistem refeição dos senhores	132
escrava espanta moscas na hora da refeição	133
1851 – HÖRMEYER, Joseph	
confeção da marmelada	209
banana como alimento para crianças	211
1853 – EXPILLY, Charles	
(Le Brésil tel qu'il est)	
famílias apreciam sorvetes – vão à sorveteria	57
escrava não gosta de comida francesa	190
negros não comem diante de brancos	190
alimentação na casa de correção	305, 308
cozinheiros negros não satisfazem o gosto europeu	173, 178

1856 – <i>TSCHUDI, J.J. von</i>	
alimentação escrava, segundo a idade	54, 55
1857 – <i>B., Virginie Leontine</i>	
preço caro dos alimentos	16, 18
1858 – <i>RIBEYROLLES, Charles</i>	
fome não penetra na senzala (2º V)	33, 34
1858 – <i>ASSIER, Adolpho D'</i>	
negras com suas crianças preparam a comida dos trabalhadores e escravos rurais	567
1865 – <i>CODMAN, John</i>	
alimentação do senhor e dos escravos	87
1876 – <i>ASSUMPÇÃO, Thomas Lino de</i>	
maneira de comer	51
1881 – <i>BINZER, Ina von</i>	
grande consumo de doces	25
1882 – <i>ANDREWS, Christopher Columbus</i>	
senhora no café da manhã em hotel	14
1885 – <i>LOMONACO, Alfonso</i>	
excesso de açúcar e má dentição	273, 274
1886 – <i>EDGCUMBE, Edward Robert Peace</i>	
insuficiência da comida dada aos escravos, comida de escravo igual à de animal	92
1900 – <i>ALCOCK, Frederick</i>	
brasileiras gostam de coco verde	169

EDUCAÇÃO

1808 – <i>O'NEIL, Thomas (conde)</i>	
mulheres pouco cultivadas	64
1808 – <i>LUCCOCK, John</i>	
ignorância	75, 376
educação infantil e nos colégios	86, 87
1814 – <i>LUCCOCK, John</i>	
novas escolas	376
sentimento de nacionalidade	376, 377
1816 – <i>DEBRET, Jean Baptiste</i>	
moças brancas: proibição de leitura, linguagem das flores, livro de missa, colégio, impulso para a educação	18
ensino, escolas, concurso de composição Santo Aleixo (2º V)	18, 152
1817/20 – <i>ARAGO, Jacques</i>	
não há escolas: cada família tem um diretor para filhos e filhas	97
1817 – <i>SPIX, J.B. e MARTIUS,</i>	
aprendizado de inglês e francês só para homens – modificação da situação brasileira com a vinda da Corte	50, 51
1819 – <i>LEITHOLD, Theodor von</i>	
estabelecimento de ensino e pensionatos franceses para meninas	68
menina de 6 anos filha de alemã e português	10
fala quatro línguas	
1821 – <i>GRAHAM, Maria</i>	
educação das mulheres abastadas; conhecimento de línguas, desenho	250, 252
dança, canto, reflexo da escravidão na educação	259
mulher com conhecimento de literatura	347
mulher cultivada	

1821 – RUGENDAS, Johann Moritz	
educação no Rio de Janeiro	134, 136
1824 – EBEL, Ernst	
ao cuidado de escravos e alguns mandam filhos para a Europa	189
1826 – BELMAN, E.	
pouca atenção dada à educação	45
qualidades da moça bem educada: música, francês, bordado, crochê	46
1831 – RUSCHENBERGER, William Samuel	
educação deficiente, dança e música	95
1836 – GARDNER, George	
piano e guitarra que só havia em habitações ricas quando Spix e Martius (1817) vieram, é quase universal	21
se têm fundado externatos para moças, dirigidos como os da Inglaterra	
não sabiam ler, para não ler romances e não escrever cartas de amor	42
1836 – WILKES, Charles	
antes a mulher não podia ser educada – passam tardes e noites nas sacadas – às vezes vão à igreja – perdem logo a beleza	66
1840 – PONTOPIDDAN, D.	
diretoras de escolas primárias	86, 87
1841 – HORNER, Gustavus	
parteiras passam por exame	79
1842 – SUZANNET, Conde de	
semi-servidão; desconhecem vida intelectual	32
repugnância diante dos jornais do país	46
1842 – ADALBERTO DA PRÚSSIA	
negrinha fala francês	46

1843 – CASTELNAU, Francis	
piano em quase todas as classes	26
1843 – LANGSDORFF, Baronne E.	
educação	56
mulheres falam pouco; de educação francesa falam muito	68, 69
1846 – PFEIFFER, Ida	
mulher (estrangeira) de naturalista tão instruída quanto o marido	68
1846 – EWBANK, Thomas	
desprezo pelo trabalho manual	145
estrangeira de conversação brilhante (provavelmente Zaira Americana)	193
1850 – BURMEISTER, Hermann	
ensino em escolas femininas	64
1851 – KIDDER, Daniel Parish e FLETCHER, James Cooley	
escolas para meninas; retiradas muito cedo das escolas	182
conservatório de música para ambos os sexos	300, 301
1851 – HÖRMEYER, Joseph	
recomendação a imigrantes alemães de trazer livros didáticos das crianças	68
1852 – VALERA, Juan V. Benvenuti, C.S. de T.	
tipo de educação e conhecimento das mulheres	197
álbum de recordações das moças	211
1853 – EXPILLY, Charles (Le Brésil tel qu'il est)	
escravos não são instruídos na palavra de Deus para não saber que têm o mesmo valor que os brancos	313
raras são as mulheres brasileiras civilizadas, a maioria não sabe nada a não ser tocar polca e fazer doce	162, 163
escravas de aluguel – aprendizado	186

1853 – EXPILLY, Charles

(Mulheres e Costumes)

esposa de Expilly pretendia fundar uma escola de ensino profissional para moças pobres	30
estado não tem dinheiro para fundar escola de ensino profissional para moças	34
educação: ler, escrever, manejar o chicote	271, 272

1857 – SCHERZER, Karl

número de escolas para ambos os sexos	144, 145
---------------------------------------	----------

1858 – BIARD, François-Auguste

educação das princesas	42
------------------------	----

1858 – RIBEYROLLES, Charles

estatutos da colonização (educação de meninos e meninas) (1º V)	232, 233
---	----------

1864 – SCULLY, William

escolas primárias para ambos os sexos	157
---------------------------------------	-----

1865 – CODMAN, John

maior atenção dada à educação	171, 172
-------------------------------	----------

1865 – AGASSIZ, Louis e
AGASSIZ, Elizabeth

negrinhas aprendem a costurar e bordar na fazenda	89
escola primária para meninas; ensino feminino precário pois retiram filhos cedo das escolas	277
leituras das mulheres	278, 279
educação precária das mulheres	293
ensino primário limitado e fracos os meios de instrução	291, 292
ensino prático para crianças pobres	292

1868 – CANSTATT, Oskar

educação de crianças em idade escolar, situação do ensino no Brasil	146, 148
beldades brancas e negras tocam piano	214

1870/77 – MULHALL, Michael &
MULHALL, Eduardo Thomas

desproporção de 5 meninos para 1 menina nas escolas	48
---	----

1872 – SELYS-LONGCHAMPS, Walthère

todos tocam piano	45, 47
-------------------	--------

1873 – URSEL, Charles d'

inferioridade da educação das mulheres de classe baixa	94, 96
--	--------

1873-78 – SMITH, Herbert Huntington

poucas famílias bem educadas	460, 461
------------------------------	----------

1876 – ASSUMPÇÃO, Thomas Lino de

educação nas famílias abastadas, feita por estrangeiras	54
---	----

1878 – LEMAY, Gaston

transformações na educação entre o tempo de Agassiz e 1878	120, 121
--	----------

1878 – MAC-ÉRIN, V.

colégios para meninos e meninas; curriculum de colégio religioso	117, 118
ensino de música	118

1878 – VERBRUGGHE, Louis e
VERBRUGGHE, Georges

ignorância dos brasileiros	121
----------------------------	-----

1879 – ALLAIN, Émile

escolas primárias secundárias, mistas, noturnas	240, 251
quase todos os brasileiros falam francês	255

1881 – BINZER, Ina von

governanta e suas alunas	21
o que se ensina (2ª idade)	21
horário das aulas em casa	27
pensionato e liceu para moças	63
curriculum, condições da sala de aula	63
comportamento das alunas	63, 65, 69
castigo das alunas	64
sinhazinha ensina escravo a ler	47

1881 – *FORESTA, Alberto de*

grande número de estabelecimentos de ensino em Petrópolis	389
escolas são empresas comerciais	389
asilo para crianças sob direção das irmãs de caridade	389
situação precária do ensino nas escolas do Brasil e das acomodações nos internatos em Teresópolis, colégios renomados para meninos e meninas	390
	422

1882 – *ANDREWS, Christopher Columbus*

educação das mulheres consiste em aprendizado de francês, música e bordado	34
educação nas escolas, ensino primário, curriculum, escolas públicas, Liceu de Artes e Ofícios	173, 184

1883 – *MICHEL, Ernest*

colégio das freiras de São Vicente de Paula para meninos e meninas ricos e pobres	44
---	----

1885 – *VINCENT, Frank*

Academia de Belas Artes, instrução para jovens dos 2 sexos	237, 241
--	----------

1887 – *LAMBERG, Maurício*

educação das meninas de classe média; trabalhos manuais, francês e piano	59
escolas normais freqüentadas por filhas das famílias menos favorecidas	59
não há escolas secundárias estaduais nem ensino secundário estadual, nem mesmo ensino superior para o sexo feminino	59
moças ricas estudam no estrangeiro em colégio de freiras	60
moças das classes mais baixas só raramente aprendem a ler e escrever	61
ensino secundário e escola normal	309

1888 – *TEREZA, Princesa da Baviera*

princesa Izabel mais culta que muitas princesas européias	453
---	-----

1889 – *WRIGHT, Marie Robinson*

escolas de meninas, professoras, mulheres; jardim de infância	153, 155
imprensa feminina	186
mulheres escritoras	174
escolas femininas em Petrópolis	216
educação brasileira rica no exterior	441
mulheres em várias profissões (médica, advogada, arquiteta)	446

1889 – *MORICONI, Ubaldo*

moças são educadas visando obter boa posição na sociedade	200
situação da educação no Brasil	205, 209

1889 – *LECLERC, Max*

educação pouca e medíocre	158, 160
---------------------------	----------

1895 – *HUMPHREY, Alice*

colégio de freiras em Petrópolis; dificuldades em adaptar o ensino no hemisfério sul	42
--	----

1897 – *BONNEFOUS, Jean de*

mulheres lêem os jornais	238
--------------------------	-----

TRANSPORTE

1803 – *TUCKEY, James Kingston*

cadeirinhas	56, 57
-------------	--------

1808 – *LUCCOCK, John*

princesas reais: D. Maria e Carlota Joaquina, morada e transporte	65, 66
organização da tropa de muares e funcionamento	245, 251

1816 – <i>DEBRET, Jean Baptiste</i>	
cadeirinhas usadas principalmente por pessoas de condição (mulher honesta, mulata) (2º V)	146, 147
costumes (cortinas fechadas, leque) (2º V)	
liteiras para viajar (1º V)	167, 168
1817 – <i>POHL, Johann Emanuel</i>	
cadeirinhas-redes, carro de 2 rodas, cavalos	87
1817 – <i>FREYCINET, Rose de</i>	
mulheres em seges e homens a cavalo (passeio)	14
1818 – <i>SAINT-HILAIRE, Augustin</i> (V. Dist. Diamantes e . . .)	
carroças de boi cobertas de toldo de couro fazendas em Campos e litoral	205
1819 – <i>LEITHOLD, Theodor von</i>	
palanquins	31, 32
1821 – <i>RUGENDAS, Johan Moritz</i>	
senhoras usam cavalos ou liteiras	145
1821 – <i>GRAHAM, Maria</i>	
mulheres estrangeiras usam seges e carruagens – homens a cavalo	182
1834 – <i>SCARLETT, Peter Campbell</i>	
carruagens para mulher	42
cavalo para homens	
mulheres viajam em um barco – homens em outro	42
1840 – <i>PONTOPIDDAN, D.</i>	
cabriolês, ônibus, cavalos e mulas pelas ruas do Rio de Janeiro	80
1845 – <i>COLTON, Walter</i>	
palanquim	93
1847 – <i>BILLE, Steen</i>	
transporte da mulher branca – carruagem	18

1849 – <i>STEWART, Charles Samuel</i>	
mulheres no ônibus	274
1850 – <i>BURMEISTER, Herman</i>	
carro de boi para transporte de mulheres no interior	136, 164
1851 – <i>KIDDER, Daniel Parish</i> <i>FLETCHER, James Cooley</i>	
mulata atropelada por “gôndola”	34
1853 – <i>EXPILLY, Charles</i> (Le Brésil tel qu'il est)	
brancos reclamam para sentar-se ao lado de uma negra no ônibus	198
1857 – <i>AVÈ-LALLEMENT, Roberto</i>	
senhoras e crianças no vapor que se dirigia ao Porto da Estrela	76
1857 – <i>B., Virginie Leontine</i>	
escravos carregam brancos em dia de chuva	64, 66
1858/60 – <i>ASSIER, Adolphe D'</i>	
o transporte da senhora	762, 763
1865 – <i>CODMAN, John</i>	
senhora viajando de “coach”	124
1865 – <i>AGASSIZ, Louis e</i> <i>AGASSIZ, Elizabeth</i>	
perigos da estrada de ferro que liga Rio a Petrópolis; moça recusa a fazer o percurso	50
raras liteiras para transporte de senhoras e crianças	286
1868 – <i>CANSTATT, Oskar</i>	
uso de carros de boi pelas senhoras	128, 129
1872 – <i>SELYS-LONGCHAMPS, Walthère</i>	
mulher no trem, 1ª classe, lendo jornal	33

RAÇA E CLASSE
Transporte

1873 – <i>WELLS, James William</i>	
pessoas nas plataformas esperando o trem, beleza das mulheres	39, 40
1873 – <i>URSEL, Charles d'</i>	
bonde, transporte democrático	7
fazendeiro viaja com família	99
1878 – <i>LEMay, Gaston</i>	
mulheres ao lado de operária nos bondes	89, 90
1878 – <i>VERBRUGGHE, Louis e VERBURGGHE, Georges</i>	
comportamento das famílias no navio	104
1879 – <i>SANTINI, F.</i>	
nos bondes se misturam todas as classes	37
1879 – <i>ALLAIN, Émile</i>	
modificação nos costumes femininos e os bondes	119, 200
1880 – <i>LAMBERT, Charles e LAMBERT, Mrs. C.</i>	
negras gordas e estrangeiras viajando	54, 58
1882 – <i>ANDREWS, Christopher Columbus</i>	
os bondes, 1ª e 2ª classe (para os descalços); irmãs de caridade nos bondes	30, 32
1886 – <i>EDGCUMBE, Edward Robert Pearce</i>	
homens pagam o bonde para mulheres	52
1887 – <i>MARC, Alfred</i>	
bondes de democratização social	427
1889 – <i>WRIGHT, Marie Robinson</i>	
mulheres não andam de tálburis, pois levam um só passageiro	108
1897 – <i>BONNEFOUS, Jean de</i>	
poucos passeiam a pé; família passeia de bonde	234

RAÇA E CLASSE
Relações entre Brancos e Negros

1889 – <i>RANCOURT, Étienne</i>	
todas as classes andam de bonde	42
1900 – <i>ALCOCK, Frederick</i>	
não há compartimentos separados para senhoras nos trens	177

RELAÇÕES ENTRE BRANCOS E NEGROS

1807 – <i>VAUX, James Hardy</i>	
mercado de escravos; suavidade da escravidão (1º V)	218, 219
ocupação dos escravos	
1808 – <i>LUCCOCK, John</i>	
tratamento dos escravos	78
1814 – leis da escravidão (suavidade)	391, 392, 393
1809 – <i>MAWE, John</i>	
crianças brancas e pretas (São Paulo)	91
1816 – <i>DEBRET, Jean Baptiste</i>	
formas de alforria (2º V)	216, 217
castigo por fuga (1º V)	255
regime de trabalho (1º V)	200
naturalistas e negros (caçadas)	174, 176
moendas	199, 201
conceitos raciais	182, 183
1816 – <i>DENIS, Jean Ferdinand</i>	
mulher castiga escravas domésticas	255
castigos dos negros	250, 256
1817 – <i>SPIX, J.B. von e MARTIUS, C.F. von</i>	
mercado de escravos: lugar separado p/ mulheres; escravidão e civilização gradativa dos negros	57

RAÇA E CLASSE

Relações entre Brancos e Negros

1817 – POHL, Johann Emanuel

- mercado de escravos; preço da escrava; casamento de escravos favorecido pelo senhor; negros portadores de doenças contagiosas 81

1817 – GENDRIN, Victor Athanase

- crueldade das mulheres com escravos 64, 89
- fuga de escrava 91
- roubo de negra, ponta-pé do estrangeiro 135
- venda de escravos por ciganos 89

1817 – ARAGO, Jacques

- crueldade da mulher com escravos 67
- francesas igualmente cruéis 82
- escravos atacam a moça branca 92, 96
- mulata trai marinheiro inglês e se instala na Rua dos Ourives
- castigo de escrava pelo senhor (Promenade) 135

1817/20 – ARAGO, Jacques

- mercado de escravos e vendas na Rua do Valongo 99
- crueldade com mendigos e doentes 116

1817 – FREYCINET, Louis

- preço da escrava 242

1818 – SAINT-HILAIRE, Augustin

- (V. Dist. Diamantes e...)
- velha posta em liberdade ao entrar em decadência 122

1818 – CALDCLEUGH, Alexandre

- venda de mulheres no Valongo 82

1819 – BELLINSHAUSEN, Thaddeus

- descrição do mercado de escravos: compra de escravos por mulheres 71
- indumentária de escravos 72

RAÇA E CLASSE

Relações entre Brancos e Negros

1821 – RUGENDAS, Johan Moritz

- na venda de escravos, não se respeitam laços parentesco 175
- mercado de escravos: roupa, alimentação, forma de alforria 191
- relações entre brancos e negros 86, 90
- discussão da suavidade da escravidão 167, 169
- compadrio e mestiçagem 190, 193

1821 – GRAHAM, Maria

- distribuição de roupas para os escravos 210
- senhor induziu escrava a furar o nariz à moda de Java 191

1821 – ROSALES, Vicente Perez

- escolha de escrava recém-chegada para presente 68

1821 – MATHISON, Gilbert Farquar

- brancos suíços pobres têm desejo de dar o trabalho a negros 66

1824 – EBEL, Ernst

- estrangeiro e trabalho doméstico escravo 29, 30
- crueldade feminina 97
- família holandesa trata bem seus escravos 175, 176

1825 – BÖSCHE, Eduardo Theodoro

- boa índole do negro e crueldades contra o senhor e família, quando exacerbados 226, 227

1825 – SCHLICHTHORST, C.

- mercado de escravos 101
- fuga de escravos 136

1826 – MACDOUALL, John

- mercado de escravos 26
- cuidado médico pelo valor da escrava 317

1826 – BELMAN, E.

- importam-se principalmente meninos (as) negros até 20 anos 52
- reação à escravidão: suicídio (comendo terra) 53

1827 – BRAND, R.M.	
mercado de escravos, venda de mulheres, adultos e crianças	13
1828 – WALSH, R.	
venda de escravos no interior; mulher comprando	51, 53
mulher manda castigar escravo que matou marido (1º V)	491, 492
crueledade em tratar escravos (2º V)	274, 356
fuga e suicídio (2º V)	345
mulher vive maritalmente com escravo (2º V)	274
1829 – HOLMAN, James	
alforria	471
1831 – RUSCHENBERGER, William Samuel	
mulher comprando escravos	103, 104
1832 – DARWIN, Charles Robert	
reação (pelo suicídio) à escravidão	7
senhora tem instrumento de tortura de escrava	129
1836 – GARDNER, George	
senhoras bondosas com escravas domésticas – amas	25
1842 – ADALBERTO DA PRÚSSIA	
fazenda de franceses: negros são intermediários entre homens e animais;	84
não deixavam negro casar	
1842 – SUZANNET, Conde de	
engravidada escrava e a vende; outros conservam os filhos escravos	47
1843 – LANGSDORFF, Baronesa de	
tratamento da senhora às crianças; “branqueamento”;	73
dama de companhia	74
entrudo	
negra recém-chegada c/criança; estágios da civilização dos negros	107, 108

1843 – CASTELNAU, Francis de	
maus tratos e suplícios	29
1844 – MELCHIOR, Yvan	
fazenda de procriação de negros	120, 121
relação afetiva entre senhora e crianças escravas	142
castigo da escrava fugitiva; marca-se a ferro os escravos	149
1844 – ITIER, Andre Victor Alcides Jules	
comércio de negros; fazenda do interior	47
medo da revolta dos negros	49, 62
desembarque clandestino de negros – venda de escravos	52
1844 – LAVOLLÉE, Charles Hubert	
escravas quase brancas	30
comércio de escravos no interior	35
venda de escravas, jovens negras	39
1846 – EWBANK, Thomas	
jovem escrava com colar forçado duplo	94
velha com colar de ferro	212
mercado de escravos e escravas com profissão	213, 214
castigos de escravas	323
suicídios, fugas	325, 326
1846 – COLTON, Walter	
leite das escravas diluído para consumo da população (boato)	94
1851 – TOUSSAINT-SAMSON, Adèle	
relação de senhora estrangeira com escravos	21, 23
senhora espanhola espanca escravas	28
1851 – KIDDER, Daniel Parish e FLETCHER, James Cooley	
opinião de senhora americana sobre situação dos negros no Brasil	147
relação entre senhora e criança escrava	148, 149

1851 – HÖRMEYER, Joseph

alto preço dos escravos é impedimento para a
mistura de imigrante,
alemães e negros 37

1851 – DABADIE, F.

crueldade de moça de 18 anos no tratamento
dos escravos 48
castigo e arbitrariedade no tratamento dos escravos 52, 53

1852 – CANDLER, John
BURGESS, Wilson

leilões de escravos; mulheres e crianças 37

1853 – EXPILLY, Charles

(Le Brésil tel qu'il est)

castigo de escrava (história de) 143, 148
cabelo comprido é privilégio de branco
(ou livre) 161
castigo da escrava (dependurada de cabeça
para baixo) 180
castigo da escrava (ama de leite) que se recusou
a obedecer o Autor 199, 202
comportamento das escravas de "estimação" 186, 188
escravos são chamados de cachorro
ou burro 145, 147, 289
escravas desde cedo corrompidas pelos senhores 290
toque de recolher para escravos (as) 290
locais de castigo para escravos 300, 301
franceses e brasileiros cruéis no tratamento dos
escravos 303, 307
escrava tentou assassinar o senhor 311
ignorância e embrutecimento são poderes auxiliares
da escravidão 313
atração pelo cheiro das negras 73, 76
escravidão corrompe a família 144
criada branca do Autor quer criados para si 237
situação dos africanos livres (africanos que entraram
no país após a proibição do tráfico) 322, 358

1853 – EXPILLY, Charles

(Mulheres e Costumes)

escrava mina se apaixona por francês que consegue
posteriormente comprar a liberdade (dela) 77, 110
negra livre não senta ao lado de branco na mesa 78
preconceito de cor muito forte no Brasil 188, 200
filho segue situação da mãe 189
raros casamentos entre brancas e mulatos 190
negra não é mulher segundo critério colonial 249
negro para brasileiros raça intermediária entre
homens e gorilas 258

1856 – TSCHUDI, J.J. von

família nunca trata bem seus escravos 34
homens mais cruéis que as mulheres no
tratamento dos escravos 52
castigos 55, 56

1857 – B., Virginie Leontine

filhos da casa se divertem jogando pão para
negrinhos 43
negros reunidos com família para o "Angelus" 44
negros pedem a benção ao senhor 45
negros carregam brancos nos dias de chuva 64, 66

1858 – BIARD, Auguste François

venda de escravas junto com animais e móveis 51

1858 – RYBEYROLLES, Charles

escravidão e religião (2º V) 35

1858/60 – ASSIER, Adolphe D'

castigo de mulheres e crianças escravas 569
(livro) hierarquia de benções 89

1865 – GIGLIOLI, Enrico	
escravos e escravas esperavam a chegada do filho do senhor	51
relação do senhor com a criança escrava	54
1865 – CODMAN, John	
recepção dos escravos e sua senhora que chega de viagem	125, 127
1865 – AGASSIZ, Louis e AGASSIZ, Elizabeth	
negra alforriada prefere viver com senhores	89, 90
contato pernicioso para a família branca	279
1866 – PRADEZ, Charles	
sociedade abolicionista de mulheres	194, 203
1873 – URSEL, Charles d'	
abuso do senhor em relação às escravas	77, 78
castigo	81, 83
preço de escravos	85
ligações e relação entre senhor e filhos escravos	90, 91
situação da criança após Lei do Ventre Livre	73, 76
1873/8 – SMITH, Herbert Hanington	
influência nefasta da escravidão sobre os brancos	465, 468
1874 – ROBIANO, Eugène de	
senhora liberta escravos	57
1878 – MAC-ÉRIN, V.	
exibição de escravos, como animais, para o visitante	148
escrava usada para pagamento de dívida	149
1878 – VERBRUGGHE, Louis e VERBRUGGHE, Georges	
brasileiro não tem preconceito de cor	121
nuances do preconceito	122
índios têm preconceito contra negros	122

1879 – ALLAIN, Emile	
rigor no tratamento dos escravos	102
1881 – BINZER, Ina von	
submissão da escrava (modo de responder ao senhor)	18
menina tem escravo seu	22
relação afetuosa entre menina branca e sua ama escrava	34, 36
regalias das amas da criança branca	37, 38
festa de S. João	30, 34
batismo da criança escrava (madrinha faz roupa da criança)	34, 36
situação das crianças escravas após Lei do Ventre Livre	34
1882 – STAPLES, Robert Jr.	
suavidade da escravidão no Brasil, vida dos escravos na fazenda	129, 133
1882 – ANDREWS, Christopher Columbus	
tratamento e castigos dos escravos (as)	313
1883 – MICHEL, Ernest	
senhora deixa uma fazenda de herança para seus escravos	66
1883 – DENT, Hastings Charles	
não aplicação da Lei do Ventre Livre pela falta de registro de nascimento dos escravos	285
mulheres libertam seus escravos	284
preferem libertar escravos cujo cônjuge já esteja livre	283
1886 – KENNEDY, William Robert	
mulheres tratam duramente escravos	227
1886 – EDGCUMBE, Edward Robert Pearce	
senhora castiga escravas, uma morre; outra fica desfigurada	72

1887 – LAMBERG, Maurício

Mulher escrava favorece a aproximação entre o escravo e o senhor	48
melhora a situação do escravo depois de 1850	47, 48
diferenças entre a situação do operário europeu e do escravo	315, 317

RELAÇÕES ENTRE NEGROS

1817 – ARAGO, Jacques E. V.

irmão mata irmã com quem ia se casar para livrá-la da escravidão	58
---	----

1819 – LEITHOLD, Theodor von

negros e negras dançam diante da venda; cumprimentos	34
--	----

1825 – BÖSCHE, Eduardo Theodoro

sem limite entre si	228, 229
---------------------	----------

1825 – SCHLICHTHORST, C.

divertimentos	132
---------------	-----

1826 – BELMAN, E.

cortesias	55
-----------	----

1843 – RODRIGUEZ, Eugenio

hierarquia dos escravos	53
-------------------------	----

1846 – EWBANK, Thomas

convívio dos escravos nas fontes (lavadeiras)	92
Igreja do Rosario dos pretos	218, 219

1847 – BILLE, Steen

o chafariz, centro de convívio social dos negros	18
--	----

1850 – BURMEISTER, Herman

cortesias	55
-----------	----

1851 – KIDDER, Daniel Parish e
FLETCHER, James Cooley

chafariz, ponto de encontro de negros e negras	17
--	----

1853 – EXPILLY, Charles

(Le Brésil tel qu'il est)	
africanos livres perseguem escravo fugido	339, 358
ponto de encontro de negros na Carioca	93
lavadeira abandona trabalho e sai dançando com um grupo de escravos	84
negros minas cruéis com escravos, quando os possuem	59, 61

1858/60 – ASSIER, Adolphe D'

negrinhos formam orquestra	568
divertimentos e danças escravas aos domingos	94

1881 – BINZER, Ina von

negros mais novos chamam os negros mais velhos de tios e tias	36
--	----

RELAÇÕES BRASILEIROS E ESTRANGEIROS

1803 – TUCKEY, James Kingston

influência de modista inglesa; hospitalidade em casa de uma viúva	59, 213, 216
dificuldade de contato com mulheres de condição	64

- 1807 – VAUX, James Hardy
hospitalidade com o capitão King e sua senhora 216
viúva amiga se propõe arranjar emprego para
que o Autor fique no Brasil 222, 224
- 1808 – LUCCOCK, John
primeira impressão do RJ: hospitalidade 24, 25
brasileira 205, 349
- 1809 – MAWE, John
inicialmente portugueses são escrupulosos e reservados 112
com estrangeiros
senhoras afáveis com estrangeiros; vaidosas porém
menos orgulhosas que em outras nações 23
relações entre ingleses e brasileiros
(carta de apresentação) 105, 106, 116, 121
- 1816 – ELLIS, Henry
não gostam nem encorajam comunicação com
estrangeiros 23
- 1817 – GENDRIN, Victor Athanase
brasileiros evitam estrangeiros 62
- 1817 – FREYCINET, Louis
recepção acolhedora de viúva proprietária
(3º V) (sem ver carta de apresentação) 13, 61
- 1817 – ARAGO, Jacques E.
carta de apresentação abre casa de pessoas; mas
não acolhem de novo 66
- 1817 – FREYCINET, Rose de
durante estadia não visitou nenhuma família
brasileira 16
- 1817 – POHL, Johann Emanuel
hospitalidade na fazenda; hospitalidade de viúva
no interior; hospitalidade 149, 156, 119

- 1819 – CALDCLEUGH, Alexandre
dificuldades de acesso à família portuguesa 60
- 1819 – RANGO, Ludwig von
menina de 6 anos, filha do prussiano e português
(Silvestre Pinheiro) fala várias línguas 130
- 1821 – MATHISON, Gilbert Faquar
brasileiros se dão importância e tratam o estrangeiro
com superioridade: desconfiam do estrangeiro 23, 24
venda: mulheres aparecem e conversam, à espera
de mercadorias p/negociar 27
dificuldade do imigrante: hostilidade de uma
população crioula, rude 52
ciumento dos estrangeiros e inimigo de inovação
e progresso; serviço religioso com escravos e
viajantes de Minas - a irmã não aparece 105, 106
relações entre nacionais e estrangeiros - estrangeiro
é mal visto 23, 52
- 1821 – GRAHAM, Maria
opinião inglesa sobre a moralidade brasileira 251
hospitalidade no interior: carta de apresentação
e hospitalidade 311, 318
- 1821 – RUGENDAS, Johann Moritz
desconfiança dos habitantes do país:
brasileiros x estrangeiros 302, 142, 143
- 1824 – EBEL, Ernst
capataz não deixa estrangeiro entrar e protege a moça
da família 33
explicação para má impressão do estrangeiro 190, 191
separação das colônias inglesa, francesa e
alemã 192
- 1825 – BÖSCHE, Eduardo Teodoro
ligação do comandante do batalhão dos alemães
com "marafona" local (Botafogo) 161

1826 – SEIDLER, Carl Friederich Gustav	
moças e senhoras brasileiras apreciam estrangeiros (como amantes)	65
desvantagem do casamento entre brasileiras x estrangeiros	109
o pastor inglês e as jovens que freqüentavam sua casa em Botafogo	269
1826 – ORBIGNY, Alcides	
se sentiu discriminado	1, 2
1826 – BELMAN, E.	
dificuldade de acesso a casas de família, mais fácil no interior, etiqueta deve ser respeitada	48
1828 – WALSH, R	
relação entre o brasileiro e o viajante (2º V)	289
1835 – LAPLACE, Cyrille Pierre Théodore	
mulheres saem pouco, não gostam de estrangeiros	136
maridos ciumentos	137
1836 – GARDNER, George	
brasileiro é hospitaleiro principalmente nos lugares afastados do país	23
recebimento cordial pela esposa, com carta de apresentação de administrador inglês	239
acolhimento de velha viúva	242
1839 – DELESSERT, Eugene	
votos de que os estrangeiros futuros não vejam as mulheres só através dos balcões, nos passeios e reuniões seletas.	41, 42
1841 – HORNER, Gustavus	
raramente um estrangeiro se aproxima	72

1842 – SUZANNET, conde de	
recepção cerimoniosa ao estrangeiro (no Rio, onde mulheres tomam parte na vida social)	46
1843 – CASTELNAU, Francis	
ocupou a casa vaga do Barão de Langsdorff – de propriedade da Baroneza de Sorocaba	29
melhor sociedade do Rio acolhe os estrangeiros	30
1844 – LAVOLLÉE, Charles Hubert	
pouco contacto, cada um forma um grupo	24
1844 – MELCHIOR, Yvan	
afrancesamento dos brasileiros	75
1846 – EWBANK, Thomas	
senhoras e filhas recebem o estrangeiro; relações entre nacionais e protestantes	32, 35, 182
senhora brasileira recebe (sem marido) na fazenda de café	230
1847 – ARNOLD, Samuel Greene	
visitas de estrangeiro a família brasileira: boa recepção, filha canta e toca	83, 86, 91
1848 – ELWES, Robert	
pouca sociabilidade tanto entre os brasileiros como entre estrangeiros residentes no Rio de Janeiro	45
1849 – BARRA, I	
pouco contato com brasileiros	112
1850 – BURMEISTER, Hermann	
relações superficiais entre brasileiros e estrangeiros a não ser que se tenha carta de apresentação	52
hospitalidades dos brancos	158
hospitalidade dos mulatos	159

1850 – STEWART, Charles Samuel	
família brasileira x inglês; hospitalidade	133, 41
filha completa educação na Inglaterra	
casamento católico e protestante	154
1852 – MANSFIELD, Charles	
hospedeiro e sua família recebem estrangeiro	88
separação dos hóspedes da família	81, 83
fazendeiro não apresenta a família	90, 94
1853 – EXPILLY, Charles	
(<i>Le Brésil tel qu'il est</i>)	
certos viajantes só viam o lado bom, pois tinham	
recepção oficial	(V)
Autor aconselha que se leve uma empregada	
da Europa	183
1853 – EXPILLY, Charles	
(<i>Mulheres e Costumes</i>)	
poucas casas brasileiras recebem estrangeiros	116
1853 – TSCHUDI, J.J. von	
senhora recebe estrangeiro com carta de	
apresentação	15, 16, 26
1857 – SCHERZER, Karl	
poucos contatos entre brasileiros e estrangeiros	131, 134
filho de alemão e brasileira despreza sua origem	
européia	151, 153
1857 – B., Virginie Leontine	
dificuldade de conversação entre brasileiros e	
estrangeiros quando não se fala a língua	42
relacionamento afetuoso entre brasileira e	
estrangeira	61, 62
1858 – BIARD, Auguste François	
brasileiros não olham estrangeiros com bons olhos	31

1858/60 – ASSIER, Adolphe D'	
hospitalidade com os doentes	777
brasileiros e franceses (idéias liberais)	778, 780
limites econômicos da hospitalidade	786
1864 – SCULLY, William	
situação infeliz e deslocada do estrangeiro	7
1865 – CODMAN, John	
hospitalidade em fazenda, proprietária casada	
com americano	79, 82
1874 – ROBIANO, Eugène de	
estrangeiros bem recebidos na Corte	26, 28
hospitalidade para quem tem carta de	
apresentação	61
1878 – LEMAY, Gaston	
hospitais, mas temem os estrangeiros	105
1878 – MAC-ÉRIN, V.	
ódio aos portugueses	114, 115
hospitalidade	115, 116
1880 – LAMBERT, Charles e	
LAMBERT, Mrs. S.	
Teresa Cristina recepciona as moças da expedição	64
1880 – FORT, Joseph-Auguste A.	
as senhoras fogem do Autor (médico) por sua má	
fama	319
1881 – BINZER, Ina von	
alemão visita fazenda onde está a Autora	47, 50
significado da hospitalidade brasileira	41
estigma das alemãs	64, 65
relação entre estrangeiros é fria	53, 56, 57
Autora bem recebida em casa de brasileiros	40
1885 – LOMONACO, Alfonso	
limites da hospitalidade brasileira	328, 330

CERIMÔNIAS, FESTAS E DIVERSÕES

1807 – VAUX, James Hardy	
mulheres no camarote do teatro	220
1816 – DEBRET, Jean Baptiste	
um passeio-funcionário e sua família (1º V)	126, 127
entrudo (senhores e escravos) (1º V)	220, 222
1816 – DENIS, Jean Ferdinand	
entrudo na rua e no teatro	234, 246
1817 – GENDRIN, Victor Athanase	
entrudo (negros e negras ficam à parte)	87
1817 – FREYCINET, Louis	
fandango sensual, lundu, fado	38, 211
feita na Côrte (São Cristovão) (fala-se francês)	37
1817/20 – ARAGO, Jacques	
divertimentos antes e depois da chegada da Côrte	76, 78
1817 – FREYCINET, Rose de	
passeio das mulheres da colônia estrangeira	14
indumentária não apropriada para passeios	15
1817 – POHL, Johann Emanuel	
feita do Espírito Santo; feita de São Benedito	162, 163
1819 – LEITHOLD, Theodor von	
beija-mão: indumentária e etiqueta	59, 62, 64
baile em homenagem aos oficiais do navio russo	75
pouca vida social no Rio de Janeiro	72
1819 – RANGO, Ludwig von	
freqüência das procissões	132
reuniões sociais enfadonhas, excesso de formalismo	134

1821 – MATHISON, Gilbert Farquar	
acabaram-se as touradas, resta só o teatro	11
baile no teatro, em honra da Constituição	13
baile de jovens na colônia suíça (pares)	42
1821 – GRAHAM, Maria	
baile no navio: presença de portuguesas	208
balcões (de onde se assiste a passagem da carruagem real)	258
abertura da Assembléia: beija-mão	272, 358, 359
grande número de festas, quando da chegada da Corte	55
1824 – EBEL, Ernst	
entrudo; procissão de cinzas	37, 39
feita do juramento da Constituição	109, 110
passeio do autor com franceses	90
1825 – BÖSCHE, Eduardo Theodoro	
aniversário de D. Pedro (12/10)	165
brasileiras nas sacadas; teatro (espetáculo dos camarotes)	230
1825 – SCHLICHTHORST, Carl	
casa do cônsul espanhol: dança, jogo, fumo	125
1827 – BRAND, R.M.	
mulheres separadas dos homens no teatro, a não ser em camarotes é ofensivo ocupar a platéia: mulheres na galeria	305, 306
1828 – WALSH, R.	
feita oferecida pelo corpo diplomático	469
entrudo, quaresma, Semana Santa, procissão com cerca de 800 pessoas, sábado de aleluia, feita do Espírito Santo (2º V)	379, 404
1831 – RUSCHENBERGER, William Samuel	
feita no dia da Independência	74, 80

1834 – <i>ROCHETTE, Joseph de</i>	
baile de máscaras aos sábados, num café com modistas francesas	104
teatro amador francês, mulheres, galeria	104
meninos fazem papel de mulher; baile do ministro	136, 137
1836 – <i>GARDNER, Georges</i>	
dia de Natal em fazenda: os escravos, as danças	37
1836 – <i>WILKES, Charles</i>	
baile branco na Praia Grande	66, 67
1841 – <i>HORNER, Gustavus</i>	
baile dos estrangeiros a Adalberto da Prússia	263, 264, 272
Natal, 1º do Ano; comemoração de abdicação de D. Pedro	126, 136, 215
visita ao navio por D. Pedro e suas irmãs	142
1842 – <i>ADALBERTO DA PRÚSSIA</i>	
comemoração da festa da Independência; mulheres nas janelas	37, 40
etiqueta da Corte: damas só com outras damas ou príncipes estrangeiros (isolamento da família imperial)	55
1842 – <i>SUZANNET, Conde de</i>	
baile onde se podem observar as brasileiras: luxo e mau gosto	31
1843 – <i>LANGSDORFF, Baronesa de</i>	
baile da colônia estrangeira; apresentação da família real; entrudo	54, 57, 74
festa oferecida pela baronesa: jantar do corpo diplomático	97, 98, 110
despedida de D. Francisca	111
1843 – <i>CASTELNAU, Francis</i>	
3-9-1843 casamento de D. Pedro e Tereza Cristina	70
desfile e bailes	

1844 – <i>MELCHIOR, Yvan</i>	
baile em Nova Friburgo	131
1844 – <i>LAVOLLÉE, Charles Hubert</i>	
entrudo: mulheres atiram projéteis do balcão	41
1845 – <i>COLTON, Walter</i>	
a bordo do Comodoro	86
1846 – <i>PFEIFFER, Ida</i>	
festa do Imperador	36
1846 – <i>EWBANK, Thomas</i>	
entrudo	81, 82, 83
consagração de D. Pedro II	298
1847 – <i>BILLE, Steen</i>	
Cassino Fluminense: roupa das damas	28
1847 – <i>ARNOLD, Samuel Greene</i>	
baile no Cassino Fluminense: presença do imperador e da imperatriz	87
1849 – <i>MANET, Edouard</i>	
V. Bento, Antonio	
entrudo: mulheres na porta e nos balcões	86
1850 – <i>STEWART, Charles Samuel</i>	
baile no navio: maioria dos presentes, brasileiros	131
1851 – <i>TOUSSAINT-SAMSON, Adèle</i>	
poucas senhoras ainda dançam o lundu	32, 33
dança dos negros (as)	49, 51
teatro, indumentária das mulheres	74
1851 – <i>KIDDER, Daniel Parish e FLETCHER, James Cooley</i>	
homens e mulheres tentaram galgar o Pão de Açúcar	120, 121
entrudo	164, 165
fontes e chafarizes; reuniões de negros	192, 193

- 1851 – *DABADIE, F.*
gosto pelas festas sacras e profanas, mulheres
gostam do entrudo; desprezo do entrudo
por aristocracia e estrangeiros 12, 13
- 1853 – *EXPILLY, Charles*
(*Le Brésil tel qu'il est*)
ciganos, música, dança, sorte 130, 137
- 1853 – *EXPILLY, Charles*
(*Mulheres e Costumes*)
festas oferecidas pela Corte eram raras 25
- 1856 – *CLARK, Hamlet (Rev)*
domingo dos negros; danças; roupas 129, 130
- 1857 – *AVÉ-LALLEMENT, Roberto*
divertimento em Petrópolis 80
- 1857 – *B., Virginie Leontine*
muitos dias de festa no Rio 6
indumentária das senhoras na Rua do
Ouvidor 26, 27
aniversário da independência; Imperatriz
e seus diamantes 28
- 1858 – *BIARD, François Auguste*
poucos divertimentos, senhoras e seu
sequito na Rua do Ouvidor 47, 48
- 1858 – *RIBEYROLLES, Charles*
danças negras nas fazendas 37, 38
mulheres na janela, piano, procissões, divertimentos
de todas as classes 171, 173
- 1865 – *GIGLIOLI, Enrico*
dança de escravo (a) na fazenda 58
- 1865 – *BURTON, Isabel*
bailes da princesa Isabel 438
teatro, jantar, festa 439

- 1866 – *PRADEZ, Charles*
baile oferecido por negreiro 56, 58
- 1870 – *GELABERT, Carmen*
baile 114, 119
- 1870-76 – *HADFIELD, William*
Te Deum comemorativo do fim da guerra do
Paraguai, baile oferecido pela guarda nacional
ao Conde D'Eu; diferença deste baile e outro
realizado há vinte anos; melhoramentos na
vida social 35, 36
Jockey Club 40, 42
- 1870/77 – *MULHALL, Michael George e*
MULHALL, Edward Thomas
senhora americana escalou o Corcovado 75
- 1872 – *SELYS-LONGCHAMPS, Walthère*
festa do Cassino Fluminense; mulheres feias
e velhas dançando 29
público do Cassino Fluminense 30, 32
partidos nos teatros 30, 32
- 1873 – *URSEL, Charles d'*
abertura da Câmara 46
bailes, corridas, passeios 48
baile na fazenda 71, 72
baile oferecido pelas "damas" à Imperatriz 185
dança e canto de negros em Santa Cruz 69, 71
- 1873/78 – *SMITH, Herbert Huntington*
classes sociais, e divertimentos cariocas 476, 477
- 1874 – *ROBIANO, Eugène de*
baile no Cassino Fluminense 23, 24, 25
- 1876 – *BRASSEY, Annie*
baile no Cassino Fluminense 65, 66
recepção - senhoras brasileiras estavam
cantando 49

1876 – ASSUMPÇÃO, Thomas Lino de	
freqüência das elegantes na Rua do Ouvidor	18, 19
sociedades carnavalescas	63, 67
1878 – VERBRUGGHE, Louis e VERBRUGGHE, George	
festa da Independência	112, 113
1879 – SANTINI, F.	
baile no Cassino Fluminense	48, 51
Rua do Ouvidor – todos os tipos de pessoas (senhoras e prostitutas)	34, 36
“high-life” carioca vive uma vida esplêndida (bailes, teatros sociedades musicais, Jockey-Club)	40
1879 – ALLAIN, Émile	
festas populares e teatros	191, 195
1880 – LAMBERT, Charles e LAMBERT, Mss. C.	
baile público em Petrópolis	60
1881 – AIMARD, Gustave	
piano, procissões, teatros	124, 125
1881 – BINZER, Ina von	
entrudo	68, 71
baile de máscaras	70
desfile de carros	71
1881 – FORESTA, Alberto de	
vida social precária; famílias fazem o maior sacrifício para freqüentar o teatro	229, 230
teatro em língua portuguesa lá é indecente	234
concertos	234
noitada no barco, freqüência de senhoras e senhoritas estrangeiras	245
vida social em Petrópolis	382, 384
baile no club de Petrópolis, pares nunca trocam	335

1882 – BURKE, Ulick Ralph	
público de teatro português quase todo de homens	
jovens da classe média	36
Jockey Club: presença de mulheres, crianças nos braços dos escravos	60, 61
baile no Cassino Fluminense, mulheres feias mas bem vestidas	64, 65
baile oferecido pelo Conde d'Eu	71, 72
1882 – ANDREWS, Cristopher Columbus	
Carnaval perdendo sua popularidade; desfile de mascarados dos 2 sexos	41
teatro, concertos, Jockey Club, participação da alta sociedade, indumentária das mulheres	42, 43
poucas procissões	55
1883 – DENT, Hastings Charles	
meninos e meninas jogando críquet	22
Carnaval; desfiles organizados por três clubes	239
touradas; público feminino e infantil	192, 197
1885 – VINCENT, Frank	
Carnaval, baile mascarado, corso, rei momo	227, 230
concertos dominicais no Campo de Santana, participação do “beau-monde”.	233
1885 – LOMONACO, Alfonso	
passeio na Rua do Ouvidor	10, 41, 42
1886 – COURCY, Vicomte Ernest	
banho (ingleses) em fonte ferruginosa; sexos separados	79, 80
lady e miss em hotel na Tijuca	238
mulheres passeiam à tarde na Rua do Ouvidor	248
1886 – EDGCUMBE, Edward Robert Peace	
Carnaval indecente	88, 89
1887 – MARC, Alfred	
divertimento no Rio: Cassino, teatro	436, 437

- 1887 – *LAMBERG, Maurício*
divertimento das classes baixas (negra e mulata)
canto e dança 39, 40, 315, 316
entruído: limões, mascarados e confêti 66
divertimentos urbanos 313, 314
Rua do Ouvidor 278
- 1889 – *WRIGHT, Marie Robinson*
baile de debutantes 448
carnaval 448
- 1889 – *MORICONI, Ubaldo*
Petrópolis perdeu muito de seu esplendor desde
que partiu a família imperial; sociedade
composta das pessoas mais ricas 57
- 1891 – *GROSSI, Vincenzo*
Rua do Ouvidor, centro mundano 18, 20
- 1897 – *BONNEFOUS, Jean de*
elegantes da Rua do Ouvidor, visita às lojas 235
- 1899 – *RANCOURT, Etienne de*
Rua do Ouvidor 39, 40

TRAÇOS FÍSICOS

- 1803 – *TUCKEY, James Kingston*
não podem receber o título de beldades 60
olhos negros expressam uma vivacidade animal:
morenas, cabelos negros 61
- 1808 – *O'NEILL, Thomas (conde)*
bonitas morenas, elegantes, graciosas 64

- 1808 – *LUCCOCK, John*
falta de graça; impetuosas, soberbas, maliciosas,
faceiras 76
- 1816 – *MAC-LEOD, John*
mulheres pequenas e escuras; andar gracioso 14
- 1816 – *DEBRET, Jean Baptiste*
inchaço – adiposidade nos tornozelos (1º V.) 147
magreza das negras recém-chegadas (1º V.) 166
- 1817 – *FREYCINET, Louis*
portuguesas morenas picantes – pouco bonitas 33
pequenas sem expressão; negras e mulatas
mais bem feitas 195
- 1819 – *LEITHOLD, Theodor von*
dos escravos de Angola 33
- 1819 – *CALDCLEUGH, Alexandre*
gordura das mulheres 63, 64
- 1824 – *EBEL, Ernst*
feiura das negras; mulatas são melhores 46, 50
negra bonita; tipo brasileiro 125, 188
- 1825 – *BÖSCHE, Eduardo Theodoro*
mulatas – belezas atraentíssimas 226
beleza negra 229
- 1825 – *SCHLICHTHORST, C.*
brancas: formas ibéricas; fisionomias mouriscas; 89
judaicas; raça mista 90
descrição dos olhos, cabelos, fortes 24, 138
gordura das brasileiras: tipo físico dos negros
beleza da negrinha de 12 anos; físico da
negrinha de 12 anos 177, 178, 203

1825 – BELMAN, E.	
estatura mediana; não se encontram beldades; obesidade	44, 45
1826 – SEIDLER, Carl Friedrich Gustav	
pele parda e amarela; miúdas as negras; olhos negros e mãos a dançar	65
diferença entre mulheres do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Sul, no físico e no caráter	89
1828 – WALSH, R.	
tipo físico das escravas (2º V)	326, 345
1829 – RUSCHENBERGER, William Samuel	
morenas de belos olhos e cabelos negros – gordura	95
1841 – HORNER, Gustavus	
doenças: elefantíase (todas as classes)	73, 106
1842 – SUZANNET, Conde de	
pequena estatura, olhos pretos, bastos cabelos de ébano; morena cheia de corpo	31
1851 – TOUSSAINT-SAMSON, Adèle	
muitos homens acham negras mina bonitas, autora não	20
tipo físico da brasileira; falta de graça	67
1851 – KIDDER, Daniel Parish e FLETCHER, James Cooley	
gordura das matronas	183, 184
1851 – HÖRMEYER, Joseph	
beleza das mulatas	38
1851 – SKOGMANN, Carl Johann Alfred	
físico das negras, atrativo para muitos olhos	23
1851 – DABADIE, F.	
tipo físico das negras-mina	41, 42

1853 – EXPILLY, Charles	
(Le Brésil tel qu'il est)	
beleza das negras-mina	59, 61
brasileira: fisionomia enérgica, dura	73, 76
cheiro das brancas e negras	73, 76
beleza do cabelo das brasileiras	87
1853 – EXPILLY, Charles	
(Mulheres e Costumes)	
beleza das mulheres de Parati	67
beleza de negra mina	80
mulatas não são tão atraentes como negras	96
beleza negra nos países tropicais; decadência	
física da branca nos trópicos	96, 97
beleza sensual das mulheres de cor	97
1855 – MACKENNA, Benjamim Vicuña	
contornos graciosos, ligeiros, fisionomia viva	313, 314
1857 – B., Virginie Leontine	
tipo físico da brasileira	32
1858 – BIARD, François Auguste	
beleza das negras	29
1864 – SCULLY, William	
envelhecimento precoce	6
1866 – PRADEZ, Charles	
beleza das negras, tornam-se imponentes matronas	148
1868 – CANSTATT, Oskar	
poucas caras bonitas entre as brasileiras	70
1872 – SELYS-LONGCHAMPS, Walther	
mãos pequenas da brasileira, beleza e elegância	33
1872 – BIGG-WITHER, T. P.	
vigor físico dos negros contrasta com a aparência debilitada dos brancos; beleza das negras	16

1872 – SOLER, Manuel Fernandez	
olhos negros, pés pequenos, maneira graciosa de andar	30
1876 – ASSUMPÇÃO, Thomas Lino de	
pé pequeno da brasileira	52
envelhece cedo	55
1879 – SANTINI, F.	
beleza e educação das negras	33
1882 – BURKE, Ulick Ralf	
feiura das mulheres e dos homens	60
não existe mulher bonita no Brasil	64
1882 – ANDREWS, Christopher Columbus	
gordura das mulheres de meia idade	34
olhos negros, cabelos negros em abundância	34
1885 – VICENT, Frank	
tipo físico da negra vendedora do mercado	227
tipo físico masculino das freiras; beleza de uma freira	235, 237
1885 – LOMONACO, Alfonso	
graciosa na adolescência; mulher envelhece rápido	299
raro encontrar belezas	299, 300
1886 – COURCY, Visconde Ernest	
poucas brasileiras são bonitas	248
1886 – EDGCUMBE, Edward Robert Pearce	
gordura considerada como beleza	50
1887 – LAMBERG, Maurício	
físico mestiço e moral degenerada	56

COMPORTAMENTO

1803 – TUCKEY, James Kingston	
não apreciam passeios durante o inverno;	
não jogam cartas	54, 57, 58
não estão familiarizadas com limpeza;	
hábito de cuspir	61
1805 – KEITH, Tenente Sir G.M.	
mulheres de colônias espanholas e portuguesas	
concedem mais favores pessoais que em outros lugares	22
1807 – VAUX, James Hardy	
limpeza e docilidade dos negros dos dois sexos	220
1808 – O'NEIL, Thomas (conde)	
aparente inclinação para a licenciosidade	64
1808 -- LUCCOCK, John	
higiene: cuidado e descuidos com a casa	88, 89
roubo, vícios e valores	91, 92
1809 – MAWE, John	
afáveis e cortesões; vaidosos	112
1816 – MAC-LEOD, John	
mais escrupulosas na aparência que nas regras	
essenciais da decência	17
reclusão não permite que mulheres se desenvolvam;	
são escravas e brinquedo de seus maridos	18
1816 -- DEBRET, Jean Baptiste	
mulheres saem sempre acompanhadas de	
negras (1º V)	160
comportamento masculino e feminino	
(ciganos) (1º V)	193
família pobre em sua casa	224
superstições conservadas no Brasil (2º V)	51, 59
mau humor (1º V)	145

1817 – FREYCINET, Rose de	
sujeira das famílias portuguesas	16, 17
portuguesas saem pouco, só para irem à missa	19
pouco exercício físico	163
1817 – POHL, Johann Emanuel	
formas de tratamento: maneira de se referir às pessoas	88
esposa e filha de fazendeiro não são apresentadas a estranhos	149, 50
hospitalidade de viúva pobre: mulher não participa da refeição	156, 169
1817 – SPIX, J.B. von e MARTIUS, C.F.	
são vistas com mais frequência nos teatros e passeios	159
1817 – FREYCINET, Louis	
preguiçosas, vingativas, sensuais, ignorantes	199, 210
1817/20 – ARAGO, Jacques	
preguiça e tolice; fica deitada o dia inteiro	105
1818 – SAINT-HILAIRE, Augustin (V. Dist. Diamantes e...)	
mulher no interior não foge do estrangeiro	188
1819 – CALDCLEUGH, Alexandre	
gordura devido ao hábito de estar sempre sentada	63, 64
1821 – GRAHAM, Maria	
portugueses e brasileiros bem humorados, hospitaleiros	183
mulheres proibidas de assistir reuniões da Assembléia	300
Biblioteca de S. Bento não é acessível à mulher	338
grupo de viajantes brasileiros com mulher	325
1821 – RUGENDAS, Johann Moritz	Pp.
definição de brasileiros (caráter nacional)	97, 98
residência do colono	141, 142

1824 – EBEL, Ernst	
negros: despudor, inclinação à bebida, roubo, preguiça	47
1825 – BÖSCHE, Eduardo Theodoro	
selvageria da população amarela (mulata), ódio ao branco	226
1825 – SCHLICHTHORST, C.	
lugares de acesso da mulher decente: libertinagem e preguiça	47, 48
liberdade de conversa entre dois sexos; garridas e provocantes	71
costureiras francesas: má fama; banho de mar mais cedo	72, 83
francesa é falsa e postiça; mulher não assiste funeral	86, 87, 119
conversas dos alemães: mulher, cavalo, cães	32
raparigas (negras) bebem cachaça	133
é boa educação beijar a mão da esposa e filhas do fazendeiro	155
1826 -- MACDOUALL, Johann	
não tem acesso à platéia do teatro	23
1826 – SEIDLER, Carl Friedrich Gustav	
preguiça que só é superada pelo amor	66
facilidade com mulheres que se deixam seduzir	67
traços atribuídos a cariocas	86
1828 – WALSH, R.	
mulher acusada de matar marido (1º V)	488
observações sobre comportamento brasileiro	289
falta hospitalidade pelo estilo de vida (2º V)	293
doutor negro faz sangria em mulher no meio da rua (1º V)	415
mulher compra escravos (2º V)	324
sátira à mulher; trova popular (2º V)	397

1831 – <i>RUSCHENBERGER, William Samuel</i>	
senhoras amáveis e gentis; na alta sociedade	95
elegantes e polidas	
passeios raros	81
1841 – <i>HORNER, Gustavus</i>	
formais e distantes entre si (os homens também)	72
estão porém mais sociáveis que 14 anos atrás (1826)	
1842 – <i>SUZANNET, Conde de</i>	
orgulho suscetível das mulheres	30
atrevidimento do olhar e cinismo – diferença entre	
mulheres do Rio e da Bahia	31, 185
1843 – <i>LANGSDORFF, Baronesa de</i>	
mulheres não são apresentadas ao Imperador;	
banho de mar	56, 88
valores positivos: pureza; valores negativos: coqueteria	83
silêncio, dificuldade de diálogo, mulheres se	
beijam muito	68, 90
1846 – <i>PFEIFFER, Ida</i>	
mulheres não se cansam lendo ou trabalhando	28
1846 – <i>EWBANK, Thomas</i>	
mulheres não participam de leilão	288
1848 – <i>ELWES, Robert</i>	
musicalidade dos negros	18
1849 – <i>BARRA, I.</i>	
mulheres proibidas de cantar na igreja	88
1849 – <i>MANET, Edouard</i>	
<i>V. Bento, Antonio</i>	
modistas têm má fama (V. estrangeiras)	85
brasileiras têm má fama na França	87
mulata é uma beleza	

1850 – <i>WILBERFORCE, Edward</i>	
francesa na sala de bilhar	68
1850 – <i>BURMEISTER, Herman</i>	
hospitalidade dos brancos – hospitalidade	
dos mulatos	158, 159
senhoras em viagem; moça da casa com aspecto	
histérico	295
mulher com aspecto mal humorado	164
1851 – <i>TOUSSAINT-SAMSON, Adèle</i>	
negras mina são debochadas; estrangeiros loucos	
por elas	20, 21
rapazes vão à Rua do Ouvidor para fazer corte	
a francesas	
marido mata mulher por ciúmes	33, 34
mulatas conquistadoras	54
brasileiras não saem sós à rua; únicas mulheres	
encontradas desacompanhadas eram estrangeiras	62
má fama das francesas	62, 63
“gracinhas” feitas pelos brasileiros às mulheres na rua	63
mudança de comportamento no Rio de Janeiro;	
no interior ainda persistem costumes de reclusão	65
mulher depois de 30 anos é considerada velha;	
não se cuida mais; não aparece mais em público	72
relação dos cavalheiros com as damas	73
1851 – <i>KIDDER, Daniel Parish e</i>	
<i>FLETCHER, James Cooley</i>	
a prática dos maridos encarcerarem suas esposas	
em recolhimentos foi proibida pelo imperador	135
mulheres bebem pouco no Brasil	184
reclusão diminui	184
mulher sai sempre acompanhada	184
1851 – <i>DABADIE, F.</i>	
comportamento ativo dos minas, amam suas mulheres	41
negras minas são orgulhosas, corajosas, apaixonadas	
e amorosas de sua liberdade	42
comparação entre mulheres do Rio de Janeiro e	
Lima	166, 167

1852 – VALERA, Juan V. Benvenuti, Carlos Saens de Tejada	
mulheres boçais; canto muito presente na vida dos brasileiros	166, 167
francesa resiste ao assédio do Autor	168
assédio de mulata às escravas	195
amantes de D. Pedro (as que já foram e as que ainda não foram à sua biblioteca)	211, 218
1853 – EXPILLY, Charles (Le Brésil tel qu'il est)	
sujeira das prostitutas – homens preferem as negras	78, 79
reclusão; só saem para ir à igreja	87
interesse e sensualidade dos ciganos	133, 137
diferença entre brasileiros e estrangeiros	157, 159
imigrantes açorianas; coquetes, gastadeiras vaidosas, preguiçosas	238
senhora francesa não é convidada para baile por causa de comportamento irregular	253, 256
má fama das mulheres francesas	257
prisão de escravos – divisão por sexos	286
1853 – EXPILLY, Charles (Mulheres e Costumes)	
francesa modista casada com negro rico; ciúme do marido; reclusão	31, 34
ingenuidade e inocência das moças brasileiras	41
cafuné	247
1855 – MACKENNA, Benjamin Vicuña	
ausência de senhoras nas ruas; no teatro vêem-se mulheres	303
1855 – HEINE, Wilhelm	
comportamento do público no teatro	19, 23
1856 – CLARK, Hamlet	
delicadeza e dedicação das mulheres brasileiras	155
1857 – AVE-LALLEMANT, Roberto	
dona de casa anglo-brasileira, culta e previdente	79

1857 – B., Virginie Leontine	
reflexão sobre as diferenças de costumes	32
1858/60 – ASSIER, Adolphe D'	
escravidão atrofia o negro desde a infância	571
preconceito contra o trabalho	226
1860 – VAN LANGENDONCK, Mme.	
imperatriz distribui esmolas aos pobres	135
1864 – SCULLY, William	
tratamento efusivo entre mulheres; títulos na correspondência	11, 12
balcões, indolência, passeios	67
1865 – GIGLIOLI, Enrico	
costume de deixar mulheres nos recolhimentos durante ausência do marido, não existe mais	46
Tereza Cristina e sua dama de companhia	50
1865 – CODMAN, John	
comportamento dos (as) imigrantes provenientes das ilhas portuguesas	135, 137
imoralidade dos homens, mulheres e crianças saem poucas vezes, ficam principalmente nas janelas, atração pelas compras	175, 176
reputação duvidosa de atores e atrizes	171
1865 – AGASSIZ, Louis e AGASSIZ, Elizabeth	
isolamento das fazendas: costumes primitivos; viagem e hospedagem	50
hospitalidade dos brasileiros	50
altivez e pouca afabilidade das negras mina senhoras passam a freqüentar conferências	68, 69
hospedagem nas fazendas durante a viagem	75, 280
confidências das senhoras brasileiras: descontentamento com a reclusão	88, 89
1865 – BURTON, Isabel	
hotel onde ficam mulheres de marinheiro	448, 449
briga entre duas mulheres	448

1868 – *CANSTATT, Oskar*

professor alemão em escola de meninas,	
despedido por comportamento	139, 140
caráter das brasileiras	149, 150
mulheres adorno, não fazem compras na rua,	
ficam ociosas	150

1870 – *GELABERT, Carmen*

moça lê, canta, viaja com o pai; é voluntariosa	
e generosa	134, 151, 164, 165

1872 – *SELYS-LONGCHAMPS, Walthère*

todos tocam piano	45, 47
fazendeira não dá pouso ao viajante; marido ausente	40

1872 – *BIGG-WITHER, J. Plantagenet*

primeiras impressões; “babel” dos negros, ausência	
de mulheres na rua	13
comportamento da proprietária do hotel	
(estrangeira)	24, 30

1872 – *SOLER, Manuel Fernandez*

mulheres fazem compras na Rua do Ouvidor	17
saem pouco	30
idade das mulheres bailarem	30

1873 – *WELLS, James William*

nenhuma casa se considera completa sem piano	24
tempo gasto pelas mulheres com piano e janelas	30

1873 – *URSEL, Charles d'*

saem pouco, mas sabem o que ocorre na rua	
pelas janelas	5
comportamento no teatro; “partidos” das atrizes	7
reclusão feminina; ciúme árabe	94/6
hospitalidade da dona de casa	101, 103

1873/78 – *SMITH, Herbert Huntington*

mulheres vivas e brilhantes; mudança nos costumes;	
saem pouco	462, 463
aversão da brasileira às compras nas ruas	488

1874 – *AUCHINCLOSS, William Stuart*

do brasileiro de classe alta: educado, hospitaleiro,	
de convívio agradável	46

1876 – *BRASSEY, Annie*

hotel recebe hóspedes somente com carta de	
apresentação; tem sala de banho para senhoras	62
senhoras não freqüentam normalmente o Alcazar	58
saem pouco, ficam de penhoar até o fim do dia	65, 66

1876 – *ASSUMPÇÃO, Thomas Lino de*

cantores de modos levianos	39, 40
senhoras da corte são bem educadas	51, 52

1878 – *LEMAY, Gaston*

gosto de festa e do ócio	122, 123
Thereza Cristina: instruída, mais velha que o	
Imperador, dedica-se a obras de caridade	102, 103

1878 – *MAC-ÉRIN, V.*

amor ao luxo, moda francesa, cuidado com a	
aparência, orgulho	116

1879 – *ALLAIN, Émile*

situação da mulher no período colonial	103
--	-----

1880 – *FORT, Joseph Auguste A.*

D. Pedro galante com as mulheres	291
forma de tratamento da dama: Vossa Excelência	293

1880 – *AIMARD, Gustave*

comparação entre o Rio de meados do século	
e o de fim do século, mulheres na rua	53, 55
comportamento da mulher grávida	186, 187
comportamento das senhoras na Rua do Ouvidor	123

1881 – *BINZER, Ina von*

comportamento austero dos jovens	21
aos 22 anos, as moças são consideradas solteironas	21
Imperatriz passeando a pé com dama de honra	58
excessiva cortesia dos homens para com as mulheres	66

- 1881 – *FORESTA, Alberto de*
Princesa Isabel não tem dama de honra 241
Imperatriz e sua velha dama de honra 242
sábado, dia em que os maridos iam visitar suas
mulheres em Petrópolis 383
- 1882 – *BURKE, Ulick Ralph*
única coisa que as mulheres fazem é tocar piano 120
- 1882 – *ANDREWS, Christopher Columbus*
relacionamento formal das moças solteironas 34
citando Macedo, afirma que reclusão das
mulheres não existe mais no Brasil 34, 35
- 1883 – *MICHEL, Ernest*
fazendeiro apresenta esposa a estrangeiro 93, 100
- 1883 – *DENT, Hastings Charles*
comportamento da mulher à mesa do hotel 44
mulheres nos balcões 210, 211
- 1885 – *VINCENT, Frank*
homens e mulheres têm sua vida voltada para
a rua; balcões e a curiosidade; mania de piano 221, 223
- 1885 – *LOMONACO, Alfonso*
piano dá alegria à vida da brasileira; uma das
maneiras de distrair-se na reclusão em que vivem 261
como se referir a uma brasileira 295, 297
atrativo da conversa com brasileira; curiosidade e
graça infantil 295, 297
não se tem sempre a possibilidade de conversar
com brasileira, só quando se tem intimidade
com a família 297
comportamento frio e tímido em presença
de estranhos 300
- 1886 – *COURCY, Visconde Ernest*
recepção calorosa de Sarah Bernhart no Rio 236, 237
negras e mulatas sentadas nos degraus da igreja 86, 87

- 1886 – *KENNEDY, William Robert*
banhos matinais 239
mulheres com papелotes, olhando pela janela 233
- 1886 – *EDGCUMBE, Edward Robert Pearce*
mulher não se serve de vinho 52
o que é elogiado é oferecido ao admirador 51
- 1886/8 – *DICKINS, Marguerite*
mulheres confinadas à casa; grande número de
vendedores na rua; a janela e o balcão como maneira
de ter contato com a rua 42
faz poucos anos que mulheres saem à rua sózinhas;
melhores famílias conservam suas mulheres
mais reclusas 56
marido quando saía levava a chave do portão;
anteriormente quando ia viajar deixava a mulher
nos recolhimentos 56
mudanças das atitudes em relação à mulher (se casam
mais tarde, melhor educadas, mais liberdade) 57
mulheres não acompanham enterros 57, 58
- 1887 – *MARC, Alfred*
comportamento de mulheres no teatro 437
- 1887 – *LAMBERG, Maurício*
mulheres gostam de papagaios e macacos 21, 24
mulheres exageram no seu puritanismo 54
mulher não tem direito de dispor do seu futuro;
são consideradas como sendo brinquedo; são
afastadas das preocupações da vida; não vão
ao mercado fazer compras 55
não há institutos correccionais para o sexo feminino 59
gosto pela música e piano 299, 300
- 1888 – *TEREZA, Princesa da Baviera*
caráter da mulher brasileira oscila entre o
medo e a apatia 387

1889 – *WRIGHT, Marie Robinson*

mudança de comportamento: mulheres são mais livres	441
não há sociedade feminina sufragista no Brasil	446
feminismo brasileiro não é agressivo	446

1889 – *MORICONI, Ubaldo*

caráter do brasileiro (homem e mulher) passam da tranquilidade a excitação rapidamente, da indiferença à emoção mais viva	172, 174
entusiasmo pelas atrizes chega ao ridículo	173
diferença entre brasileiras e italianas	188
condição da mulher no Brasil	188, 190
embriaguês na classe baixa	190
ostentação ao se vestir	194, 195
gastos dos homens com mulher e roupas	195, 196
piano e vestimenta de luxo	198, 199

1889 – *LECLERC, Max*

poucas mulheres na rua	50
mulher reclusa e sem educação	158

1895 – *HUMPHREY, Alice*

mudança da situação da mulher, maior acesso à rua	46, 47
---	--------

1899 – *RANCOURT, Étienne*

hábitos de confinamento, passeio na Rua do Ouvidor	58, 59
--	--------

1900 – *ALCOCK, Frederick*

poucas mulheres visíveis nas ruas	174
mulheres nas janelas	171

RELIGIÃO

CULTO AOS SANTOS

1808 – *O'NEILL, Thomas (conde)*

Festa de Santana (mesa de doces e vinho – mulheres e homens)	59
--	----

1808 – *LUCCOCK, John*

Capelas em muitas esquinas	44
----------------------------	----

1816 – *DEBRET, Jean Baptiste*

N. Senhora dos Passos: velha, senhora, jovem noiva; criada de quarto, prostituta (2º V)	33, 34
São João: para casamento; proteção à família (2º V)	54

1821 – *GRAHAM, Maria*

crenças referentes ao dia de São João	285
---------------------------------------	-----

1828 – *WALSH, R.*

Nossa Senhora da Glória protege mulher grávida	311
--	-----

1836 – *WILKES, Charles*

Festa de Sta. Cecília; roupa; sentar no chão	47
--	----

1840 – *PONTOPIDDAN, D.*

Nome de santo é celebrado pelos que têm seu nome (festa com fogos)	88
--	----

RELIGIÃO

Comportamento do Clero

1846 – *EWBANK, Thomas*

moças solteiras e São Gonçalo do Amarante	239
religiosidade de brancos e negros – São José	121, 131
Sta. Luzia	139, 141, 143
Nossa Senhora – Nossa Senhora da Ajuda	172, 157
S. João Nepomuceno – Santa Prisciliana	159, 221

1853 – *EXPILLY, Charles*

<i>Mulheres e Costumes</i>	
apego à padroeira para resolver problemas afetivos	116, 119

1865 – *CODMAN, John*

religiosidade e seus elementos	157, 159
--------------------------------	----------

1878 – *MAC-ÉRIN, V.*

culto ao Coração de Jesus faz progressos	128
veneração a Nossa Senhora de Lourdes	128
pouca informação religiosa	129
Santo Antonio, santo casamenteiro	129, 130

1885 – *VINCENT, Frank*

igrejas pouco freqüentadas, inclusive por mulheres	234
--	-----

COMPORTAMENTO DO CLERO

1808 – *LUCCOCK, John*

Clero mal conceituado	85
-----------------------	----

1816 – *ELLIS, Henry*

freiras e monges na rua	14
-------------------------	----

1817 – *FREYCINET, Louis*

padres têm relação social com paroquianos	34
---	----

RELIGIÃO

Comportamento do Clero

1817/20 – *ARAGO, Jacques*

escândalos comuns com padres	125
------------------------------	-----

1819 – *LEITHOLD, Theodor von*

padres dirigem galanteios e olhares a mulheres	74
--	----

1819 – *CALDCLEUGH, Alexandre*

filhos mulatos dos padres	75
---------------------------	----

1819 – *RANGO, Ludwig von*

grande número de padres e pouca religião	136
--	-----

1821 – *RUGENDAS, João Maurício*

relações com o clero	145
----------------------	-----

1825 – *BÖSCHE, Eduardo Theodoro*

padres freqüentam casas de má fama	224
------------------------------------	-----

1825 – *SCHLICHTHORST, C.*

clero pouco conceituado	108
-------------------------	-----

1828 – *WALSH, R.*

notícia saída no jornal denunciando concubinato do padre (2º V)	432, 433
brasileiros hostis às ordens religiosas: violação do celibato clerical (1º V)	374

1842 – *SUZANNET, conde de*

clero mal conceituado – necessidade de conversão a começar pelos padres	49
---	----

1846 – *EWBANK, Thomas*

clero dissoluto; capuchinhos preferidos pelas mulheres; padres bons vivedores	110, 111, 171, 106
---	--------------------

1851 – *DABADIE, F.*

clero “boa vida” no Rio de Janeiro, falta de respeito ao celibato	239, 241
histórias sobre a atuação do padre	242, 244

- 1852 – *VALERA, J. Juan*
V. Benvenuti, C.S. de T.
 filhos ilegítimos 197
- 1865 – *CODMAN, John*
 clero depravado; padres têm amantes 151, 152
 conduta duvidosa do clero 175
- 1865 – *AGASSIZ, Louis e*
AGASSIZ, Elizabeth
 clero imoral, influência muito grande e arraigada 289, 290
- 1876 – *ASSUMPÇÃO, Thomas Lino de*
 corrupção do clero 85, 98
 clero mal conceituado 201, 203
- 1877 – *COTTEAU, Edmond*
 principalmente homens nas ruas 27
- 1889 – *LECLERC, Max*
 influência do clero na sociedade 167, 168

CERIMÔNIAS RELIGIOSAS

- 1805 – *KEITH, Tenente Sir. G M.*
 procissões diárias 22
- 1808 – *LUCCOCK, John*
 festas religiosas; mulher separada dos
 homens 41, 42, 164, 233
- 1816 – *DENIS, Jean Ferdinand*
 família vai à missa (V. Debret) e Procissões 236, 228

- 1816 – *DEBRET, Jean Baptiste*
 ida à missa acompanhada da escrava (1º V)
 indumentária - balcões (2º V) 27
 indumentária; comportamento na igreja; principais
 procissões; mulheres sentadas, homens em pé (2º V) 43, 44
 anjos de procissão dos 2 sexos; comunhão; senhoras
 e negros 212, 205, 227
 procissões, semana santa (2º V) 26, 43, 226, 227
- 1817 – *POHL, Johann Emanuel*
 missa no domingo de Ramos 154
- 1817 – *FREYCINET, Rose de*
 comportamento nas festas, ver e ser visto;
 luxo nas roupas 17, 18
 mulheres vestidas para baile; aspecto exterior do
 culto confundido com religião 33, 205
- 1817 – *ARAGO, Jacques E. V.*
 capela Real, sem cadeiras 56
- 1819 – *LEITHOLD, Theodor von*
 vivem para rezar e amar; capela Real; movimento 28
- 1819 – *CALDCLEUGH, Alexandre*
 anjos, procissões 71
- 1821 – *RUGENDAS, Johan Moritz*
 festividades religiosas, oportunidade para reunião
 dos colonos da região 116
- 1821 – *MATHISON, Gilbert Farquar*
 procissões (diversão popular) 11, 12
- 1824 – *EBEL, Ernst*
 freqüência mista e leiga na igreja 91, 92
 as mulheres nos exercícios religiosos da Páscoa 132

1825 – BÖSCHE, Eduardo Theodoro

soldados protestantes obrigados a tomar parte no culto católico	161
procissão	47, 49

1825 – SCHLICHTHORST, C.

feita de Sta. Ana: leilão da praça; presença feminina	96
feita religiosa no Rio de Janeiro; anjos de procissão	117
meninas anjos de procissão	179

1826 – SEIDLER, Carl Friedrich Gustav

meninos das melhores famílias são anjos nas procissões	42
procissões, anjos	42

1827 – DOUVILLE, Jean Baptiste

moças vestem-se de anjo nas procissões	233
--	-----

1828 – WALSH, R.

missa no domingo: família assiste reunida, acompanhada de escravos	379
festas religiosas; quaresma e Semana Santa; procissões com mais de 800 pessoas (2º V)	379, 404

1836 – WILKES, Charles

redução do sentimento religioso e mistura de classe	45
---	----

1837 – DU PETIT, Thouars

não há cadeiras na Igreja; escravos levam almofadas e tapetes	64
---	----

1839 – DELESSERT, Eugene

pompa chocante	41
----------------	----

1842 – RADIGUET, Maximilien René

cabeça descoberta - ajoelhada no tapete e namorando na igreja	264
---	-----

1842 – SUZANNE, Conde de

só saem para ir à igreja em dias de festa	31
---	----

1843 – LANGSDORFF, Baronesa E. de

feita na igreja: 5ª e 6ª feira Santa	57, 53, 90
lugar especial para o corpo diplomático	
missa; relações sociais na igreja	62
missa e confissão (Baronesa acompanhada de camareira mais escrava)	96

1844 – LAVOLLÉE, Charles Hubert

mulheres assistem à procissão da janela	43
---	----

1844 – MELCHIOR, Yvan

lugar na igreja de acordo com a posição social	146
batismo de escravos	147

1845 – COLTON, Walter

protestantes assistem ao culto no navio	95, 96
---	--------

1846 – PFEIFFER, Ida

finados	37
---------	----

1846 – EWBANK, Thomas

balcões com senhoras vestidas a rigor e muito enfeitadas	96
menina de procissão: festas eram mais numerosas que hoje	50
varandas com senhoras vestidas de gala	165
domingo de palma- 5ª feira santa - 6ª feira santa	78, 169, 172, 175
relação entre nacionais e protestantes - festa do Espírito Santo	182, 191, 236
feita religiosa com teatro - procissão de Sta. Prisciliana	293, 221

1850 – STEWARD, Charles Samuel

freqüência da colônia estrangeira a cultos religiosos	80
feita de Sta. Luzia, véspera de Natal	162

1851 – TOUSSAINT-SAMSON, Adèle	
procissões 5ª feira Santa; São Jorge; família, anjos	31
1851 – KIDDER, Daniel Parish e FLETCHER, James Cooley	
festa da Glória	110, 114
festa na igreja, procissões, Semana Santa e procissões	160, 177
1851 – DABADIE, F.	
festa de Pentecostes; famílias se retiram a determinada hora; cortesãs, negras, mulatas, permanecem	14, 15
pompa das festas religiosas	15
procissões da Semana Santa; crianças (anjos) conduzidas por negras; homens e mulheres vestem suas melhores roupas nesses dias	15, 20
1857 – B., Virginie Leontine	
festas religiosas; comportamento dos homens e mulheres nas igrejas; não há separação de classes nas igrejas	29, 32
1858 – BIARD, François Auguste	
procissão de São Jorge; meninas vestidas de anjos	48
1865 – CODMAN, John	
cerimônia religiosa dos negros	89, 92
procissão de S. Jorge	162, 165
religião como diversão	170, 171
1865 – AGASSIZ, Louis e AGASSIZ, Elizabeth	
culto religioso reúne no hospício doentes e enfermeiras	67, 68
1868 – CANSTATT, Oskar	
procissão do Corpo de Deus	208

1873 – URSEL, Charles d'	
procissão do Divino	357
batismo do filho da princesa Izabel	186
1874 – ANCHINCLASS, William Stuart	
diminuição dos dias de feriados	37
mulheres e suas filhas vão cedo a missa	37
1874 – ROBIANO, Eugène de	
religiosidade reduzida a sinais exteriores	29, 30
1878 – MAC-ÉRIN, V.	
indiferença religiosa	120
comportamento na igreja	120
não se preparam crianças para a 1ª comunhão	120
procissões de São Sebastião e São Jorge	121
avanço do espiritismo	130
1881 – AIMARD, Gustave	
procissões (100 dias santos por ano)	124, 125
1887 – LAMBERG, Maurício	
festas religiosas brasileiras são mais festas populares que outra coisa	64, 66
1893 – MONTET, Edouard	
religião praticada exteriormente, daí pompas das festas	129
CRENDICES E SUPERSTIÇÕES	
1851 – KIDDER, Daniel Parish e FLETCHER, James Cooley	
promessas das mães envolvendo seus filhos	107, 111
fetiche no balaio das quitandeiras	

- 1853 — *EXPILLY, Charles*
(*Le Brésil tel qu'il est*)
superstição da ama de leite 102, 196
- 1853 — *EXPILLY, Charles*
(*Mulheres e Costumes*)
superstições de brancos e negros 85
- 1865 — *GIGLIOGLI, Enrico*
amuleto usado por negras 57
- 1866 — *PRADEZ, Charles*
doação de velas nativas de negras mulatas 177, 178
- 1878 — *MAC-ÉRIN, V.*
filtros, curandeiros e feiticeiros 129
- 1893 — *MONTET, Edouard*
superstições das mulheres de todas as classes e cores 130

INSTITUIÇÕES ASSISTENCIAIS

- 1816 — *DEBRET, Jean Baptiste*
local especial nas igrejas para membros das
irmandades (2º V) 227
- 1817 — *SPIX, J.B. von e*
MARTIUS, C.F. von
andar reservado para mulheres, nos hospitais 56
- 1817 — *FREYCINET, Louis*
Casa de Misericórdia recebe qualquer raça,
qualquer sexo e mulheres grávidas 207, 208
- 1821 — *GRAHAM, Maria*
Roda de expostos; loterias; Asilo de órfãs;
hospital de loucos 345, 346

- 1827 — *MACDOUALL, John*
Roda de expostos; casamentos 23, 24
- 1828 — *WALSH, R.*
Misericórdia: histórico e fundação de hospital
para os 2 sexos 392, 395
hospital de enjeitados 474
- 1843 — *CASTELNAU, Francis*
Misericórdia atende homens e mulheres 72, 73, 74
- 1846 — *EWBANK, Thomas*
Irmandade; mulheres não irmãs; não são admitidas
em Hospital, mas tratadas em casa 107, 108
- 1846 — *COLTON, Walter*
Misericórdia 75
- 1849 — *BARRA, I*
asilo para meninas, patrocinado pela
Imperatriz 119, 120
- 1850 — *STEWART, Charles Samuel*
Misericórdia; Asilo de órfãs 228
- 1851 — *KIDDER, Daniel Parish e*
FLETCHER, James Cooley
Misericórdia, Roda dos Expostos, Nova
Misericórdia 125, 131
- 1856 — *TSCHUDI, J.J. von*
Asilo para meninas órfãs em Campos 24
- 1865 — *GIGLIOLI, Enrico*
Asilo para órfãs na Misericórdia 45

- 1865 – *AGASSIZ, Louis e AGASSIZ, Elizabeth*
Misericórdia como era; como estava 272, 274
Hospital dos alienados 274, 276
- 1870/77 – *MULHALL, Michael*
MULHALL, George, Edward Thomas
Instituições de caridade: Asilo para velhos, cegos,
surdos e mudos 56
- 1878 – *MAC-ÉRIN, V.*
Recolhimento, Asilo, Santa Casa e as Irmãs de
S. Vicente 108, 110
- 1879 – *ALLAIN, Emile*
Hospital, Asilo, Hospício 233, 235
- 1881 – *FORESTA, Alberto de*
em Petrópolis, instituições de caridade para órfãs
pobres; ensinam profissão para moças ganharem
a vida honestamente 389, 391
- 1882 – *ANDREWS, Cristopher Columbus*
Santa Casa de Misericórdia, hospital, freiras são
enfermeiras 47
- 1883 – *MICHEL, Ernest*
órfãos educados por freiras 79, 81
associação de damas de caridade para ajudar
os pobres 82
irmãs de caridade (S. Vicente de Paula) tomam
conta de doentes na Misericórdia 87
Hospício 77, 79
órfãs recolhidas pelas freiras; meninos ficam
ao Deus dará 67
- 1885 – *VINCENT, Frank*
Misericórdia e as irmãs de caridade; enfermarias
para mulheres e crianças 235, 237

- 1887 – *LAMBERG, Maurício*
não há institutos p/ensino de mulheres
pobres 59, 60
- 1889 – *WRIGHT, Marie Robinson*
Asilos de órfãs e velhos 158, 160

BIBLIOGRAFIA

- ADALBERTO, príncipe da PRÚSSIA. *Brasil: Amazonas – Xingu*; trad. de Eduardo Lima Castro. Belo Horizonte, Ed. Itatiaia, 1977. (Reconquista do Brasil, vol. 34)
- AGASSIZ, Jean Louis Rodolphe e AGASSIZ, Elizabeth Cabot Cary. *Viagem ao Brasil: 1865-1866*; trad. de João Etienne Filho, apresentação de Mário Guimarães Ferri. Belo Horizonte, Ed. Itatiaia; São Paulo, EDUSP, 1975. (Reconquista do Brasil, vol. 12)
- AIMARD, Gustave (pseud.). *Le Brésil nouveau*. Nouvelle édition, illustré par Fernand Besnier. Paris, E. Dentu, éditeur, 1888.
- ALCOCK, Frederick. *Trade & Travel in South America*. London, George Philip & Son; Liverpool, Philip, Son & Nephew, 1903.
- ALLAIN, Émile. *Rio de Janeiro* (quelques données sur la Capitale et sur l'administration du Brésil). Paris, Bibliothèque des Deux-Mondes, L. Frinzing et Cie.; Rio de Janeiro, Livraria Internac. Lachaud, 1886.
- ANDREWS, Christopher Columbus. *Brazil, its condition and prospects*. By C.C. Andrews, ex-Consul-General to Brazil, and formerly United States Minister to Sweden and Norway. New York, D. Appleton and Company, 1887.
- ANDREWS, Joseph. *Journey from Buenos Ayres through the Provinces of Cordova, Tucuman, and Salta, to Potosí*, thence by the Deserts of Caranja to Arica, and subsequently, to Santiago de Chili and Coquimbo, undertaken on behalf of the Chilian and Peruvian Mining Association, in the years 1825-26 by Captain Andrews Late Commander of H.C.S. Windham. London, John Murray, 1827, 2 v.
- ARAGO, Jacques Étienne Victor. *Promenade autour du monde, pendant les années 1817, 1818, 1819 et 1820*. Sur les corvettes du roi l'Uranie et la Physicienne, comandées par M. Freycinet par Js. Arago Dessinateur de l'Expédition. Paris, Leblanc, 1822. 2 v.
- ARAGO, Jacques Etienne Victor. *Souvenirs d'un aveugle. Voyage autour du monde par Jacques Arago, nouvelle édition revue et augmentée*, illustrée de 25 grandes vignettes, portraits et de 150 gravures dans le texte enrichie de Notes Scientifiques par M. François Arago, de l'Institut et precedée d'une Introduction par M. Jules Janin. Paris, chez H. Lebrun, Editeur, 1842-43. 2 v.
- ARNOLD, Samuel Greene. *Viaje por America del Sur 1847-1848*; prólogo de José Luis Busaniche, prefácio de David James. Buenos Aires, Emecé Editores, s/d.

- ASSIER, Adolphe D'. *Le Brésil contemporain: races, mœurs, institutions, paysage*. Paris, Durand et Lauriel, libraires, 1867.
- ASSUMPTÃO, Thomas Lino d'. *Narrativas do Brazil* (1876-1880). Rio de Janeiro, Livraria Contemporanea de Faro & Lino, 1881.
- AUCHINCLOSS, William Stuart. *Ninety days in the tropics*, or letters from Brazil by William S. Auchincloss, C.S., Del., Willmington, s/c/p, 1874.
- AVÉ-LALLEMENT, Robert Christian Berthold. *Viagem pelo Sul do Brasil* no ano de 1858 por Roberto Avé-Lallement; trad. de Teodoro Cabral da edição de Leipzig - 1859. Rio de Janeiro, Instituto Nacional do Livro, 1953. (Coleção Obras Raras, vol. 6).
- BARRA, Ezequiel I. *A tale of two Oceans; a new story by an old Californian*. An account of a voyage from Philadelphia to San Francisco around Cape Horn, years 1849-50, calling at Rio de Janeiro, Brazil, and at Juan Fernandez, in the South Pacific. San Francisco, Press of Eastmen & Co., 1893.
- BEAUMONT, J.A.B. *Travels in Buenos Ayres and the Adjacent Provinces of the Rio de la Plata*, with observations, intended for the use of persons who contemplate emigrating to that country; or embarking capital in its affairs. By J.A.B. Beaumont, Esq. London, James Ridgway, 1828.
- BELLINGSHAUSEN, Thaddeus. *The Voyage of Captain Bellingshausen to the Antarctic Seas* (1819-1821); trans. from the Russian. Edited by Frank Debenham, O.B.E., N.A. Director of Scott Polar Research Institute, Cambridge. London, Hakluyt Society, 1945. 2v.
- BELMANN, E. *Recordações de minha estadia e minhas viagens no Brasil de 1825 a 1831* por E. Belman; tradução do dinamarquês de Guttorm Hansen. Versão datilografada da Coleção Particular Paulo Berger.
- BILLE, Steen Andersen. *Relatório da Viagem em torno da terra feita pela Corveta Galathea nos anos de 1845, 46 e 47*, por Steen Bille, Chefe da Expedição; tradução do dinamarquês de Guttorm Hansen. Versão datilografada da Coleção Particular Paulo Berger.
- BENTO, Antonio. *Manet no Brasil*. Estudo comemorativo da passagem do centenário da visita do pintor ao Rio de Janeiro (1849-1949). s/1, Ministério da Educação e Saúde, s/d.
- BENVENUTI, Carlos Saens de Tejada. *Cronica historica y vital de Lisboa, Brasil, Paris y Dresde* (como coyunturas humanas, a través de um diplomático intelectual). Madrid, Editorial Moneda y Credito, 1971.
- BIARD, François-Auguste. *Dois anos no Brasil*; trad. de Mário Sette. São Paulo, Cia. Ed. Nacional, 1945. (Biblioteca Pedagógica Brasileira, série 5a - Brasileira, vol. 244).
- BIGG-WITHER, Thomas Plantagenet. *Novo caminho no Brasil meridional: a província do Paraná, três anos de vida em suas florestas e campos - 1872-1875*; trad. e notas de Temístocles Linhares, nota biográfica de Newton Carneiro. Rio de Janeiro, J. Olympio; Curitiba, Universidade Federal do Paraná, 1974. (Documentos Brasileiros, vol. 162).
- BINZER, Ina von. *Os Meus Romanos: alegrias e tristezas de uma educadora no Brasil*; trad. de Alice Rossi e Luisita da Gama Cerqueira, introdução de Antonio Callado, prefácio de Paulo Duarte. 2a. ed. Rio de

- Janeiro, Paz e Terra, 1980.
- BONNEFOUS, Jean de (pseud.) *En Amazonie*. s/1/p, s/c/p, 1898.
- BÖSCHE, Eduardo Theodoro. *Quadros Alternados*. (Impressões do Brasil de D. Pedro I); trad. de Vicente de Souza Queirós; pref. de Affonso Taunay. S. Paulo, Typ. da Casa Garraux, 1929.
- BRAND, Chas. *Journal of a voyage to Peru: a passage across the the Cordillera of the Andes, in the Winter of 1827 performed on foot in the snow; and a journey across the Pampas*. By Lieut. Chas. Brand, R.N. London, Henry Colburn, 1828.
- BRASSEY, Annie. *A voyage in the "Sunbeam" our home on the Ocean for eleven months*. By Mrs. Brassey with 118 illustrations engraved on wood by G. Pearson chiefly after drawings by the Hon. A. Y. Bingham. 2a. ed. London, Longmans, Green and Co., 1878.
- BURKE, Ulick Ralph e STAPLES JR. Robert. *Business and pleasure in Brazil*. By Ulick Ralph Burke author of Loyal and Lawless and Robert Staples, Jr. London, Field & Tuer, ye Leandenhalle Presse E.C.; Hamilton, Adams & Co.; Simpkin, Marshall & Co; New York, Scribner & Welford, 1884.
- BURMEISTER, Hermann. *Viagem ao Brasil através das províncias do Rio de Janeiro e Minas Gerais visando especialmente a Historia Natural dos Distritos Auri-Diamantíferos acompanhado de um mapa*; trad. de Manoel Salvaterra e Hubert Schoenfeldt. São Paulo, Livraria Martins Editôra, 1952. (Biblioteca Histórica Brasileira)
- BURTON, Isabel Arundell. *The life of Cantain Sir Richd F. Burton, K.C.M.G.*, by his wife Isabel Burton. With numerous portraits, illustrations, and maps. London, Chapman & Hall, 1893. 2 v.
- B. . ., Virginie Léontine. *Lettres inédites sur Rio de Janeiro et diverses esquisses littéraires*, par Melle. Virginie Léontine B. . . Evreux, Imprimerie Litographique de Monier, 1872.
- CALDCLEUGH, Alexander. *Travels in South America, during the years 1819-20-21*; containing an account of the present state of Brazil, Buenos Ayres, and Chile. By Alexander Caldcleugh, Esq. London, John Murray, 1825. 2v.
- CANSTATT, Emil Arthur Oskar. *Brasil - terra e gente* (1871); trad. de Eduardo de Lima e Castro, ilustrações de Israel Cysneiros. 2a. ed. Rio de Janeiro, Conquista, 1875. (Coleção Temas Brasileiros, 18)
- CANDLER, John e BURGESS, Wilson. *Narrative of a recent visit to Brazil*, by John Candler and Wilson Burgess to present an address on the slavery, issued by the Religion Society of Friends. London, Edward Marsh, Friend's Book and Tract Depositary, 1853.
- CASTELNAU, Francis de. *Expedição às regiões centrais da América do Sul*; trad. de Olivério M. de Oliveira Pinto. São Paulo, Cia. Ed. Nacional, 1949. 2 v. (Biblioteca Pedagógica Brasileira - Série 5ª - Brasileira - Vol. 266 e 266A)
- CLARK, Hamlet. *Letters home from Spain, Algeria, and Brazil*, during past entomological rambles. By the Rev. Hamlet Clark, M.A.F.L.S. London, John Van Voorst, 1867.
- CODMAN, John. *Ten months in Brazil: with notes on the Paraguayan war*.

- By John Codman. Reprinted from the American edition. Edinburgh, R. Grant and Son; London, Simpkin, Marshall; New York, D. Appleton 1870.
- COLTON, Walter. *Deck and Port*; or, incidents of a Cruise to California with sketches of Rio de Janeiro, Valparaiso, Lima, Honolulu, and San Francisco. By Rev. Walter Colton, Author of a Visit to Constantinople and Athens. London, Partridge & Oakey, 1851.
- COTTEAU, Edmond. *Promenade autour de l'Amérique du Sud* par Edmond Cotteau, membre de la Société de Géographie de Paris (extrait du Bulletin de la Société de Sciences historiques et naturelles de l'Yonne, 1er. sem 1878). Paris, K. Nilsson, 1878.
- COURCY, Ernest de. *Six semaines aux mines d'or du Brésil*. Rio de Janeiro — Ouro Preto — Sain Jean del Ré — Petrópolis. Avec dessins de l'auteur. Paris, L. Sauvaire, 1889.
- DABADIE, F. *A travers l'Amérique du Sud*. Paris, Ferdinand Sartorius, Éditeur, 1858.
- DARWIN, Charles Robert. *Viagem de um naturalista ao redor do mundo* (1832); trad. de G. Carvalho. São Paulo, Abril Cultural, s/d.
- DEBRET, Jean Baptiste. *Viagem pitoresca e histórica ao Brasil*; trad. e notas de Sergio Milliet. 3a. ed. São Paulo, Liv. Martins Editora, 1954, 2v. (Biblioteca Histórica Brasileira).
- DELESSERT, M. Eugène. *Voyages dans les deux océans*, Atlantique et Pacifique (1844-1847) Brésil, États Unis, Cap de Bonne-Espérance, Nouvelle-Zélande, Taiti, Phillippines, Chine, Java, Indes Orientales, Égypte par M. Eugène Delessert. Paris, A. Franck, libraire, 1848.
- DENIS, Jean Ferdinand. *Brazil*; trad. portugueza. Lisboa, Typ. de L. C. da Cunha, 1844. 2v.
- DENT, Hastings Charles. *A year in Brazil*. With notes on the abolition of slavery, the finances of the Empire, religion, metereology, natural history, etc. By Hastings Charles Dent C.E., F.L.S., F.R.G.S., member of the Manchester Literary and Philosophical Society, Member of the Institute, etc. With ten full-page illustrations and two maps. London, Kegan Paul, Trench & Co., 1886.
- DICKINS, Marguerite. *Along shore with a man-of-war*. By Marguerite Dickins. Boston, Arena Publishing Company, 1893.
- DOUVILLE, Jean Baptiste. *30 mois de ma vie*, quinze mois avant et quinze mois après mon voyage au Congo, ou ma justification des infamies débitées contre moi; suivi de détails nouveaux et curieux sur les mœurs et les usages des habitants du Brésil et de Buenos-Ayres, et d'une description de la Colonie Patagonia. Par J. - B. Douville, Secrétaire de la Société de Géographie, et Membre de plusieurs Sociétés Savantes. françaises et étrangères. Paris, Chez L'Auteur, 1833.
- DU PETIT THOUARS, Abel Aubert. *Voyage autour du monde sur la frégate La Vénus*, pendant les années 1835-1839, publié par ordre du roi, sous les auspices du Ministre de la Marine, par M. Abel du Petit Thouars, Capitaine de Vaisseau, Commandeur de la Legion d'Honneur Paris, Gides Éditeur, 1841. 3v.
- EBEL, Ernst. *O Rio de Janeiro e seus arredores em 1824*; trad. e notas de

- Joaquim de Souza Leão Filho. São Paulo, Cia. Ed. Nacional, 1972.
- EDGCUMBE, Edward Robert Pearce. *Zephyrus. A holiday in Brazil and on the River Plate* with illustrations, by E.R. Pearce Edgcumbe LL.D. London, Chatto & Windus, 1887.
- ELLIS, Henry. *Journal of the proceedings of the late embassy to China*, comprising a correct narrative of the public transactions of the Embassy, of the voyage to and from China, and of the journey from the mouth of the Pei-Ho to the return to Canton. Interspersed with observations upon the face of the country, the polity, moral character, and manners of the chinese nation. The whole illustrated by maps and drawings. By Henry Ellis, Third Commissioner of the Embassy. 2 ed. London, Printed for John Murray, 1818. 2 v.
- ELWES, Robert. *A Sketcher's Tour round the World*: by Robert Elwes Esq. With illustrations from original drawings by the author. London, Hurst and Blackett, Publishers, Successors to Henry Colburn, 1854.
- EXPILLY, Jean Charles Marie. *Le Brésil tel qu'il est*. Paris, E. Dentu, Éditeur, Libraire de la Société des Gens de Lettres, 1862.
- EXPILLY, Jean Charles Marie. *Mulheres e Costumes do Brasil*; trad. prefácio e notas de Gastão Penalva. 2 ed. São Paulo, Cia. Ed. Nacional; Brasília, Instituto Nacional do Livro, 1977. (Brasiliana, Vol. 54).
- EWBANK, Thomas. *A Vida no Brasil, ou Diário de uma visita à terra do ca-caueiro e das palmeiras*, com um apêndice contendo ilustrações das artes sul-americanas antigas; trad. de Jamil Almansur Haddad. Belo Horizonte, Ed. Itatiaia; São Paulo, EDUSP, 1976. (Reconquista do Brasil, V. 28).
- FORD, Isaac N. *Tropical America*. Illustrated. New York, Charles Scribner's Sons, 1893.
- FORESTA, Alberto. *Attraverso l'Atlantico*. Roma, Casa Editrice A. Sommaruga e C., 1884.
- FORT, Joseph-Auguste Aristide. *Le récit de ma vie avec la description d'un voyage et d'un séjour dans l'Amérique du Sud*. Autobiographie par le Docteur J.A. Fort ancien interno des hôpitaux, ex-professeur libre d'anatomie à l'École pratique de la Faculté de Médecine de Paris. Paris, Chez L. Battaille, Libraire-Éditeur, 1893.
- FREYCINET, Louis-Claude Desaulces de. *Voyage autour du monde*, entrepris par ordre du Roi sous le Ministère et conformément aux instructions de S.Exc. le Vicomte du Bonchage, Secrétaire d'Etat au Département de la Marine, exécuté sur les corvettes de S.M. l'Uranie et la Physicienne, pendant les années 1817, 1818, 1819 et 1820, publié sous les auspices de S.E.M. Le Comte Corbière, Secrétaire d'Etat de l'Intérieur, pour la partie Historique et les Sciences naturelles et de S.E.M. Chabrol de Crouzol, Secrétaire d'Etat de la Marine et des Colonies, pour la partie Nautique; par M. Louis de Freycinet, Capitaine de vaisseau, Chevalier de Saint Louis et Officier de la Légion d'honneur, Membre de L'Académie royale de sciences de l'Institut de France, & C.; Commandant de l'expédition. Paris, Chez Pillet Ainé, Imprimeur - Libraire, 1827. 12 v.
- FREYCINET, Rose de Saulces de. *Journal de Madame Rose de Saulces de*

Freycinet (1817-1820) d'après le manuscrit original accompagné de notes par Charles Duplomb. Directeur Honoraire du Ministère de la Marine. Paris, Société D'Éditions Géographiques, Maritimes et Coloniales, 1927.

- GARDNER, George. *Viagem ao interior do Brasil*, principalmente nas províncias do Norte e nos distritos do ouro e do diamante durante os anos de 1836-1841; trad. de Milton Amado. Belo Horizonte, Ed. Itatiaia; S. Paulo, EDUSP, 1975. (Reconquista do Brasil, vol. 13)
- GELABERT, Carmen Olivier de. *Viaje poético á Petropolis*. Rio de Janeiro, Imprensa del Apostol, 1872.
- GENDRIN, Victor-Athanase. *Récit historique, exact et sincère, par mer et par terre, de quatre voyages faits au Brésil, au Chili, dans les Cordillères des Andes, à Mondonza, dans le Désert et à Buenos Aires*, par Victor-Athanase Gendrin, ancien commerçant dans les mers du Sud, né a Paris le 2 mai 1793, parti de France au 1816 et revenu dans sa patrie le 25 décembre 1823. Versailles, chez M. Gendrin, Propriétaire, auteur-éditeur, 1856.
- GRAHAM, Maria. *Diário de uma Viagem ao Brasil e de uma estada nesse país durante parte dos anos de 1821, 1822 e 1823*; trad. e notas de Américo Jacobina Lacombe, da PUC-RJ. São Paulo, Cia. Ed. Nacional, 1956. (Biblioteca Pedagógica Brasileira — Série V — Brasiliana, v.8)
- GIGLIOLI, Enrico Hillyer. *Viaggio intorno al globo della R. Pirocorveta italiana Magenta negli anni 1865-66-67-68 sotto il comando del capitano di Fregata V.F. Armizon; relazione descrittiva e scientifica pubblicata sotto gli auspici del Ministero di Agricoltura, Industria e Commercio dal Dottore Enrico Hillyer Giglioli Professore di Zoologia ed Anatomia comparata dei Vertebrati nel Regio Istituto di Studi Superiori di Firenze già membro della Commissione Scientifica imbarcata su quella nave*. Con una Introduzione Etnologica di Paolo Mantegazza. Milano, V. Maisner e Compagnia, Editori, 1875.
- GROSSI, Vincenzo. *La Baía e la Città di Rio de Janeiro*. Impressioni e note di viaggio. Firenze, Ufficio della Rassegna Nazionale, 1894.
- HADFIELD, William. *Brazil and the River Plate* (1870-76) by William Hadfield with supplement. London, Edward Stanford; Sutton, W.R. Church, 1877.
- HEINE, Wilhelm. *Voyage autour du monde*. Le Japon, expédition du Commodore Perry pendant les années 1853, 1854 et 1855 faite d'après les ordres du Gouvernement des États-Unis. Traduit de l'allemand de Wilhelm Heine par H. Rolland. Illustré de onze vues coloriées sur papier de chine dessinées d'après nature par l'auteur. Bruxelles, H. Dumont, Libraire-Éditeur, 1859.
- HOLMAN, James. *A voyage round the world including travels in Africa, Asia, Australasia, America, etc. etc. from 1827 to 1832*. By James Holman, R.N. F.R.S., etc. etc. London, Smith, Elder, and Co., 1834.
- HÖRMEYER, Joseph. *O que Jorge conta sobre o Brasil*; trad. de Bertholdo Klinger. Rio de Janeiro, Editora Presença, 1966. (Coleção Germânica, 2)
- HORNER, Gustavus R.B. *Medical Topography of Brazil and Uruguay: with in-*

cidental remarks. By G.R.B. Horner, M.D., Surgeon U.S. Navy; Honorary Member of Philadelphia Medical Society, and Corresponding Member of the National Institute at Washington, Philadelphia, Lindsay & Blakiston, 1845.

- HUMPHREY, Alice R. *A summer journey to Brazil*. New York, Bonnell, Silver & Co., 1900.
- ITIER, Jules. *Journal d'un Voyage en Chine en 1843, 1844, 1845, 1846*. Paris, Chez Dauvin et Fontaine, Libraires-Éditeurs, 1848.
- JACQUEMONT, Victor. *Correspondance de Victor Jacquemont avec sa famille et plusieurs de ses amis pendant son voyage dans l'Inde* (1828-1832). Deuxième Edition. Paris, Librairie de N. Fournier, 1835. 2v.
- KEITH, George Mouat. *A Voyage to South America and the Cape of Good Hope, in His Majesty's Brig Protector*, by Sir George Mouat Keith, Bart, Commander R.N. London, printed for Richard Phillips, 1810.
- KENNEDY, William Robert. *Sporting sketches in South America*. By Admiral Kennedy. With maps and illustrations. London, R.H. Porter, 1892.
- KIDDER, Daniel Parish. *Reminiscências de viagens e permanência no Brasil*. (Rio de Janeiro e província de São Paulo) compreendendo notícias históricas e geográficas do Império e das diversas províncias. São Paulo, Livraria Martins Editora, EDUSP, 1972. (Biblioteca Histórica Brasileira).
- KIDDER, Daniel Parish e FLETCHER, James Cooley. *O Brasil e os brasileiros* (esboço histórico e descritivo); trad. de Elias Dolianiti; revisão e notas de Edgard Sússekink de Mendonça. São Paulo, Cia. Ed. Nacional, 1941. 2v. (Biblioteca Pedagógica Brasileira, série 5ª — Brasiliana — vol. 205; 205A)
- LAMBERG, Moritz. *O Brazil* (illustrado com gravuras); trad. de Luiz de Castro. Rio de Janeiro, Edictor, Lombaerts-Typographia Nunes, 1895. 2 v.
- LAMBERT, Charles J. e LAMBERT, S. *The voyage of the "Wanderer" from the journals and letters of C. and S. Lambert*. Edited by Gerald Young. Illustrated by R.T. Pritchett, and others. London, Macmillan and Co., 1883.
- LANGENDONCK, . . . Mme. van. *Une colonie au Brésil*. Récits historiques par Madame van Langendonck. Anvers, Imp. L. Gerrits, 1862.
- LANGLET-DUFRESNOY, Mme. *Quinze ans au Brésil ou excursions a la Diamantine de Mme. Langlet Dufresnoy avec préface par Mr. Paul le Gay*. Bordeaux, Imprimerie de G. Chariol, 1861.
- LANGSDORFF, Baronne E. de *Journal de la Baronne E. de Langsdorff* relatant son voyage au Brésil à l'occasion du mariage de S.A.R. le Prince de Joinville 1842-1843; illustré par A. Brénnet Peintre de la Marine. Paris, les Amis des Musées de la Marine, 1954.
- LAPLACE, Cyrille Pierre Theodore. *Voyage autour du monde par les mers de l'Inde et de Chine exécuté sur la Corvette de l'Etat la Favorite* pendant les années 1830, 1831 et 1832 sous le commandement de M. Laplace Capitaine de Frégate; publié par ordre M. Le Vice Amiral Comte de Rigny Ministre de la Marine et des Colonies. Paris, Imprimerie Royale, 1833-39. 4 v.
- LAVOLLÉE, Charles Hubert. *Voyage en Chine*. Ténériffe. — Rio de Janeiro.

- Le Cap. — Ile Bourbon. — Malacca. — Singapore. — Manille. — Macau. — Canton. — Ports Chinois. — Conchinchine. — Java. — Par M.C., Lavollée, Membre de la Mission de France en Chine (1843-1846). Paris, Just Rouvier et A. Ledoyen, 1852.
- LECLERC, Max. *Cartas do Brasil*; trad., prefácio e notas de Sérgio Milliet. São Paulo, Cia. Ed. Nacional, 1942. (Biblioteca Pedagógica Brasileira, série 5ª — Brasileira, vol. 215).
- LEITHOLD, Joh. Gottfr. Theodor von & RANGO, Fried. Ludwig. *O Rio de Janeiro visto por dois prussianos em 1819*; trad. de Joaquim de Souza Leão Filho. São Paulo, Cia. Ed. Nacional, 1966. (Brasiliense, v. 328)
- LEMAY, Gaston. *A bord de la Junon. Gibraltar. Madère. Les Îles du Cap Vert. Rio de Janeiro. Montevideo. Buenos Ayres. Le Détroit de Magellan. Les Carraux Lateroux de Côtes de Patagonie. Valparaiso et Santiago, le Callao et Lima. L'Isthme de Panama*. New York. Par Gaston Lemay. Paris, G. Charpentier, Libraire-Éditeur, 1879.
- LOMONACO, Alfonso. *Al Brasile per Dottor Alfonso Lomonaco*. Milano, Dott. Leonardo Vallardi, Edit. 1889.
- LUCCOCK, John. *Notas sobre o Rio de Janeiro e partes meridionais do Brasil*; trad. do Prof. Milton da Silva Rodrigues. Belo Horizonte, Ed. Itatiaia; São Paulo, EDUSP, 1975. (Reconquista do Brasil, vol. 21)
- MACDOUALL, John. *Narrative of a Voyage to Patagonia and Terra del Fuégo*, through the Straits of Magellan, in H.M.S. Adventure and Beagle, in 1826 and 1827. By John Macdouall, R.N. London, Renshaw and Rush, 1833.
- MAC-ÉRIN, V. *Huit mois sur les deux océans* (voyage d'études et agrément) par V. Mac-Érin, membre de la Société de Géographie de Paris. Tours, Cattier, Libraire-Éditeur, 1882.
- MACKENNA, Benjamin Vicuña. *Obras completas de Vicuña Mackenna*. Páginas de mi diario durante tres años de viaje 1853-1854-1855. S/1/p, Universidad de Chile, s/d. 16 v.
- MAC-LEOD, John. *Voyage du Capitaine Maxwell*. Commandant l'Alceste, Vaisseau de S.M.B. Sur la mer Jaune, le long des côtes de la Corée, et dans de îles de Lion-tchiou, avec la relation de son naufrage dans le détrit de Gaspar, avant à bord l'ambassade anglaise, à son retour de la Chine. Par John MacLeod, chirurgien de l'équipage; trad. de l'anglais, par Charles-Auguste Def., avec cinq planches. Paris, Chez Gide Fils, 1818.
- MAC-LEOD, John. *Voyage of His Majesty's ship Alceste along the Coast of Corea to the Island of Lewchew with an account for her subsequent shipwreck*. By John M'Leod, M.D., Surgeon of the Alceste. Second Edition. London, John Murray, 1818.
- MANSFIELD, Charles Blackford. *Paraguay, Brazil and the Plate*. Letters written in 1852-1853. By Mansfield, Esq., M.A. of Clare Hall, Cambridge, with a sketch of author's life, by the Rev. Charles Kingsley, Jun, of Ervesley, Hants. With a Map, Portrait, and Illustrations. Cambridge; Macmillan & Co., 1956.
- MARC, Alfred. *Le Brésil*: excursion a travers ses 20 provinces par Alfred Marc, rédacteur du journal *Le Brésil*, vice-président de la 3ª section de

- la Société de Géographie commerciale de Paris. Paris, Edité par M.J. — G. d'Argollo-Ferrão, 1890. 2 v.
- MATHISON, Gilbert Farquar. *Narrative of a Visit to Brasil, Chile, Peru and the Sandwich Islands during the years 1821 and 1822*. With Miscellaneous remarks on the present state and political prospects of those countries. By Gilbert Farquar Mathison, Esq. London, printed for Charles Knight, 1825.
- MAWE, John. *Viagens ao interior do Brazil principalmente aos Distritos do Ouro e dos Diamantes por John Mawe*; trad. de Solena Benevides Viana, introdução e notas de Clado Ribeiro Lessa. Rio de Janeiro, Zélio Valverde, 1944.
- MICHEL, Ernest. *A travers l'hémisphère sud ou mon second voyage autour du monde* Portugal, Sénégal, Brésil, Uruguay, République Argentine, Chile. Paris, Libraire Victor Palmé. Bruxelles, Société Belge de Librairie; Genève, Henri Trembley, Éditeur, 1887.
- MINTURN JR., Robert Browne. *From New York to Delhi, by way of Rio de Janeiro, Australia and China*. New York, D. Appleton, 1858.
- MONTET, Edouard Luis. *Brésil et Argentine. Notes et impressions de voyage*, par Edouard Montet, Professeur à l'Université de Genève. 2 ed. Genève, Ch. Eggimann et Cie. Libraires-Éditeurs; Paris, Libraire Fischbacher, s/d.
- MORICONI, Ubaldo A. *Nel paese de "Macacchi"*. Torino, Roux Frassatti Editori, 1897.
- MULHALL, Michael George e MULHALL, Edward Thomas. *Handbook of Brazil* by M.G. & E.T. Mulhall (editors of the "Standard"). Buenos Ayres, s/c/p., 1877.
- O'NEIL, Thomas. *A concise and accurate account of the proceedings of the Squadron under the command of Rear Admiral Sydney Smith, K.S. & C. in effecting the escape of the Royal Family of Portugal to the Brazil's*, on november 29, 1807; and also the sufferings of the Royal Fugitives, & C. during their voyage from Lisbon to Rio de Janeiro: with a variety of other interesting and autentic facts. By Lieut. Count Thomas O'neil of a Royal Marines; Author of the "Treatise on the Eighteen Manoeuvres" and of "An address to the Inhabitants of the United Kingdom", & C. London, J. Barfield, 1810.
- ORBIGNY, Alcides Dessalines D'. *Voyage dans l'Amérique Meridionale* (le Brésil, la République Orientale de l'Uruguay, la République Argentine, la Patagonie, La République du Chili, la République de Bolívia, la République du Pérou), executé pendant les années 1826, 1827, 1828, 1829, 1830, 1831, 1832 et 1833 par Alcide D'Orbigny, Chevalier de l'Ordre Royal de la Legion D'Honneur de la République Bolivienne, membre de plusieurs Académies et Sociétés Savantes nationales et étrangères. Ouvrages dédié au Roi, et publié sous les auspices de M. le Ministre de l'Instruction publique (commencé sous M. Guizot). Paris, chez Pitois-Levrault et C^e Libraires-Éditeurs, 1835-1847. 9 v.
- PFEIFFER, Ida. *Voyage d'une femme autour du monde* par Mme. Ida Pfeiffer membre honoraire des Sociétés de Géographie de Paris et Berlim et Amsterdam; traduit de l'allemand avec l'autorisation de l'auteur par

- W. de Suckau. Paris, Librairie de L. Hachette et Cie., 1858.
- POHL, Johann Emanuel. *Viagem no Interior do Brasil empreendida nos anos de 1817 a 1821 e publicada por ordem de Sua Majestade o Imperador da Áustria Francisco I* por João Emanuel Pohl, doutor em Medicina. Conservador do Real e Imperial Gabinete de História Natural e do Real e Imperial Museu do Brasil, em Viena. Cavaleiro Imperial da Ordem Brasileira do Cruzeiro do Sul; trad. do Instituto Nacional do Livro da edição de Viena - 1837. Rio de Janeiro, Ministério de Educação e Saúde, I.N.L., 1951. (Coleção Obras Raras - III).
- PONTOPPIDAN, D. *Viagem a América do Sul*, por D. Pontoppidan, Capitão da Fragata "Bellona"; trad. de Gutten Hansen, datilografada da Coleção Particular Paulo Berger.
- PRADEZ, Charles. *Neuvelles études sur le Brésil*. Paris, Ernest Thorin, Éditeur, 1872.
- PRIOR, James. *Voyage along the Eastern Coast of Africa, to Moçambique, Johanna, and Quiloa, to Sta. Helena; to Rio de Janeiro, Bahia and Pernambuco in Brazil: in the Nisus Frigate*. London, Sir Richard Phillips and Co., 1819.
- RADIGUET, Maximilien René. *Souvenirs de l'Amérique Espagnole* (études sur la société au Pérou et au Chili - La Ville et la campagne de Rio de Janeiro). Paris, Michel Lévy Frères, Libraires-Éditeurs, 1856.
- RANCOURT, Etienne de. *Fazendas et estancias*. Notes de voyage sur le Brésil et la République Argentine. Orné de seize gravures d'après des photographies et d'une carte. Paris, Librairie Plon, Imprimeur-éditeurs, 1901.
- RIBEYROLLES, Charles. *Brasil pitoresco* (História - Descrições - Viagens - Colonização - Instituições); trad. e notas de Gastão Penalva. São Paulo, Liv. Martins Editora, 1941. 2 v. (Biblioteca Histórica Brasileira).
- ROBIANO, Eugène de. *Dix huit mois dans l'Amérique du Sud: le Brésil, l'Uruguay, la République Argentine, les Pampas et le voyage au Chili par la Cordillère des Andes par lo Cte. Eugène de Robiano*. Paris, E. Plon et Cie., Imprimeur-Éditeur, 1878.
- ROCHETTE, Joseph de. *Relation d'un voyage a Fez en 1825 et extrait d'un voyage au Brésil et a la Plata en 1834* par Joseph de Rochette, Officier de la Marine Sarde avec notices et généalogie par François Mugnier. Chambéry, Imprimerie Ménard, 1888.
- RODRIGUEZ, Eugenio. *A Viagem da Imperatriz*; tradução e notas de Gastão Penalva. Rio de Janeiro, Imprensa Naval, 1936.
- ROSALES, Vicente Perez. (PEREZ ROSALES, Vicente) *Recuerdos del Pasado* (1814-6) 4ª ed. Santiago de Chile, Empresa Editora Zig-Zag, 1943.
- RUGENDAS, Johann Moritz. *Viagem pitoresca através do Brasil*; trad. Sergio Milliet. 5 ed. São Paulo, Liv. Martins Editora, 1954. (Biblioteca Histórica Brasileira)
- RUSCHENBERGER, William Samuel Waithman. *Three Years in the Pacific*; including notices of Brazil, Chile, Bolívia, and Peru. By an officer of the United States Navy. Philadelphia, Carey, Lea & Blanchard, 1834.

- SAINT-HILAIRE, Augustin François César Prouvensal de. *Viagem pelo Distrito dos Diamantes e litoral do Brasil*; trad. de Leonam de Azevedo Penna. Belo Horizonte, Ed. Itatiaia; São Paulo, EDUSP, 1974. (Reconquista do Brasil, vol. 5)
- SAINT-HILAIRE, Augustin François César Prouvensal de. *Viagem pelas províncias do Rio de Janeiro e Minas Gerais*; trad. de Vivaldi Moreira. Belo Horizonte, Ed. Itatiaia; São Paulo, EDUSP, 1975. (Reconquista do Brasil, vol. 4)
- SALVIN, Hugh. *Journal written on board of his Majesty's ship Cambridge from January, 1824, to May, 1827*. By the Rev. H.S. Chaplain. Newcastle, printed by Edward Walker, 1829.
- SANTINI, F. *Interno al mondo a bordo della Regia Corvetta "Garibaldi"* (anni 1879 - 80 - 81 - 82): memorie di viaggio di F.Santini, medico di marina. 2 ed. Roma, Voghera Carlo, tipografo di S.M., 1886.
- SCARLETT, PETER CAMPBELL. *South America and the Pacific*, comprising a Journey across the Pampas and the Andes, from Buenos Ayres to Valparaiso, Lima, and Panamá; with remarks upon the Isthmus. By the Mon. P. Campbell Scarlett. To which are annexed plans and statements for establishing steam navigation on the Pacific. London, Henry Colburn, Publisher, 1838. 2 v.
- SCHERZER, Karl von. *Narrative of the circumnavigation of the Globe by the Austrian frigate Novara*, (Commodore B. von Wullerstorf-Urbair), undertaken by order of the Imperial Government, in the years 1857, 1858 & 1859, under the immediate auspices of his and R. Highness, the Archduke Ferdinand Maximilian, commander-in-chief of the Austrian navy. By Dr. Karl Scherzer, member of the expedition, author of "Travels in Central America", etc. London, Saunders, Otley, 1961. 3 v.
- SCHLICHTHORST, Carl. *O Rio de Janeiro como é - 1824-1826*: (Huma vez e nunca mais). Contribuições dum diário para a história atual, os costumes e especialmente a situação da tropa estrangeira na capital do Brasil; trad. de Emmy Dodt e Gustavo Barroso, apresentada, anotada e comentada por este. Rio de Janeiro, Liv. Ed. Zélio Valverde, 1943.
- SCULLY, William. *Brazil; its provinces and chief cities; the manners & customs of the people*. Agricultural, commercial, and other statistics, taken from the latest official documents; with a variety of useful and entertaining knowledge, both for the merchant and the emigrant. By William Scully, editor of the "Anglo-Brazilian Times". London, Murray & Co., 1866.
- SEIDLER, Carl Friedrich Gustav. *Dez Anos no Brasil*; trad. de Bertoldo Klinger. 3 ed. São Paulo, Liv. Martins Editora, 1976. (Biblioteca Histórica Brasileira)
- SELYS-LONGCHAMPS, Walthère de. *Notes d'un voyage au Brésil par Walthère Selys-Longchamps*. Extrait de la Revue de Belgique. Bruxelles, Librairie C. Muquardt Morzbach & Falk, Éditeurs; même maison à Leipzig, 1875.
- SKOGMAN, C. *Viaje de la fragata sueca "Eugenia"* (1851-1853). Brazil - Uruguay - Argentina - Chile - Peru; trad. de Kjell Henriksen. Buenos

- Aires, Ediciones Argentina Solar, 1942.
- SMITH, Herbert Huntington. *Brazil: the Amazons and the Coast*. By Herbert H. Smith illustrated from Sketches by J. Wells Champney and others. New York, Charles Scribner's Sons, 1879.
- SOLER, Manuel Fernandez. *Estudios sobre el Imperio del Brasil. La Ciudad de Rio de Janeiro*. Vigo Tip. de D. Juan Compañel, 1873.
- SPIX, Johann Baptist von e MARTIUS, Carl Friedrich Philip von. *Viagem pelo Brasil*; trad. de Lucia Furquim Lahmeyer, revisores Ramiz Galvão e Basilio de Magalhães (anotador). Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1938, 4 v.
- STEWART, Charles Samuel. *Brazil and Plata: the personal record of a cruise*, by C.S. Stewart, A.M., U.S.N., author of "A Residence at the Sandwich Islands", "Visit to the South Seas", "Sketches in Great Britain and Ireland", etc. etc. New York, G.P. Putnam, 1856.
- SUZANNET, Conde de (L. de Chavagnes). *O Brasil em 1845* (semelhanças e diferenças após um século); trad. de Márcia de Moura Castro, prefácio de Austragésilo de Athayde. Rio de Janeiro, Liv. Editôra da Casa do Estudante do Brasil, 1957.
- THERESE, Prinzessin von Bayern. *Meine Reise in den brasilianischen Tropen*. Tradução não publicada de Anna Lifschitz. Berlin, Verlag von Dietrich Reimer, 1897.
- TOUSSAINT-SAMSON, Adèle. *Viagem de uma parizienne ao Brasil*. Estudo e crítica dos costumes brasileiros por Mme. Toussaint-Simon (sic); trad. de A.E.C.C. Rio de Janeiro, Typ. Imp. e Constit. de J. Villeneuve & C., 1883.
- TSCHUDI, Johann Jakob von. *Viagem às províncias do Rio de Janeiro e São Paulo*; trad. de Eduardo de Lima Castro, introdução de Afonso de E. Taunay. São Paulo, Liv. Martins Editora, 1953.
- TUCKEY, James Kingston. *An account of a Voyage to establish a colony at Port Philip in Bass's Strait*, on the South Coast of New South Wales, in his Majesty's ship Calcutta in the years 1802-3-4, by J.H. Tuckey, Esq. First Lieutenant of the Calcutta. London, printed for Longman, Hurst, Rees, and Orme, 1805.
- URSEL, Charles d'. *Sud-Amérique: séjours et voyages au Brésil, a la Plata, au Chili, en Bolivie et au Pérou* par le Cte. Charles d'Ursel, secrétaire de légation. Ouvrage enrichi d'une carte et de gravures. 3 ed. Paris, E. Plon et Cie., Imprimeurs-Éditeurs, 1880.
- VAUX, James Hardy. *Memoirs of James Hardy Vaux*, written by himself in two volumes. London, W. Clowes, 1819, 2 y.
- VERBRUGGHE, Louis e VERBRUGGHE, Georges. *Forêts Vierges: voyage dans l'Amérique du Sud et l'Amérique Centrale* par Louis & Georges Verbrugghe. Paris, Calmann Lévy Éditeur, Ancienne Maison Michel Lévy Frères, 1880.
- VERSCHUUR, G. *Voyage aux Antipodes en Australie, a la Nouvelle-Zélande, aux Fidji, a la Nouvelle-Calédonie, aux Nouvelles-Hébrides et dans l'Amérique du Sud* (1888-1889). Paris, Librairie Hachette et Cie., 1891.
- VINCENT, Frank. *Around and about South America*. Twenty months of

- quest and query by Frank Vincent author of "The Land of the White Elephant", "Through and through the tropics", "Two months in Burmah", "The Wonderful ruins of Cambodia", "Norsk, Lapp, and Finn", "In an out of Central America", "Stray sketches of travel and travellers", etc. With maps, plans, and illustrations. New York, D. Appleton, 1890.
- WALSH, Robert. *Notices of Brazil*, in 1828 and 1829 by the Rev. R. Walsh LL.D. M.R.I.A. Author of "A Journey from Constantinople" London, Frederic Westley and A.H. Davis, 1830. 2 v.
- WELLS, James William. *Exploring and travelling three thousand miles through Brazil from Rio de Janeiro*. With an appendix containing statistics and observations on climate, railways, central sugar factories, mining, commerce, and finance; the past, present and future, and physical geography of Brazil. By James W. Wells, M. Inst. C.E., F.R.G.S. Illustrated with numerous reproductions of the author's. Sketches, and original maps and sections. London, Sampson, Low, Marston, Searle, Rivington, 1886. 2 v.
- WILBERFORCE, Edward. *Brazil viewed through a Naval Glass*: with notes on slavery and the slave trade by Edward Wilberforce (Late Of H.M. Navy). London, Longman, Brown, Green, and Longmans, 1856.
- WILKES, Charles. *Narrative of the United States Exploring Expeditions* during the years 1838, 39, 40, 41, 42. By Charles Wilkes, U.S.N. Commander of the Expedition, Member of the American Philosophical Society. London, Wiley and Putman, 1845. 5 v.
- WRIGHT, Marie Robinson. *The new Brasil. Its resources and attractions historical, descriptive, and industrial*. Philadelphia, George Barrie. London, C.D. Cazenove & Son; Paris, s/c/p, 1901.
- YVAN, Melchior. *Voyages et Récits* par le Docteur M.Yvan. Bruxelles, Melin, Cans, 1853.

SBD/FB/CH/LUSP	
SEÇÃO DE <i>Biblioteca</i>	
AQUISIÇÃO <i>D. Augusto</i>	VALOR <i>R\$ 1.700</i>
<i>Mazze</i>	
DATA <i>08/08/95</i>	TOMBO <i>84520</i>

Impressão
RUMO GRÁFICA EDITORA
C.G.C. 46.295.564/0001-08
Rua Dr. Horácio da Costa N.º 1
Jardim Vila Formosa — São Paulo
Fones: 216-6832 e 216-9537